

OS CAMPEÕES DO CARNAVAL DE 51 — Nos Concursos, residiu o esplendor máximo do Tríduo de Momo. Estampamos acima, da esquerda para a direita: "Tenentes do Diabo", tri-campeões dos préstitos; dois aspectos da Escola de Samba "Imp ério Serrano", tetra-campeã, quando desfilava, e, finalmente, o "Decididos de Quintino", bi-campeão dos Ranchos

SUSPENSOS OS NEGOCIOS DE COMPENSAÇÃO

O presidente do Banco do Brasil resolveu suspender, por ato de ontem, todos os negócios de compensação pela Carteira de Exportação e Importação daquele estabelecimento de crédito.

CERCADAS AS TROPAS COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.921

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Incessante o avanço das fôrças aliadas

Vigorosas cargas de baioneta — Às portas de Seul as vanguardas dos exércitos da ONU

TOQUIO, 8 quinta-feira (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — As tropas da ONU puzeram em fuga as fôrças chinesas em dois setores da frente de batalha coreana mediante vigorosas cargas de baioneta, enquanto os soldados vermelhos procuravam desesperadamente e sem resultado conter o avanço das unidades aliadas, que chegaram à vista de Seul. As fôrças do 8.º exercito realizaram avanços de um a 8 quilometros em diversos setores da frente de 130 quilometros durante o deci-

(Conclui na 8.ª pag.)

CAI DE ANO PARA ANO O CARNAVAL DE RUA

Enquanto aumenta a preferência pelos bailes nos clubes — Melhor nos subúrbios de Piedade, Cascadura e Madureira, com a construção dos coretos — As liberdades excessivas dos foliões alcoolizados, a causa da morte do Carnaval de rua — Bem mais animados e suntuosos os desfiles de ranchos, escolas de samba e grandes sociedades — Interesse dos turistas — Entraram no samba os marinheiros americanos

O carnaval de rua já não apresenta aquele mesmo aspecto de antigamente. Decaiu muito, já que suas principais atrações foram a pouco e pouco sendo desprezadas pelo público. O confete, o lança-perfume, a serpentina, as lindas fantasias, o tradicional corso da Avenida, que outrora eram indispensáveis nos folguedos momescos, hoje foram relegados a um plano secundário. Nem se notam mais aqueles blocos numerosos, com acompanhamento musical, "mulas" de jacás, enormes máscaras e outros adornos que se usavam. E não se diga que é porque aqueles instrumentos do carnaval de antigamente tenham seu preço tão elevado. Porque tudo foi aumentado, até os salários. E não seria por questão de preço que o carioca iria deixar de brincar.

Fraco o carnaval de rua

Mas a verdade, sem contestação, é que o carnaval de rua esteve muito fraco, êste ano. Não se notava aquela vibração, aquele entusiasmo contagiante, que em outras épocas deu ao carioca o trono da alegria. De dia, principalmente, devido ao calor tremendo, poucos foram os que se atreveram a sair à rua, enfrentando a canícula. Mas não se diga que foi o calor o responsável pela fraqueza do carnaval de rua, já que o folião nunca respeitou tempo e circunstâncias. À noite, observou-se maior entusiasmo. Todos vinham para a rua, embora naturalmente não se entregando à folia, como era de se esperar.

As liberdades no uso de certos trajes e a falta de respeito de alguns mascarados, talvez sejam a causa dessa morte do carnaval de rua.

Poucas máscaras

Este ano foi pequeno o numero de "mascarados". Os que se animavam a brincar, preferiam mesmo agir a "peito aberto", sem simulações. Apareceram, é bem verdade, algumas mascaras

(Conclui na 6.ª pag.)

EM PETRÓPOLIS O CHEFE DA NAÇÃO

Desde ontem o Presidente Vargas despacha no Palácio Rio Negro

O Presidente Getulio Vargas já se encontra em Petropolis, deste terça-feira, iniciando assim a temporada oficial de verão. O chefe da Nação chegou às 8 horas em companhia de D. Darcy Vargas. Já subiram também para Petropolis os componentes dos gabinetes civil e militar da Presidencia da Republica. Naquela cidade se encontram, desde sábado, o governador do Estado do Rio e sua esposa.

Desde ontem o sr. Getulio Vargas está despachando no Rio Negro.



O sr. José Sebastian de Erice, Diretor Geral da Politica Exterior da Espanha, falando ao nosso representante.

Despachos com o presidente da República

O presidente da República baixou instruções determinando que seja obedecida a seguinte tabela para despacho: — Segundas-feiras, às 14 horas: Ministros da Justiça e da Educação e o Chefe de Policia; terças-feiras, às 14 horas: Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores e o diretor geral do D. A. S. P.; às 16 horas S. Exa. receberá os congressistas; quartas-feiras, às 14 horas: Ministros da Fazenda e do Trabalho e nas primeiras e terceiras quartas-feiras o presidente do Conselho da Imigração e Colonização e o presidente do Conselho Nacional de Economia; quintas-feiras, às 14 horas: Ministros da Marinha e da Guerra e nas primeiras e terceiras quintas-feiras o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; sextas-feiras, às 14 horas: Ministros da Aeronáutica e da Viação e nas primeiras e terceiras sextas-feiras o presidente da Cia. Siderúrgica Nacional e nas primeiras sextas-feiras o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Posição da Espanha no momento internacional

O motivo da vinda ao Brasil, ao ensejo da posse do Presidente Getúlio Vargas, da Missão Especial Espanhola — O que significou para a Espanha a atitude de nossos representantes junto a ONU — A MANHÃ ouve em entrevista o sr. José Sebastian de Erice, Diretor Geral de Política Exterior, na recepção oferecida sábado último na residência do embaixador Conde de Casa Rojas

Revestiu-se de grande brilho a recepção oferecida sábado último na residência do Embaixador da Espanha, sr. José Rojas Moreno, Conde de Casa Rojas, pela Missão Especial Espanhola que veio ao Brasil ao ensejo da posse do presidente Getúlio Vargas, ao meio oficial, politico e diplomático do Rio de Janeiro.

No magnífico solar da Avenida Vieira Souto estiveram várias personalidades de destaque, dentre elas o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, ministro Bolitreau Fragoso, chefe de Cerimonial do Itamarati, coronel Riograndino Kruel, representante do ministro da Guerra, senador Alencastro Guimarães, chefes de Missões de tôdas as nações ibero-americanas, Embaixador dos Estados Unidos, ministro de Relações Exteriores da Argentina, senhoras,

(Conclui na 8.ª pag.)

O Presidente da República no baile do Municipal



Como nos anos anteriores, realizou-se na segunda-feira gorda, com brilho e animação, o baile do Teatro Municipal, que êste ano contou com a presença do presidente da República, sr. Getulio Vargas, e de sua esposa d. Darci Vargas. Além do chefe da Nação, compareceram àquela festa o governador da Cidade, general Angelo Mendes de Morais e inúmeras figuras de destaque nos nossos meios sociais, politicos, administrativos e artisticos. Na foto, da Agência Nacional, vê-se o presidente da República no Camarote de honra, acompanhado de sua Exma esposa, aparecendo também a rainha do Carnaval de 1951.

O imposto de dez por cento sobre a importação

Promulga o sr. João Café Filho, como presidente do Senado Federal, o primeiro decreto do Congresso Nacional

O sr. João Café Filho, presidente do Senado Federal, promulgou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1º O produto do imposto adicional de 10% (dez por cento) cobrado sôbre a importancia dos

(Conclui na 8.ª pag.)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Nomeados os novos diretores da Ordem Política e Social, Trânsito e Departamento de Imigração

O presidente da República assinou decretos nomeando:

Major Hugo Magalhães Bethlem para o cargo de diretor da Divisão de Ordem Politica e Social do Departamento Federal de Segurança Pública:

Major Geraldo de Menezes Côrtes para o cargo de

(Conclui na 8.ª pag.)

ILEGIVEL.

GR=18:1.

Cultura Brasileira

A concepção de vida dos indios brasileiros

por Hélio Sodré

VOLTAIRE, Montaigne, alguns outros grandes espíritos se constituíram, por assim dizer, em defensores permanentes dos selvagens das Américas. Defensores permanentes, porque tendo escrito seus comentários há séculos passados, ainda hoje êles permanecem vivos, repletos de atualidade. Foram dos primeiros a descobrir os aspectos edificantes de sua maneira de compreender a vida, louvaram-lhes os ideais de independência, justificaram mesmo alguns daqueles costumes que, aos olhos dos civilizados, seriam bastantes para classificá-los como povos inferiores, de uma barbaria indescritível, merecedores do extermínio. Convém notar que nem Voltaire, nem Montaigne, nem tantos outros pensadores consagrados que elogiaram os indígenas, se deixaram mover pelas preocupações do paradoxo. Enxergaram mais alto que a maioria dos contemporâneos e tiveram, ainda, a bravura de repelir, com segurança, as opiniões corriqueiras de seu tempo. As idéias dos defensores antigos dos indios são as idéias vitoriosas. Costuma-se dizer que há muito lirismo na apreciação dos primitivos habitantes do Brasil. A verdade é outra. Há exagêro, isto sim, — e exagêro incompreensível — nos que, ainda hoje, teimam em apresentar os aborígenes como representantes de uma raça desprezível.

•

Já dissemos que Gilberto Freyre, com referência ao nosso povo, não repetiu a sua descabida atitude com referência à terra. Não se mostra pessimista com as nossas origens, desposando as modernas teorias da antropologia, segundo as quais não há, absolutamente, raças inferiores, desprezíveis. No entanto, falando dos indígenas brasileiros, e não obstante haja reconhecido que o seu papel foi formidável no desbravamento de nossa terra, Gilberto Freyre cai, talvez sem sentir, nos mesmos erros característicos dos observadores superficiais dos antigos povoadores do Brasil. E, assim, repete, referentemente ao indio, muitas afirmações descabidas e inaceitáveis. Preocupado, principalmente, nos seus ensaios, em destacar a colaboração inestimável do negro na formação social brasileira, não estudou a fundo as nossas primitivas populações. Afrânio Peixoto, tão fervoroso adepto dos cabelos loiros e dos olhos azuis, havia escrito: "Estes indios exaltados romanticamente eram dos últimos povos da terra, sem cultura, sem govêrno, sem religião, artes rudimentares, nômades, sem economia, sem progresso". Gilberto Freyre não vacila em repetir Afrânio, em outras palavras: "Bugres. Gente quase nua e à-tôa, dormindo em rêde ou no chão, alimentando-se de farinha de mandioca, de fruta do mato, de caça ou de peixe comido cru ou depois de assado no borralho". E logo a seguir: "Animal doméstico, a seu serviço, não possuiam nenhum". Eis aí, realmente, um modo muito sumário de julgar os indígenas brasileiros. Antes de mais nada convém recordar que Inácio José Malta, contrariando Martius, a quem Freyre parece ter buscado inspiração, já havia dito: "Os indios não eram, em geral, tão selvagens que se alimentassem de carnes e peixes crus". Malta apoiou-se em documentos dignos de crédito. Depois, o fato dos indios brasileiros não terem, a seu serviço, nenhum animal domesticado, longe de demonstrar uma mentalidade bárbara poderia, ao contrário, ser apresentado como um índice irrecusável de uma superior concepção de vida.

•

Já se tem dito que nem sempre são os cientistas os que melhor apreendem a verdade. Por isso mesmo, em nossas notas, temos apelado sempre para os escritores de diferentes especialidades, cronistas, críticos, historiadores, simples literatos enfim. Voltaremos a citar, aqui, Gregório Marañon: "Os povos selvagens da atualidade têm sido minuciosamente estudados por homens de ciência ou por viajantes; e às vezes por êstes com maior eficácia, porque a falta de técnica se compensa, neles, vantajosamente, pela ausência de preconceitos teóricos". Em verdade, simples homens lúcidos, diletantes da cultura, argutos cronistas hão superado, com seus comentários escritos ao correr da pena, os abalizados arautos do saber. Entre nós, mesmo, vemos a cada passo isso. Nossas realidades históricas são, por vezes, muito melhor apreciadas pelos literatos do que por muitos entendidos e proclamados mestres da matéria. Sôbre as primitivas populações do Brasil, por exemplo, quem negará haja mais interêsse em muitas páginas esquecidas que nas páginas eruditas de Gilberto Freyre, escritas com tanto dogmatismo e tão eivadas de compenetração? Relembre-se Humberto de Campos. Coube a êste escritor, numa simples crônica de jornal, à margem de um livro de Manoel Bonfim, apresentar, numa síntese primorosa, o quadro dos característicos fundamentais da cultura indígena, comparando-a com a civilização moderna. Manoel Bonfim, cuja obra continua insubstituível para quem quiser compreender, exatamente, o papel representado pelo indígena na formação da nação brasileira, havia acentuado, com plena razão, que a psicologia do caboclo se enfeixa na coragem, na valentia, na bondade fraternal, na bravura constante, na jovialidade fácil e na aptidão para toda produção do momento — uma atividade na medida dos apetites e necessidades". Campos desenvolveu a tese acertada, acrescentando: "O que se censura hoje, tendenciosamente, àqueles antepassados que repudiamos por vaidade, representava, sem dúvida, a sua forma de sabedoria. O que nós chamamos agora civilização não passa, talvez, de uma barbaria dourada. Que faz o índio? Trabalha na medida de suas necessidades. Que faz o civilizado? Trabalha, luta, atira-se à guerra de conquista, não apenas para obter o necessário, mas o supérfluo, que acumula, egoisticamente, com prejuízo de seus semelhantes". E depois: "Daí a vida sem cuidado entre os indígenas, a igualdade econômica entre êles e, entre nós, a fome de milhões de criaturas, a miséria, o roubo, os formidáveis dramas de consciência, resultado dêsse regime social em que se exige o jejum de classes inteiras para que um banqueiro possa, à noite, tomar o seu champagne, comer as suas trufas e encher de ouro amoedado os seus enormes cofres de ferro". E cita então o brilhante cronista, de súbito transformado em defensor entusiástico das normas usuais de vida indígena, o episódio passado com Couto de Magalhães quando no Alto Araguaia, convidou um índio para acompanhá-lo até o Pará, onde êle poderia ver belas coisas da civilização, tais como casas de muitos andares, coletes e gravatas, chapéus e botinas. O índio escutou-o atentamente, raciocinou um instante e embaraçou o grande sertanista com uma pergunta sutil: — "Por que não ficas tu aqui, onde não se precisa de nada disso?"

•

Voltaire escreveu um dia: "Todo o homem nasce com forte inclinação para o domínio, a riqueza, os prazeres e, sobretudo, para a indolência. Todo homem, portanto, quereria estar na posse do dinheiro, e das mulheres e das filhas dos outros, ser-lhes senhor, sujeitá-las a todos os seus caprichos, nada fazer ou pelo menos só fazer coisas bem agradáveis". Tudo indica que o magnífico pensador, ao escrever tais palavras, tivesse em vista, apenas, o homem civilizado. Porque, com referência aos selvagens talvez só fosse cabível a observação final — a de que todo homem aspira nada fazer ou, pelo menos, só fazer coisas de seu agrado.

•

Em verdade, os primitivos habitantes do Brasil não viviam esfalfados pelo trabalho. Descansavam sempre que podiam. E só procuravam fazer coisas de seu agrado. Como a terra era rica, nem ao menos pensaram em domesticar os animais ou transformá-los em instrumentos de ambições de riquezas, que não possuíam.

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1501
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

A MÁLARIA
mata mais seres humanos do que qualquer outra doença que conhecemos.
Nesto ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária. Destas, 3 milhões, no mínimo, perderão a vida.
Durante os últimos 130 anos, a
QUININA
tem sido a base principal do tratamento da malária. Uma dose diária de 1 a 1,3 gramas, tomada durante um período de 5 a 7 dias, cura, com o maior êxito, um ataque de malária.
Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX - produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) - oferece a melhor garantia de uma cura radical.
P 1

ACONTECEU NO CARNAVAL

Resumo dos fatos policiais ocorridos durante os festejos de Momo:

Além dos registrados em outros locais desta edição, ocorreram, durante o Carnaval, os seguintes fatos policiais:

BALEADO NO CONFLITO

O operário Julio Esteves, de 23 anos, solteiro, morador no morro dos Telégrafos, barracão 13, foi baleado em um conflito na rua Jupará, sofrendo ferimento na bacia e na mão esquerda. Ao ser medicado no H.P.S., onde ficou internado, declarou que o conflito fôra provocado pelo desordeiro conhecido por Carlinhos. A Policia do 19.º D.P. tomou conhecimento do fato.

INCENDIARAM-LHES AS FANTASIAS

— Na rua Ester de Melo, um desconhecido ateou fogo à fantasia de havaiana, do operário Manoel Carlos, de 22 anos, solteiro, morador na rua Bernardo Monteiro, 99, causando-lhe, em consequência, queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus. A vitima foi medicada no Posto do Méier, e internada, em estado grave, no H. P. S..

— O estudante Celso dos Santos, de 19 anos, solteiro, morador na rua Almirante Calheiros da Graça, 48, estava brincando num bloco, fantasiado de havaiana. Na rua Argemiro Cordeiro, esquina da rua Getúlio, um indivíduo desconhecido, adicionou fogo à sua fantasia, causando-lhe queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, generalizadas. O estudante foi medicado no Posto do Méier e, internado em estado grave, no H. P. S.. O criminoso evadiu-se, sendo o fato registrado no 22.º Distrito Policial.

AGRESSÕES

— Deram entrada no Posto Central de Assistência, os operários Nelson Lino de Souza, de 20 anos, solteiro, residente na rua Bonfim, 86, casa 12, que apresentava um ferimento no abdome, e, Roberto da Silva, de 24 anos, casado, morador na rua São Miguel, 36, casa 3, com ferimento na mão direita. Após medicados declararam terem sido agredidos por um desconhecido, na Avenida Presidente Vargas, próximo à ponte dos Marinheiros.

— Jair Manhães, de 27 anos, solteiro, residente na rua Aristides Lobo, 114, foi socorrido no Posto Central de Assistência e internado no H.P.S., apresentando ferimento produzido por faca, no abdome. Fôra êle agredido por um desconhecido, em frente ao Teatro João Caetano. A Policia do 13.º Distrito Policial registrou o fato.

— Jaci Provinciano, de 23 anos, solteiro, operário, durante um conflito no baile carnavalesco da União dos Ferroviários, na avenida Presidente Vargas, foi agredido a faca por um desconhecido. Medicado no H.P.S., foi ali, internado. A Policia do 13.º Distrito Policial, registrou o fato.

— O comerciante José Rodrigues de Almeida, de 48 anos, casado, residente na Av. N. S. Fátima, 136, quando viajava num automóvel pela praça Marechal Floriano, foi agredido a navalha, por um desconhecido. Socorrido no Posto Central de Assistência, retirou-se em seguida.

— Na rua Voluntários da Pátria, em frente ao botequim Alameda, Waldemar de Oliveira, de 36 anos, morador na Praia do Pinto, barração s.n., foi agredido a faca, por seu antigo desafeto, Aureliano da Silva, vulgo "Côa", também morador na Praia do Pinto. A vitima foi medicada no hospital Miguel Couto, onde ficou internada, em estado gravíssimo. O comissário do 3.º D.P., registrou o fato.

— Por cinco indivíduos desconhecidos, foram agredidos a furador de gêlo, na madrugada de domingo, na Praça Hilda, o industriário Roberto Moreira, de 20 anos, solteiro, residente na rua Santa Sofia, 95, e Demétrio dos Santos, de 32 anos, solteiro, operário, morador na Travessa Pareto, 32. O primeiro, que recebeu ferimento penetrante no hemitorax, foi internado no H.P.S., enquanto o segundo, que não apresentava gravidade, retirou-se.

— Américo Dias Estrela, de 23 anos, operário, residente na rua Guainiba, 376, no Acari, foi agredido a faca, por um desconhecido, próximo à sua residência. Apresentando ferimento na região lombar, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

— Gustavo Moreira da Silva, de 24 anos, operário, solteiro, residente na avenida Paulista, 293, na Vila Rosali, foi agredido a faca, por José Mineiro, próximo à sua residência. A vitima foi recolhida ao Hospital Getúlio Vargas. A Policia local que registrou o fato está providenciando a captura do criminoso.

— No largo de Madureira, próximo ao coreto ali armado, originou-se um cerrado tiroteio, do qual resultou sair ferido o fuzileiro naval Valdery Gomes da Silva. O projétil, que atingiu o fuzileiro, fôra disparado pelo sargento da Policia Militar, Jacy Peixoto de Andrade, casado, servindo no 3.º Batalhão. A vitima com ferimento na perna direita, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas, e internada no hospital de sua corporação.

— Guilherme da Silva, de 50 anos, solteiro, pedreiro, residente na rua Nova Cidade, 115, foi agredido a faca, pelo indivíduo conhecido pelo vulgo "Dodô", que o feriu nas costas, sendo medicado no Posto de Assistência do Méier. O criminoso fugiu.

ACIDENTES

— Foi socorrido no Posto de Assistência do Méier, e removido para o H.P.S., onde ficou internado, João Matos, de 33 anos, solteiro, tipógrafo, residente na rua Bernardo, 192, o qual quando brincava com um revólver, este disparou, e a bala foi atingi-lo no peito.

— Valter Ferreira da Rosa, de 14 anos, residente na rua Laurinda Rabelo, quando procurava um remédio na prateleira da farmácia onde trabalha, na rua São Carlos, 63, caiu da escada fraturando o crânio. Socorrido por uma ambulância foi internado no H.P.S..

SUICIDIO

Depois de discutir com sua vizinha, Geralda de Oliveira, Ruth de Souza, casada, de 18 anos, residente na rua 6, n.º 26, em Braz de Pina, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Não resistindo à gravidade do seu estado, Ruth veio a falecer. O cadaver foi removido para o necrotério do I.M.L.. O comissário do 21.º D.P. registrou o fato.

TENTOU MATAR-SE

— Ernesto Alves de Carvalho, de 37 anos, garçon, residindo e trabalhando no Bar das Furnas, ateou fogo às vestes depois de embebê-las em alcool. O motivo que o levou ao gesto extremo, foi o de haver brigado com sua mulher, por ter a mesma desobedecido às suas ordens. Ele a proibira de sair fantasiada e ela não o atendeu. Desgostoso apelou para o suicídio. Socorrido, foi transportado para o Hospital Miguel Couto, com queimaduras de 1.º e 2.º graus. O comissário do 17.º D.P., tomou conhecimento do fato.

Diga a sua Dúvida

Respostas

J. Tertuliano (Rio)

"Em certo trecho de sua *vida do Padre Francisco de Xavier*, João de Lucena escreveu:

"...não repousou (D. Madanela de Jasso) até que, havida licença da Rainha, e deixando em todos de si tantas saudades quam poucas levava do mundo, foi ali tomar hábito, dando-se com grande fervor de espirito aos exercicios da vida religiosa." *(Antologia portuguêsa* de Agostinho de Campos; Lucena, Vol. I, pág. 5).

Segundo depõe Lucena, as saudades que D. Madanela de Jasso de si deixava, ao entrar para o mosteiro das Descalças de Santa Clara de Gandia, eram muitas, ao passo que as saudades que levava das coisas do mundo, muito poucas. Mau grado isso, o escritor achou jeito de empregar ali o comparativo de igualdade, construção curiosa, que eu desejaria fosse explicada pelo Sr."

Interessante, Sr. Tertuliano, o trecho que o Sr. me apresenta.

Trata-se de uma construção ilógica, como tantas outras, encontradiças nos clássicos.

Os ilogismos não se explicam. É um caso típico de desajuste entre o pensamento e a expressão.

A sintaxe olha mais o inteligível do que o sensível.

O assunto foi magistralmente exposto pelo grande filólogo alemão Carlos Vossler em sua monumental obra, *A filosofia da linguagem*.

Este é um desajuste do primeiro tipo, isto é, aquele em que o falante se exprime com abandono, precipitação ou imperícia.

Leia o capitulo *Formas gramaticais e psicológicas da linguagem*.

A. Silva (S. Lourenço).

"Acha V. S. que convém crasear o *a*, para evitar confusão, em frases como: "Matou-o à faca."

Acho. O acento ali não é sinal de contração da preposição com o artigo, mas sim, de subtonicidade da preposição, como muito bem demonstrou Mestre Said Ali.

(2) "Achava-se silenciosa a aluna e o aluno. *Silenciosa* é predicativo do objeto direto *se* ou do sujeito *a aluna e o aluno?*"

É predicativo do sujeito.

Diga-se de passagem, que a frase me parece pouco natural, com um quê de pretensioso. A frase normal seria: *O aluno e a aluna achavam-se silenciosos.*

ANTENOR NASCENTES.

Homefluidina
Na arterio-esclerose.

DESCOBERTO O SUBSTITUTO DO PLASMA SANGUINEO

O componente químico foi empregado na segunda guerra em cerca de 50.000 feridos alemães

NOVA IORQUE, 7 (U.P.) — Homens de ciência deram a conhecer, um novo e milagroso componente químico que, ao que disseram, poderá ser produzido em grande escala como substituto do plasma sanguineo e que, misturado ao iodo, converte-se no mais eficiente germicida que se conhece.

Ao novo componente deram o nome tecnicamente perfeito de POLYVINY LPYRROLIDONE — ou apenas PVD, para maior brevidade. Trata-se de um pó branco que, de acôrdo com as experiências feitas, representa uma grande promessa para o futuro da ciência.

O dr. Morris Shelanski, medico do Hospital Geral de Filadelfia, e que foi quem aperfeiçoou a mistura do "PVD" com o iodo, disse que tem usado o componente para curar resfriados comuns, com resultados notáveis, tendo comprovado também sua eficiência no tratamento de moléstias venéreas e da pele. O dr. Shelanski explicou que o iodo é talvez o mais poderoso germicida conhecido pelo homem, mas seu uso é limitado por ser venenoso, ao passo que, misturado com o "PVD", fica completamente inofensivo sem perder suas qualidades germicidas. Acrescentou que a mistura pode ser tomada em doses certas ou em injeções diretas no sangue.

As primeiras experiências foram feitas pelo médico alemão J. W. Reppe, que usou a "PVD" como substituta do plasma sanguineo em cerca de 50.000 feridos alemães durante a Segunda Guerra Mundial.

COLHIDO PELO AUTO

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Frigorifico, Benedito Cândido Serra, de 31 anos, casado, motorista, residente na mesma avenida número 137, foi atropelado por um auto não identificado. Com fratura do crânio, foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro e a seguir internado no Hospital do I.A.P. E.T.C.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Olavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 412 — Tel. 4-8905.
NUMERO AVULSO Cr$ 1,00 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965, Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5496, Composição e Revisão: 43-5552, Impressão e Distribuição: 43-1965

Nomeados novos diretores no Ministério do Trabalho

CONSTITUIDO O GABINETE DO TITULAR DA PASTA – MANTIDOS ALGUNS DIRIGENTES EM SEUS CARGOS

O ministro Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, nomeou para chefe do seu gabinete o sr. Waldyr Niemeyer; para secretário particular o sr. Pedro Clark Leite; para oficiais de seu gabinete os srs. Ruy Baldack Guimarães, Francisco Drumond Furtado Mendonça, Laura Simões Lopes e Milton Pereira de Macedo; para assistentes tecnicos os srs. Luiz Valente de Andrade, Clovis Maranhão, José Acioli de Sá, José Bezerra de Freitas e Darius Borges Rohrig.

Novos diretores

O titular da pasta do Trabalho, encaminhou, tambem, ao presidente da Republica os decretos de nomeação de Oswaldo Gomes da Costa Miranda para diretor geral do Departamento Nacional de Imigração; Oswaldo Carijó de Castro diretor geral do Departamento de Administração; e Fernando Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social.

Continuam em seus cargos

Resolveu, ainda, manter em seus cargos os senhores: Amilcar Santos, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Ernesto Lopes da Fonseca Costa, diretor geral do Instituto Nacional de Tecnologia; Paulo Camara, diretor geral do Serviço Atuarial; Clovs da Costa Rodrigues, diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial; Irene Menezes Doria, diretor do Serviço de Documentação; e Francisco Gilberto Marinho, diretor do S. A. M. D. U.

Na direção dos dois principais postos do Ministerio do Trabalho continuam os seus antigos titulares — senhores Alyrio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e Bianor Penalber, diretor substituto do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Despachou com o presidente

O ministro Danton Coelho, em companhia do seu chefe de gabinete, Waldyr Niemeyer, subiu ontem à Petropolis, afim de levar ao presidente da Republica, expediente urgente do seu Ministerio.

Arrancado violentamente do estribo do bonde

Em estado grave a vitima

Quando viajava como pingente num bonde da linha 14, "General Osório", José de Souza Castro, de 30 anos, casado, operário, morador na rua Irna, 252, em Nilopolis, foi violentamente arrancado do estribo por um caminhão de número ignorado. Em consequência recebeu ferida contusa e escoriações e fratura da bacia, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O desastre ocorreu na praia de Botafogo, esquina com a Marquês de Olinda. O 3.º distrito policial teve ciência do fato.

O TEMPO

TEMPO: Instavel com chuvas.
TEMPERATURA: Estavel.
VENTOS: Variaveis frescos.
Máxima: 32,5 e Minima: 23,7

ATOS DO PRÉSIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, assinou as seguintes portarias:

Designando o Gerente da Carteira de Câmbio, sr. Manoel Augusto Pena, para responder pelo expediente da referida Carteira por se ter verificado a exoneração do referido Diretor;

Designando o Gerente da Carteira de Redescontos, sr. Francisco Seráfico de Souza, para responder pelo expediente da referida Carteira, por se ter verificado a exoneração do respectivo Diretor;

Designar o Gerente da Caixa de Mobilização Bancária, sr. Otávio Avelar Figueiredo, para responder pelo expediente da referida Caixa, por se ter verificado a exoneração do respectivo Diretor;

Designar o Gerente da Carteira de Redescontos, sr. Francisco Seráfici de Souza, para responder, também, pelo expediente da Agência Especial de Defesa Econômica, por se ter verificado a exoneração do respectivo Diretor; e

Designar, finalmente, o Gerente da Carteira de Importação e Exportação, sr. Olivier Luiz Teixeira, para responder pelo expediente da referida Carteira, por se ter verificado a exoneração do respectivo Diretor.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna
"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

Abriria novos rumos à ciência

Importantes descobertas paleontológicas realizadas em Cuba

HAVANA, 7 (Agência Latina) — Transcendentais descobertas paleontológicas, semelhantes às que se fizeram na Patagônia, Argentina, e que deram origem a importantes teorias cientificas, acabam de se realizar na provincia cubana de Las Villas, na serra de Meneses.

Os restos fósseis encontrados, segundo opina o arqueólogo cubano Felipe Pichardo Moya, não corresponderiam ao Megalocnus Rodens (com o qual pareciam identificar-se e que foi descoberto em 1860), um roedor gigantesco, muito semelhante ao urso de nossos dias, porém, sim, a um desdentado, de análoga envergadura à do Megatherium da América do Sul. A presença dêsse animal em Cuba viria demonstrar, contra a crença de eminentes geólogos, que a ilha de hoje não o era durante o período pleistoceno, que coincide com a aparição do homem primitivo, a extinção dos grandes mamíferos e dos glaciais, mas, estaria unida ao continente, uma vez que a citada espécie teve seu centro difusor na América do Sul.


A MÁLARIA
é a maior destruidora de vidas humanas.
Neste ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária, sendo certo que, no mínimo, 3 milhões destas sucumbirão ao seu ataque.
Tomem a mão salvadora de
QUININA!
Durante os últimos 130 anos, a QUININA tem sido a base principal do tratamento da malária. Um ataque agudo de malária pode ser curado, com o melhor êxito, pela administração de uma dose diária de 1 a 1,3 gramas de QUININA, durante 5 a 7 dias consecutivos.
Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX - produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) - oferece a melhor garantia de uma cura radical.
P2

TOMARA QUE CHOVA, TRES DIAS SEM PARAR!... — E o Carnaval foi dos maiores, pois nada de chuva, mostrando mesmo o bom S. Pedro que o carnaval sem chuva é muito melhor, já que ao contrário seria uma lástima. Ontem, quarta-feira de cinzas choveu apenas uma hora, e a Praça Mauá ficou um lago, tendo os transeuntes que atravessar com água pelas canelas... E ainda há quem cante a famosa marchinha: "Tomara que chova, três dias sem parar?..."

Us problemas de Petrópolis na palavra do Governador Amaral Peixoto

Falando a uma comissão de moradores daquela cidade, o chefe do Executivo fluminense encarece a necessidade de incentivar o turismo, restabelecer os certames típicos e promover o acabamento de várias obras públicas

PETROPOLIS, 7 (A Manhã) — O governador Amaral Peixoto, que se encontra nesta cidade, teve o dia de hoje bastante movimentado no palacio Itaboraí, onde recebeu grande numero de pessoas, entre as quais, o Bispo de Petropolis, D. Pedro da Cunha Cintra, que lhe foi apresentar cumprimentos, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança, o jornalista André Carrazoni e o deputado Silvio Bastos Tavares.

Uma comissão de moradores locais, composta de figuras de destaque nos circulos sociais, comerciais e industriais deste municipio, foi recebida, esta tarde, pelo governador fluminense, que manteve com os visitantes longa e cordial palestra, em cujo decorrer foram abordados problemas de grande interesse local. Falando aos lideres da numerosa comissão, o sr. Amaral Peixoto focalizou seus propositos no que diz respeito aos planos governamentais visando o progresso desta cidade, especialmente com relação ao incremento do turismo. Disse, então, o governador que tenciona restabelecer as exposições de flores e produtos caracteristicos de Petropolis, certamens que tanto exito obtiveram no seu anterior governo, sobretudo pelos resultados obtidos em favor de obras sociais.

Outro assunto focalizado, foi o problema das Casas Populares, que o atual governo fluminense considera com especial interesse, desejoso de auxiliar a população operaria petropolitana. A respeito do acabamento de varias obras publicas iniciadas na cidade, tais como o calçamento de diversas vias publicas, o sr. Amaral Peixoto disse que cuidará do assunto, envidando esforços para obter maiores quotas de cimento, já tendo pensado em entrar em entendimentos com a Fabrica Mauá, acentuando que se seu desejo não puder ser satisfeito dada a excassês da produção nacional, buscará outra solução, que será a de importar, diretamente, da Belgica, quantidades necessárias a atender às necessidades publicas dos petropolitanos.

Os visitantes deixaram o palacio Itaboraí vivamente impressionados com os propositos manifestados pelo novo governador fluminense, com relação aos interesses de Petropolis, a cujos problemas revelou firme proposito de dar solução.

MATOU A MULHER QUE O DESPREZAVA

E feriu, gravemente, o marido

Há tempos, que o individuo Marcelino Couto da Silva, tentava conquistar Otilia Maria da Conceição, de 23 anos, casada, com o lavrador Alfredo Paulo, de 31 anos, todos residentes na localidade fluminense de Parada Angélica. A mulher, porém, sempre o repelia. Marcelino, acabou pensando em matá-la.

Na manhã de domingo, aguardou a passagem do casal pela sua residência. Alfredo e Otilia se aproximaram. Traiçoeiramente, Marcelino desferiu violenta foiçada na mulher, assassinando-a. O marido, mal teve tempo para defendê-la e a si mesmo. Atacado também, recebeu um golpe na cabeça. Praticados os covardes crimes, o homicida fugiu. O lavrador foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado em estado gravissimo. O cadaver de Otilia foi levado para o necrotério policial.

Fixará os preços do café

WASHINGTON, 7 (U.P.) — O Bureau de Estabilisação Econômica anunciou que fixará os preços maximos do café no maior nivel que dois tipos selecionados alcançaram durante o periodo compreendido entre 25 de dezembro de 1950 e 25 de janeiro de 1951 e acrescentou que, em breve, será ditada uma ordem nesse sentido.

Regresso das Missões Especiais

Regressaram aos seus respectivos paises os srs. Horacio Walker e Bernardo Ocampos, Ministros das Relações Exteriores do Chile e do Paraguai, e o dr. José Maria Villarreal, Embaixador em Missão Especial da Colombia.

Para Roma viajaram ontem o Deputado Angelo Rafael Jervolino, Chefe da Missão Especial da Itália, e sua esposa, a Deputada Maria Jervolino. O Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar suas despedidas a SS. EE. pelo SS. EE. pelo Ministro Bolitreau ministro Bolitreau Fragoso, Chefe do Cerimonial do Itamarati.

RIO-CATAGUAZES

VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica

Simbolo de Confôrto

Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13.00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens. Rio — PRAÇA MAUA' 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Homenageado o chanceler João Neves da Fontoura

Almôço na Embaixada da Itália

O Embaixador da Italia e a Senhora Martini ofereceram na séde da Embaixada um almoço em homenagem ao Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, ao qual assistiram os srs. Deputado Angelo Raffaele Jervolino, Chefe da Missão Extraordinaria Italiana; a senhora Maria Jervolino, Deputado; Ministro Aguinaldo de Boulitreau Fragoso, e Senhora; o Conselheiro Carlos Buarque de Macedo e Senhora; o Conselheiro da Embaixada da Italia, Ministro Luigi Silvestrelli, e todo o pessoal da Missão Extraordinaria, assim como o da Missão permanente da Italia no Rio de Janeiro.

Ao champagne o Embaixador da Italia pronunciou um discurso de saudação ao Chanceler João Neves da Fontoura, do qual lembrou a brilhante carreira e a memoravel ação desenvolvida em favor de uma justa paz com a Italia no curso da Conferencia de Paris de 1946, onde, na qualidade de Ministro das Relações Exteriores, presidiu a Delegação Brasileira. O Embaixador, enfim, ergueu a taça à prosperidade do Brasil e do Presidente Getúlio Vargas.

O Deputado Jervolina expressou o seu agradecimento pelas atenções recebidas pela Missão italiana e declarou que a mesma levará do Brasil uma recordação inesquecivel; levantando em seguida a sua taça em honra do grande País amigo e do seu Presidente.

O Sr. João Neves da Fontoura, agradecendo, sublinhou que a ação por ele desenvolvida em 1945-46 em defesa da Italia tinha sido inspirada em motivos de justiça e de estima para com o povo italiano. Assegurou de que, retomando a direção do Itamarati, propunha-se desenvolver ulteriormente as relações já existentes com a Italia em todos os setores, cultural, economico e imigratorio, coincidindo esses propositos com o pensamento do Presidente Vargas. O Ministro das Relações Exteriores cocluiu erguendo a sua taça à prosperidade da Italia e do Presidente Einaudi.

Almôço do Chanceler do Paraguai

O sr. Bernardo Ocampos, Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, ofereceu no Copacabana Palace Hotel um almoço em honra do Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, ao qual compareceram o Vice-Presidente do Uruguai, os Ministros das Relações Exteriores então nesta capital, os membros da Missão Especial e Permanente do Paraguai, o Embaixador do Brasil no Paraguai e altos funcionarios do Itamarati.

Ao champagne o Chanceler Ocampos saudou o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, formulando votos pelo êxito da sua gestão, referindo-se à amizade que liga o seu país ao nosso. Terminou erguendo sua taça pelo homenageado, pela grandeza do Brasil e pelo Presidente Getúlio Vargas.

O Ministro João Neves da Fontoura agradeceu, aquela demonstração em termos muitos cordiais, protestando sua admiração pela nobre nação paraguaia e bebendo pela sua prosperidade e pela ventura pessoal do Chanceler Ocampos e do Presidente do Paraguai.

OPERADO PADRE ANTONIO

PASSANDO BEM, O SACERDOTE DE URUCANIA

No Hospital dos Maritimos, onde se encontra internado submeteu-se ontem, pela manhã, a uma operação cirurgica o padre Antonio Ribeiro Pinto. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem junto àquela casa de saude, o piedoso sacerdote de Urucania resistiu bem à operação, sendo satisfatorio o seu estado geral.

ESGANOU O FILHO ATE' MATA-LO

Pavoroso crime em Japeri — Movido por violento fanatismo religioso, alega que recebeu ordens do "Deus Vivo" — Afirma ainda o criminoso que a criança tinha o corpo cheio de demônios

Anfilófio José dos Santos, que matou o próprio filho, e sua mulher, Augusta Olimpia dos Santos

Crime pavoroso ocorreu em Japeri, no Estado do Rio. Um homem completamente ignorante e dominado por intenso fanatismo religioso, estrangulou o proprio filho, uma criança de dois mêses apenas.

O desenrolar do brutal acontecimento evidencia claramente o grau de ignorância dos seus personagens, cujo principal responsavel diz ter agido em virtude de ordens emanadas do Senhor.

O crime

Há alguns anos, Anfilófio José dos Santos, de 30 anos, pedreiro, sua esposa Augusta Olimpia dos Santos, de 29 anos, e mais quatro filhos vieram da Bahia, indo residir no casebre da rua O, em Japeri, onde já residia um irmão de Anfilofio, de nome Omildo José dos Santos, de 31 anos, tambem pedreiro e casado com Isabel Olimpia dos Santos.

Nessa modesta habitação ocorreu a horripilante tragédia, no qual perdeu a vida o menor José.

Juntamente com a familia dos irmãos Omildo e Anfilofio José dos Santos, costumavam se reunir várias outras pessoas, integrantes de uma seita religiosa, a Assembleia de Deus. Na sexta-feira à noite, o "bando" esteve reunido, rezando cêrca de quatro horas ininterruptas. Às 24 horas, os crentes dispersaram-se, indo Anfilofio e sua esposa, Augusta, para o leito. Deitaram-se, tendo ao lado o filhinho do casal, de nome José. Pela madrugada, o menino acordou chorando, despertando Augusta, que o acalentou. Anfilofio tambem despertado pelo choro de José e, calmamente, dirigiu-se à sua esposa dizendo:

— Mulher, acabei de receber a "Voz do Deus Vivo". Este menino está cheio de demônios. A voz mandou-me expulsar os demônios do corpo dele.

Dito isso, Anfilofio agarrou José e esganou-o. Quando viu a criança completamente inerte entregou-a a Augusta, virando-se para o canto da cama, entregando-se novamente ao sono.

Augusta, abraçada ao corpo gelido do filho, não conseguiu mais pregar os olhos. Receosa, chamou o marido, dizendo-lhe que o filho parecia estar morto.

— Calma mulher. Este menino, não é o José. Ouvi a voz novamente. Satanaz, enquanto dormiamos, levou o José e pôs no lugar dele o nosso filho que morreu em agosto. Êle amanhã vai ressuscitar. Nós vamos reunir o "bando" e orar até que êle ressuscite — respondeu Anfilófio. No dia seguinte, Anfilófio saiu, participando aos componentes do "bando" que ia haver uma reunião, a fim de, com rezas, ressuscitar o menino. Explicou novamente que José fôra arrebatado pelo Satanaz, o qual colocou em seu lugar um filho que morrera no mês de agosto. Reunido o "bando", foi iniciado um estranho ritual, que durou por todo o dia. Em volta da cama, onde jazia o corpo da criança ao lado da mãe, os fanáticos proferiram estranhas e bizarras rezas, sem contudo alcançar o fim visado, que era justamente de ressuscitar José. Desesperançados, os componentes do "grupo", já à noitinha, dispersaram-se. Um deles, entretanto, dirigiu-se à policia, onde narrou os estranhos acontecimentos. Imediatamente as autoridades de Japeri dirigiram-se para o casebre da rua G, efetuando a prisão do assassino e de várias outras pessoas que ali se encontravam. Submetida a um rigoroso interrogatório, Augusta narrou detalhadamente o dantesco drama.

Confirma o crime

Anfilófuio José dos Santos, embora não acreditando tivesse cometido um crime pavoroso, não nega que tivesse morto o proprio filho. Incompreensivelmente, refere-se ao fato e de maneira absurda relata os acontecimentos. E sempre termina dizendo:

— O menino estava com o corpo cheio de demônios.

Ameaça de linchamento

Celeremente, a noticia desse bárbaro homicidio correu por Japeri, revoltando os moradores dessa pacata localidade. Não fossem as providencias das autoridades policiais que dispersou uma multidão que se dirigia para a delegacia, o criminoso fanático talvez fosse linchado. Para pô-lo a salvo dos populares, imediatamente foram tomadas providências para a transferência dos presos para a delegacia de Nova Iguaçú. Os detidos são os seguintes: Anfiléfuio e sua espôsa, Augusta Olimpia dos Santos, Onildes e sua mulher, Isabel Olimpia dos Santos.

Conferenciou com o ministro da Justiça o sr. João Alberto

Esteve, ontem, no ministerio da Justiça, tendo conferenciado com o dr. Negrão de Lima, o Ministro João Alberto.

Conferenciou, tambem, com aquele titular, o Sr. Plinio Travassos, Procurador Geral da Republica.

Afonso Louzada, superintendente dos serviços controlados por Murilo Bretas. Foi um brilhante ano para o Juizado, com o dr. Orlando Mendonça iniciando eficazmente as suas atividades

O falecimento de um famoso pintor espanhol

GIJÓN (Espanha), 7 (AMUNCO) — O pintor espanhol Evaristo del Valle, de fama universal, faleceu na cidade de Gijón, aos 77 anos de idade. O referido pintor triunfou no Salão de Paris e nas Galerias Dorian Leigh de Londres. Os criticos encontram no seu estilo expressões análogas de Goya e Zurbano, assim como graduações de côr que revelam a sua filiação artistica de Valazquez. Del Valle declarou que Zulooga era um dos pintores chamados a reformar pintura espanhola.

Solicitaram demissão os chefes de serviço do Ministério da Justiça

Encaminharam os chefes de serviço do Ministerio da Justiça, pedido de demissão dos cargos que exercem ao titular da pasta.

O dr. Negrão de Lima determinou, entretanto, que os mesmos continuem em seus postos até que sejam nomeados os seus substitutos.

"TOMARA QUE CHOVA..."

EM SÃO PAULO, PORTO ALEGRE E CURITIBA O "APELO" FOI ATENDIDO... — O CARNAVAL NOS ESTADOS

CURITIBA, 7 (Asapress) — O carnaval passou aqui quase despercebido, havendo apenas relativo entusiasmo nos clubes. Foi profetica, aqui, a marchinha "Tomara que chova três dias sem parar", pois choveu a valer durante todos os festejos carnavalescos, desanimando ainda mais os foliões.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Apesar das fortes chuvas que desabaram sôbre a cidade nos ultimos dias, o carnaval esteve animado em S. Paulo. Nos salões, foi grande o entusiasmo e grande, porém, tambem, a exploração — o que impedia o comparecimento das classes menos favorecidas às festas internas de Momo. Aliás, também nas ruas houve explorações, sendo a lança-perfume e outros artigos vendidos no cambio-negro por preços extorsivos.

CHUVA TAMBEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A chuva caida anteontem e ontem arrefeceu um pouco o entusiasmo pelo carnaval nesta capital. Nas ruas, os festejos de Momo estiveram fracos; nos salões, porém, manteve-se a tradição carnavalescas, decorrendo animadissimos e muitos concorridos os bailes.

O Grêmio Gaucho fez sair um prestito de carros alegoricos que, embora modesto, alcançou pleno sucesso. Foi exibido também com êxito o velho carnaval da roça. O Rei Momo dêste ano foi Vicente Rão, ex-candidato a deputado estadual pelo PSD.

ENCHENTES EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — No primeiro dia de carnaval, S. Paulo foi assolado por violenta chuvarada que inundou totalmente as partes baixas da cidade. No Largo de Pompéia, a água chegou a um metro de altura. O largo do Arocha encheu também, sendo que as ruas adjacentes pareciam verdadeiros rios.

FRIEZA POPULAR EM SALVADOR

SALVADOR, 7 (Asapress) — Grande frieza popular caracterisou o carnaval de 1951 nesta capital, acreditando-se que para isso tenha contribuido o receio da população de ser apanhada por um surto de gripe, dessa gripe que já tem feito algumas vitimas aqui. A maior animação dos festejos de Momo foi notada nos ambientes fechados, principalmente no Clube Baiano de Tenis e na Associação Atlética, que como sempre deram a nota de destaque com seus tradicionais bailes. O desfile dos grandes Clubes também apresentou êste ano menores proporções. As marchas mais cantadas foram "Ai, morena", "Ai, gegê, que saudade", "Retrato do velho".

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 7 (Asapress) — Transcorreram animados os festejos carnavalescos nesta capital. Todos os clubes sociais ofereceram animados bailes aos respectivos corpos associativos, tendo desfilado pelas ruas da cidade inumeros blocos ostentando originais fantasias.

O Carnaval e o Juizado de Menores

A alta eficiência dos resultados — Responsabilizando os pais — A cooperação do serviço volante — Irregularidades encontradas — Ouvindo o juiz Orlando Mendonça e o comissário superintendente Afonso Lousada

Brilhante sob todos os aspectos, foi a contribuição do Juizado de Menores para o Carnaval do corrente ano. A fim de colher informes em tôrno dos serviços visitamos, nas ultimas horas de terça-feira, a séde central do Serviço, localizada no Palace Hotel. Encontramos e fomos gentilmente atendidos por Orlando Vilar, director do Comissariado do dia, elemento desprendido e atencioso, que tudo nos facilitou.

A PRESENÇA DO JUIZ E DO CURADOR DE MENORES

Muito expressivo, foi entrarmos em contato com o Serviço, as figuras do juiz de menores, dr. Orlando Mendonça Martins e do curador, Carlos Sussekind de Mendonça. Assim, as mais altas patentes davam um belo exemplo de trabalho. Ouvimos a palavra de ambos. O dr. Orlando estava muito satisfeito com os resultados obtidos. Recentemente nomeado, tomou uma série de providências de mérito. E logrou excelente resultado.

— "A minha maior preocupação foi efetuar uma campanha preparatória em tôrno dos pais dos menores. O Juizado divulgou as penas a que estavam sujeitos os que negligenciam o contrôle dos seus filhos menores. Procurando chamar a atenção dos responsáveis, foi obtida uma melhor cooperação paterna, uma base segura para o trabalho. Por outro lado, foram dadas instruções para liberar os menores. Não foram criados embaraços para que os mesmos se divertissem. Desde que acompanhados, nenhum foi impedido de ingressar nas festas. Com o inestimável apoio dos auxiliares diretos, do Comissariado efetivo e voluntário, pôde o Juizado contribuir para a boa ordem que se observou nas festividades em geral".

E não menos contente estava a ilustre figura do curador de Menores, Carlos Sussekind que, embora se escusasse em entrar minuciosamente no assunto, preferindo a palavra do Juiz, teceu elogiosas referências à dedicação de todos para o completo êxito da assistência aos menores nos dias de Carnaval.

OUVINDO OS DRS. LOUZADA E BRETAS

Todos reconhecem a relevância dos serviços que, há muitos anos, prestam ao Juizado as figuras do superintendente Afonso Louzada e do chefe geral do Serviço, Murilo Bretas. Em uma mesa do Palace Hotel, palestramos longamente com ambos e, mais tarde, o mesmo fizemos com outro baluarte, Orlando Vilar, comissário efetivo de dia. Assim, podemos registrar um resumo que parte desde as iniciativas diretrizes até às ocorrências diárias.

CÓMO FOI FEITO O SERVIÇO

Os drs. Bretas e Louzada explicaram a distribuição do Serviço: um pôsto central, no Palace Hotel e mais dois auxiliares, na própria cidade: Rua Riachuelo e Restaurante Assírio. Três postos nos bairros. Em Copacabana, Tijuca e Meier. Patrulhas volantes contínuas: dois carros policiais e mais uma dezena de autos particulares de comissários voluntários, que há vários anos cooperam para a eficiência do Serviço. Os postos e a séde abriam às 12 horas, e somente fechavam às quatro da manhã. Em cada Delegacia havia um comissário voluntário à disposição, para qualquer eventualidade. Em todos os clubes, foram distribuídos os trezentos comissários, efetivos e voluntários. Assim, o Serviço de Carnaval do Juizado, cujo incremento data de quatro anos atrás, vem adquirindo cada vez maior amplitude. E o público, que admira o Serviço, colabora com vontade. Além dos menores que foram levados aos Distritos Policiais, somente o Juizado devolveu aos pais mais de cem perdidos nas ruas. A policia foram prestados serviços extras. Por exemplo, as turmas volantes do Juizado, auxiliaram a uma senhora, em frente ao Banco Boa Vista, a livrar-se de assaltantes que queriam carregar a sua bolsa. Diversos menores, com armas proibidas, foram levados às Delegacias. Boa ordem reinou nos clubes. Apenas em dois dêles, no Botafogo de Futebol e Regatas (em uma matinée infantil), houve uma momentânea incompreensão do sr. Carlos Martins da Rocha, sôbre uma determinação, que mais tarde reconheceu o seu êrro, e no Jacarepaguá Tenis Clube, surgiram algumas irregularidades, também prontamente sanadas.

E, assim, têm os leitores uma visão da eficiência do Juizado no ultimo Carnaval.

Código Bromatológico, na Argentina

Será um dos mais avançados do mundo — Medidas de proteção ao comércio daquele país

BUENOS AIRES, 7 (Agência Latina) — Uma comissão especial do ministério da Saúde Pública está redigindo um Código Bromatológico, que terá vigência em todo o país.

Mais de trinta sub-comissões trabalham em aspectos e setores diversos da alimentação, devendo ser abordados todos seus problemas e detalhes especificos. Mediante a nova legislação se cuidará da qualidade dos produtos consumidos pelo povo argentino e, também, dos que forem exportados, impedindo-se assim que o prestígio comercial nacional possa ser prejudicado pela ação de algum comerciante ou industrial inescrupuloso. A referida comissão espera concluir seus estudos em princípios de março próximo e, sôbre as finalidades objetivadas, assim se expressa o dr. Hector Cuello, seu presidente: "A Argentina terá, em breve, um dos códigos bromatológicos mais avançados do mundo. O presidente Juan Peron está interessado em que o país disponha de um adequado instrumento para assegurar a saúde alimentar da população".

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Curiosa maneira de pagar as refeições

PINACOTECA ORIGINAL

BUENOS AIRES, 7 (Agencia Latina) No pitoresco bairro portuário de Boca, famoso por seus artistas e intelectuais, há um restaurante, cujo proprietario Antonio Huljich, iugoslavo que aqui chegou há 45 anos como imigrante, o converteu em uma exposição permanente de plástica

A original pinacoteca de Huljich ele a consegue solicitando de seus amigos artistas, que, ao invés de pagarem suas refeições, lhe retribuam, decorando-lhe as paredes.

E assim, o velho imigrante, que sempre desejou ser artista, realiza à sua maneira a aspiração da juventude: Já que não conseguiu ser artista pelo menos fez-se cozinheiro dos artistas.

A coisa "está preta"

para êle!

Na floresta, Zé-Barbado
Enfrentou feroz leão.
E a espingarda? Vejam só:
Esqueceu-a, o paspalhão!

Perto dêle, Barba-Feita,
Rosto liso com Gillette,
Conquista linda nativa
Que doce maçã promete...

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

ILEGIVEL

OURO SOVIÉTICO

PELA primeira vez depois da guerra, o ouro da Rússia foi posto à venda nos mercados europeus a semana passada, segundo informa despacho telegráfico de Londres. Barras de ouro com o sinete da foice e do martelo foram oferecidas em princípios dêste mês por vendedores não identificados e, conforme consta do referido despacho, acredita-se em Londres que o principal deles seja o próprio govêrno soviético, o qual teria tomado essa atitude premido pela escassez de dólares e libras.

Entretanto, não é esta, a rigor, a primeira vez que a União Soviética intervém no mercado do ouro depois da guerra. Em abril do ano passado correu mundo a notícia de que a União Soviética estaria tentando o "dumping" do ouro nos mercados internacionais. Tanto o "Journal of Commerce", de Nova Iorque, como o "Financial Times", de Londres, comentaram o fato declarando haver indícios de que a Rússia estava disposta a lançar nos mercados grandes quantidades de ouro para forçar a baixa do metal e provocar o caos monetário no mundo.

Não havia exagêro algum em atribuir-se à Rússia tão capcioso propósito, pois em fins de outubro de 1949, mais ou menos um mês antes da desvalorização da libra, foram descobertas na caixa forte de um banco de Londres três e meia toneladas de ouro. Apreendido êsse enorme estoque pelas autoridades da "Scotland Yard", foi êle entregue para análise aos peritos em metais do Banco da Inglaterra, pois se supunha que um bando internacional de contrabandistas o tivesse trazido de países situados atrás da cortina de ferro.

Já então corriam nos círculos financeiros de Londres insistentes rumores de que a União Soviética vinha contrabandeando suas enormes reservas de ouro em troca de minerais estratégicos para o seu preparo bélico e dos países satélites que trabalhavam em combinação com o mercado negro. O que a União Soviética tentava em 1949 era uma renovação da tática adotada em 1936, quando colocou nos mercados de Londres e Paris ouro no valor de oito milhões de esterlinos, pretendendo lançar no ano seguinte novas quantidades dêsse metal, no montante de uns dez milhões de libras. Para isso o govêrno russo sondou a tesouraria americana, procurando saber se seria mantido o preço de trinta e cinco dólares a onça de ouro fino. Roosevelt, diante disso, tomou medidas enérgicas para controlar o movimento do ouro — mas não aquelas que muitos interessados desejavam, fazendo inconscientemente o jôgo da União Soviética, isto é, baixar o preço do metal, oferecendo por êle menor quantidade de dólares.

Como segundo país produtor, a União Sovietica dispõe de importantíssimos depósitos auríferos nos Urais, na região de Kuznets Altai, no Volga Central e na Sibéria Artica. Não se conhecem exatamente as cifras da sua produção anual, mas esta deve oscilar em tôrno de duzentas toneladas. E no ano passado foram avaliadas em 4 mil 915 toneladas as suas reservas de metal amarelo.

Embora o sistema econômico soviético não aceite o ouro como valorimetro das trocas, é evidente que todo o metal extraído das minas não se destina exclusivamente a fins industriais. Pode servir nas suas relações comerciais com outros países e, também, como elemento de mera especulação no complexo de transações dos países capitalistas. Assim, em 1949, quando a Grã-Bretanha procurava junto ao Fundo Monetário Internacional elevar o preço do ouro — o que equivalia a uma desvalorização do dólar — estaria a União Soviética, ao lançar clandestinamente o metal nos mercados europeus, forçando a sua baixa. Teria ela tentado valer-se do ouro como arma política, contribuindo para que os Estados Unidos tivessem maior razão para opôr-se aos desejos da Grã-Bretanha, na vã esperança de criar atritos entre as duas grandes potências democráticas. Procurava, enfim, estabelecer o "caos monetário" a que na época se referiram o "Journal of Commerce" e o "Financial Times".

Desde julho do ano passado o ouro está em alta no mercado livre. E se agora a União Soviética passou a oferecer ouro, o motivo pode ser a escassez de divisas; mas pode também ser o desejo de aprofundar as divergências entre os Estados Unidos e os países que desvalorizaram a moeda em setembro de 1949, os quais pugnam presentemente por uma revalorização do ouro, com que os norte-americanos continuam não concordando, pois se pagarem mais pelo metal, sua moeda valerá menos. E é certamente o que deseja a União Soviética, ansiosa por que tenham livre curso as tendências inflacionárias do dólar.

Mas as suas manobras especulativas, por mais ouro de que disponha, não surtirão os efeitos que tenha em vista. Serão logo denunciadas, e controladas.

★ Importância do cultivo da banana

DIA a dia o cultivo da banana assume maior importância para os grandes centros de consumo em todo o mundo. O alto teor nutritivo da preciosa fruta, de que o continente americano é o maior produtor, vem fazendo dela um produto excepcionalmente procurado, a ponto de torná-la centro de interêsse para o "Food and Agriculture Organization of the United Nations". Ainda agora, por ocasião da IV Conferência Interamericana de Agricultura, em Montevidéu, aquêle importante organismo internacional distribuiu um manual relativo às extraordinárias possibilidades do cultivo da banana, chamando a atenção exatamente para o interêsse que ela desperta nos grandes centros consumidores.

Assevera, dentre outras coisas, aquela publicação, que os Estados Unidos consomem cêrca de sessenta por cento das exportações do hemisfério ocidental, apresentando-se como o melhor mercado para as bananas procedentes do México, da América Central e das Indias Ocidentais, com exceção de Jamaica, que envia o seu produto para a Inglaterra e o Canadá. Relativamente ao destino da produção sul-americana, assevera a mencionada publicação que a banana do nosso continente tem sido absorvida pela Alemanha, pela Holanda, pelo Chile e pela Argentina, sendo de notar ainda que a intensificação da exportação se deve a um fenômeno muito propício, como seja o da existência de espaços disponíveis nos transportes marítimos.

Quanto ao aumento da produção em si, o fato é visto como auspiciosa consequência do melhoramento dos equipamentos e materiais de pulverização em vários centros produtores, dispostos a eliminar as doenças que atacam de rijo os bananais, principalmente a terrível "sigatoka", mal observado sobretudo na América Central e adjacências.

Assim sendo, estamos diante de um fato que requer nossa imediata atenção. Somos, na América, grandes produtores de banana. Para lançar mão de dados muito conhecidos, só o litoral paulista possui cêrca de trinta milhões de touceiras que produzem mais ou menos vinte milhões de cachos, doze dos quais são exportados. Assim era, pelo menos, antes da guerra. E deve ser outra vez agora, pois já recuperamos o perdido, plantando e replantando a preciosa fruta desde o litoral de Santos até as proximidades do Paraná. Não perderemos, portanto, o lugar de destaque que ocupamos como produtores neste continente, junto a Honduras, que é o maior produtor do continente, e Guatemala, que está exportando quinze milhões de cachos.

*

☆ A cultura popular

A preocupação do govêrno atual com os problemas que dizem mais de perto respeito com o povo, leva a crer que seja por êle devidamente considerada a questão da cultura popular.

Ultimamente, graças aos esforços da Comissão Nacional de Folclore, órgão do IBECC, fundado pelo ministro João Neves da Fontoura, em 1936, os trabalhos e os estudos folclóricos estão tendo um desenvolvimento sem precedentes, de que a III Semana Nacional de Folclore, de Pôrto-Alegre, foi um atestado convincente. Este ano deve reunir-se o I Congresso Brasileiro de Folclore, no qual os principais problemas atinentes à cultura do "folk" serão examinados pelos especialistas e técnicos, num plano geral que deverá ser submetido ao govêrno para o estudo conveniente.

O supremo interesse do presidente Getulio Vargas é atender às necessidades do povo. Para isso será muito esclarecido com um trabalho sistemático da vida de nossas populações, sobretudo as rurais. A pesquisa e a analise da sua arte, das suas práticas, de seus trabalhos e principalmente do artesanato fornecerão dados de um valor inestimável para se compreender não só o seu comportamento social, como ainda as suas necessidades economicas e condições de cultura.

O folclore não é apenas — como certos velhos acreditam — uma diversão de gente despreocupada. É um capítulo serio da ciência do homem, com achegas inestimáveis para a sociologia, de que é afinal uma parte preponderante. Além da fonte de arte erudita de conhecimentos de ordem geral, o folclore é um avisado elemento para esclarecer a vida do povo, em cujas camadas não se fazem as diferenciações especificas de existência como nas camadas altas da sociedade. O homem do povo confunde trabalho, crença, diversão, sabedoria de uma forma integral e ninguém o conhecerá com exatidão se não tiver verificado em tôdas as facetas os seus processos de viver.

Por isso, a cultura popular necessita ser pesquisada, estudada, analisada e confrontada de uma forma rigorosamente científica, a fim de termos uma impressão geral e justa das necessidades e das aspirações do povo. Esse largo trabalho é que iniciam os folcloristas brasileiros com devotamento e amor e é justo, pois, que recebam do govêrno, tão sinceramente empenhado em conhecer para melhorar a vida da nossa gente humilde, o apôio e o auxílio que lhes permita realizar obra produtiva e séria, contribuição imprescindível à realização de um tão alto programa.

REALISMO INTERNACIONAL

A opinião pública vem reclamando de há muito uma política internacional mais realista, que atenda às conveniencias de ordem econômica do país e defenda o desenvolvimento do progresso nacional. Certas honrarias e distinções valem muito sem dúvida, mas não satisfazem e, hoje em dia, os paises necessitam é de encontrar no plano internacional pontos seguros de apôio, dada a crescente interpretação de interêsses, que a diplomacia deve velar para evitar choques desfavoraveis. Foi o que o presidente Getulio Vargas no seu discurso de Niterói, expressou quando disse que nunca deixou de prestar sólido apoio ao entendimento multinacional, guardada a inalienabilidade das prerrogativas da soberania brasileira. "Sempre entendi — ajuntou — que, só pela cooperação reciproca, é que poderia resultar a paz entre os povos, assim como o desenvolvimento material das nossas regiões e o aproveitamento das nossas riquezas, quase totalmente inexploradas".

Dentro dêsse princípio é que se terá de mover o Itamaraty e o novo Chanceler assim o entendeu com clareza, quando disse que a diplomacia é uma só, cujo conteudo não varia, mas varia o modo de executá-la, atendendo e adaptando-a às realidades circunstantes. O Presidente Getulio Vargas, com seu costumado discernimento, julga que o Itamaraty "deve assumir cada vez mais o papel de vigilância, exame, estudo e meditação de tudo quanto ocorre no mundo econômico que nos cerca". E, logo depois: "também no plano cultural há tôda uma política externa a construir, orientada no sentido de absorção e aquisição de novos conhecimentos". Quer dizer que o diplomata não é mais aquêle homem amável que mentia a favor do seu país, na definição clássica, mas deve e tem de ser o homem arguto que, assistido por técnicos orienta e negocia tratados de comércio e transporte, estuda problemas de moeda e importação, conhece de questões migratórias e soluções econômicas e, do mesmo passo, promove o intercâmbio de idéias, a troca de informações e encoraja a cooperação intelectual, tudo como meio dos povos melhor se conhecerem e melhor ajustarem seus interêsses.

Foram êsses os eixos principais do programa que, em seu discurso de posse, acentuou o Ministro João Neves da Fontoura, como fiel executor da nova política exterior do Brasil. A reforma do Itamaraty, assim orientada, visa aparelhar os nossos serviços externos para cumprir de modo mais eficaz e prático êsses princípios, dentro do espírito tradicional essencial àquela Casa. No mundo moderno, necessitamos adaptar a diplomacia ao espírito da epoca, dando-lhe "base economica e preocupação com a sorte real dos homens", como disse o atual Chanceler, para mostrar claramente que precisamos nos valer da experiência, sem preconceitos passadistas, e encarar de frente a realidade que impõe um sentido novo às atividades de uma chancelaria, perfeitamente adequada às exigências do meio em que atua.

*

Designados oficiais de gabinete do presidente da República

O presidente Getulio Vargas designou, por ato de 3 de fevereiro, os srs. Roberto Alves e Afonso José Coelho Cesar para exercerem as funções de oficiais de seu gabinete.

Estariam de acôrdo

WASHINGTON, 7 (UP) — Esferas do Departamento de Estado indicaram que lhes causaram satisfação informações procedentes do Rio de Janeiro as quais revelavam que, aparentemente, existe completo acôrdo entre oito ministros latino-americanos de Relações Exteriores sôbre o alcance das tarefas da próxima conferência interamericana de chanceleres. Os mencionados círculos expressaram essa satisfação ao serem informados pela "United Press" de declarações feitas por vários dos chanceleres que foram ao Rio de Janeiro para assistir à posse do presidente Getulio Vargas, e aproveitaram a ocasião para realizar uma troca de opiniões extra-oficial sôbre a reunião, que será iniciada a 26 de março, em Washington.

A GREVE PORTUARIA NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (U.P.) — A greve não autorizada de 1.897 doqueiros de Liverpool e Manchester imobilizou 85 navios, retardou os trabalhos em 30 outros, inclusive alguns cargueiros vitais para o esfôrço armamentista ocidental. Entretanto, o Congresso Trabalhista das Docas Nacionais, que publicou estatísticas sôbre a greve, diz que as tentativas para estender o movimento a Londres continuam sem êxito. Apenas 350 dos 25.000 portuários da capital estão inativos, e as operações prosseguem normalmente. Líderes partidários da greve falaram em vários comícios de portuários, sem resultado. A greve é, ostensivamente, um protesto contra a quota do aumento dos salários, mas os dirigentes sindicais dizem que é de inspiração comunista, constituindo a primeira grande tentativa da campanha comunista para subverter o rearmamento.

Café da Manhã

A FINA

SE me perguntassem o que ela é, eu diria: é uma FINA. Entre a fina e a granfina vai enorme diferença. A granfina pode, — e geralmente assim é ela, — pertencer às rodas mais elegantes e ricas, sendo de alma grossa e estúpida, ainda que bem educada. Mas a fina nasceu com graça de sua finura. Pode ser pobre, e ter um único e sóbrio vestido. Ela descende daquele tipo senhoril já quase exilado em nossos tempos.

Devo explicar, meu ouvinte, que êste é o caso de uma finazinha, pois que embora seja alta, esguia, a cabeça bem posta o gesto altivo, é quase uma criança. Tem seus dezenove anos. Como foi cuidada, desde pequenina, só Deus e sua mãe o sabem. Nessa idade já tem a mocinha educação e cultura para espalhar. Fala muitas línguas, tem profundos conhecimentos artísticos. Pinta já com certa arte. Ao lado dêsse talento, tem outros, como a pronta adaptação aos outros seres humanos. Suas amigas granfininhas serão incapazes de perder uns minutos conversando com velhos e crianças. Mas com essa moça a linguagem especial dos velhos e dos meninos também tem curso e todos se encantam com ela.

Esperavam os amigos que a finazinha fizesse um dêsses casamentos de grande brilho. Mistérios da alma humana, quem poderá por êles responder? A finazinha conheceu na praia exatamente o seu oposto. Um rapaz europeu, tatuado, displicente, de idéias atrevidas.

Entre a fina e o relaxado houve a atração. Em vez do velho processo de sedução em que o "rude" se sente atraido pela dama, neste caso aconteceu o contrário. Era êle um moço que nada tinha a oferecer, senão sua esquisita aparência de liberdade, de quem parece viver feliz até sem empregos, e despojado de ternos para casamentos e aniversários. A família da jovem reagiu contra o namôro. Houve a clássica separação, a viagem à Europa, da moça. Porém — ela havia escolhido. Depois dos meses de lonjura era ainda o seu estabanado amor que ela queria. Voltou e casou, radiante, tôda simplicidade, caçoando dos vestidos de metros e metros de cauda, das recepções e das flores, de tudo que não quis. Como, no seu entender, havia pràticamente rompido com a sua sociedade, disse a meia duzia de amigos íntimos que estaria depois, num barzinho de Copacabana. E a finazinha e seu marido receberam as "felicidades" entre goles de pinga e sambas do Carnaval que o rádio do vendeiro tocava. Depois, o novo casal tomou posse do apartamento especialmente decorado para "espantar burgueses". Fotografias tipo parede de quarto de solteirão, com mulatas provocantes ou detalhes de plástica feminina se viam. O marido logo trouxe amigos descamisados e a fina mais finazinha lhes serviu uma pinguinha especial, andando de pé no chão, de um lado e de outro. Esse episódio, que parece copiado de um filmezinho de Hollywood, é bem verdadeiro. Muitas pessoas conhecidas indagam à cronista, com voz tremula, sôbre o futuro da moça:

— "Coitadinha! Você não acha que isso não vai dar certo? Já viu um disparate como o dêsse casamento?"

Que foi estranho, é muito, quem poderá negar? Mas, que não vai dar certo... ah, isso aí é outra melodia. Por enquanto, a fina ainda reaje contra essa sociedade que não a queria para o moço das tatuagens. Mas... estão eles agora, e para a vida tôda, entregues às suas próprias venetas, a seus caprichos e aos amigos que escolheram. Logo a reação contra a "sociedade" terá passado. E apenas um lar a velha, a imutável instituição terá restado. Os fígados não aguentarão a pinga, nem os amigos rudes de fala alta e ares de dono que espantam os vizinhos. Um dia a fina acordará cansada dos nus tão chocantes que pendurou na parede, e chorará saudosa pela mamãe. E êle, êle, a mistura estranha do existencialismo terá sido desencaminhado de suas tendências por essa fatal vida a dois, a vida que, em amor, não permite nem exageros nem independências. A fina e o seu tatuado serão felizes, na comum, mas estável felicidade dos que se querem. Porque êles se querem, mesmo, e tudo o mais é cenário, nem existe com realidade em suas jovens vidas sequiosas.

Dinah Silveira de Queiroz

APROVADO O RELATÓRIO DE PLEVEN

PARIS, 7 (de Joseph Grigg, da U.P.) — A Assembléia Nacional Francêsa aprovou esta noite, por maioria esmagadora, o relatório do Primeiro Ministro René Pleven, sôbre as conversações em Washington, durante as quais, segundo declarou, o presidente Truman assegurou-lhe que os Estados Unidos jamais iniciarão uma guerra preventiva e que farão todo o possível para impedir que se propague o conflito da Coréia. A votação da Assembléia foi de 401 votos a favor do relatório contra 182. Ao finalizar o discurso, Pleven pediu um voto de aprovação de toda a Assembléia, exceto os comunistas, observação esta que provocou uma gritaria por parte dos deputados comunistas. Não havia dúvida nenhuma sôbre a volumosa votação obtida. Não obstante, Pleven ainda tinha sérias preocupações com relação aos problemas políticos internos, que ameaçavam dividir o govêrno de coalizão que já dura sete meses. A crise interna chegará ao fim esta semana.

ROMPEU COM O PARTIDO

ROMA, 7 (U. P.) — Um comunista graduado deixou o partido, por causa da questão do nacionalismo, e acusou-o de intimidar os membros que discordem da linha política de Moscou. Reina grande interêsse em tôrno da reabertura do Parlamento, hoje, quando os deputados comunistas Valdo Magnani e Aldo Cuchi, cujos rompimentos, há duas semanas, foram o ponto de partida de uma série de outros rompimentos, devem aparecer, pela primeira vez, desde que a disputa veio a furo. O novo rompimento é de Riccardo Cocconi que, como Magnani e Cucchi, foi herói da resistência, no tempo da guerra. E presidente da Cooperativa de Reggio Emilia, membro do secretariado comunista para Reggio e conselheiro para a zona.

Greve dos mineiros no Japão

TOQUIO, 7 (UP) — Cento e quarenta e oito mil mineiros das quatro principais companhias carboníferas, que respondem por 40 por cento da produção japonesa de carvão, entraram em greve, esta manhã, por período indeterminado. Os sindicatos mineiros das companhias Mitsui, Mitsubishi, Seika e Hokkaido haviam anteriormente anunciado sua decisão de ir à greve, devido à recusa patronal em conceder aumento de salário. O movimento reduz a produção nacional em 53.000 toneladas diariamente.

René Pleven em Washington

Anthony Patric

O PRESIDENTE do Conselho de Ministros da França, sr. René Pleven, que vem tenazmente lutando contra a oposição sistemática e anti-patrotica dos bolchevistas de Maurice Thorez que nunca deixam fugir o mais insignificante pretexto para combatê-lo na Camara dos Deputados, mesmo quando entram em jogo projetos considerados de importancia para a defesa da nação, ao resolver atravessar o Atlantico e expôr honesta e democraticamente a situação da França ao Presidente Harry S. Truman e com ele assentar as bases realisticas para o rápido rearmamento do seu país chamado a desempenhar papel de lider na defesa da Europa Ocidental, está, mais uma vez, provando que a França, apesar dos pesares, continua sendo a mesma Velha Nação Gaulêsa. Sua grandesa e seus princípios democráticos nunca poderão capitular em frente das manobras dos deputados bolchevistas inspirados e instigados por Moscou. Os circulos politicos americanos, mormente os republicanos, parecem, mais uma vez, encarar a penetração bolchevista na França com apreensão, a nosso ver pouco justificada. Logo que a Casa Branca anunciou a próxima chegada a Washington do presidente do Conselho de Ministros da França, os republicanos deram a conhecer suas apreensões e duvidas acerca da realidade politica francesa, exortando o presidente Truman a apresentar a René Pleven a questão da influência comunista em seu país. Por sua vez, o senador republicano H. Alexander Smith, membro da comissão de relações exteriores, declarou que a influência vermelha na França requer "dura" atitude, antes de comprometer as tropas dos Estados Unidos no Exercito das nações signatárias do Pacto Defensivo do Atlantico Norte. Evidentemente, o senador Smith, ao fazer essa declaração, quis advertir o presidente Truman e seus conselheiros políticos e militares da conveniência de não esquecer, durante as suas conversações com Pleven, que o bloco "isolacionista" de Hoover e Taft tem simpatizantes no Senado susceptiveis de atrapalhar o programa defensivo da Europa Ocidental a ser elaborado na Casa Branca logo que o general Dwight D. Eisenhower apresente o seu relatorio.

Por outro lado, telegramas de Washigton falam acerca das graves duvidas manifestadas por outros membros da comissão de relações exteriores sôbre o assunto na sessão secreta realizada no fim da ultima semana, quando o Secretario de Estado Dean Acheson os informou sôbre as conversações entre Truman e Pleven. Os senadores ianques, ao declarar que "antes dos Estados Unidos enviar seus soldados para a Europa querem ter certeza de que os outros paises signatários do Pacto Defensivo do Atlantico Norte estão dispostos a lançar todo o peso de suas forças na segurança comum" parecem ignorar que o gen. Eisenhower foi à Europa a mando do presidente Truman exatamente para esclarecer qualquer duvida existente nos pensamentos dos senadores republicanos e na opinião publica americana. Se o general Eisenhower não tivesse colhido a certeza de que as nações por ele visitadas estão fracamente dispostas a cooperar, dentro dos limites de suas possibilidades individuais, a fim de rápida e eficientemente organizar o exercito de três milhões de homens, necessário à segurança da Europa Ocidental, a viagem de René Pleven a Washington não se justificaria.

O presidente do Conselho de Ministros da França ao resolver sua ida a Washington quis simplesmente ter o ensejo de confirmar de viva voz ao presidente Truman as bases discutidas e assentadas com o Comandante supremo do Exercito das Democrácias, sabendo sem a menor duvida que sua permanência de alguns dias em Washington, seus contatos com o presidente, com os Secretarios de Estado e da Defesa e com os lideres de ambos os partidos politicos muito facilitarão a tarefa do govêrno de Washigton em face das criticas e da oposição sistemática do bloco "isolacionista". Claro está que a questão do bolchevismo na França e outros paises, signatarios do Pacto Defensivo do Atlantico Norte, não pode ser encarada levianamente, e não há duvida que na agenda das conversações franco-americanas na Casa Branca terá lugar preponderante.

René Pleven, desde o primeiro momento, deu provas como presidente do Conselho de Ministros de suas indiscutiveis capacidades morais e materiais, nunca curvando-se sob os insultos do grupo parlamentar bolchevista, demonstrando não só aos seus aliados do bloco do Atlantico Norte, mas ao mundo inteiro que a França continua sendo a Velha Guarda da Europa, sabendo sempre nos momentos de crises vencer todos os "ismos".

Não acreditamos que o Partido Comunista francês com seus milhões de membros e simpatizantes, alguns ativos e muitíssimos passivos, constitua séria ameaça à capacidade da França para mobilizar-se tanto militarmente, como no setor produção no caso de um conflito com a Russia. As continuas ameaças de greves feitas pelos bolchevistas de Maurice Thorez no intuito de atrapalhar o rearmamento francês não parecem ter alicerces sólidos. O homem da rua francês gosta de fazer alarde de suas ideologias, especialmente em tempo de paz. Muito se parece, em suas arengas nos "bistrots" ao homem da rua britanico que no Hyde Park sobe numa caixa de sabão vazia e livremente divulga suas teorias ideologicas. No fundo, tanto o orador do "bistrot" como o de Hyde Park sabem perfeitamente que, chegada a hora crucial, todas as idéias exóticas cedem lugar ao patriotismo sadio. Despedem-se das esposas e filhos e correm para o Bureau de Recrutamento com a papeleta de mobilização presa na fita do chapeu.

Podem os membros da comissão de relações exteriores do Senado ianque ficar sossegados. O "poilu" francês sempre sabe cumprir com o seu dever. Isto é o que René Pleven vai dizer ao presidente Harry S. Truman.

VIDAS DE UMA VIDA

SÉRVULO DE MELLO

— Vocês sabem o que é a metempsicose? perguntou o professor com a sua voz de araponga que ecoou pelas paredes da sala e fez estremecer as roseiras no jardim lá fora, despetalando-as.

Houve um breve silêncio de desinteresse e ignorancia entre os discipulos. Mas atrás de todos eles, da ultima fila de bancos, ergueu-se a figura esqualida de Asclepiades. De oculos azuis sôbre o nariz pontudo, vestindo um blusão de veludo verde garrafa, magérrimo e nervoso, mais parecia un passaro molhado, dormido fora do ninho em noite de chuva. Voltaram-se todos para o rapaz, pois, gostavam dele e sabiam que estava sempre ao par dos assuntos, conhecendo-os, às vezes, melhor que os professores.

Então, falou Asclepiades com a sua voz grave e limpida, que absolutamente não parecia ser emitida pela fragilidade do seu corpo:

— Eu sou um caso de metempsicose, já fui animal, planta e criatura, varias criaturas na verdade.

Sua declaração foi ouvida entre o riso e o escandalo.

A voz do professor ecoou de novo, nervosa como um estridulo de araponga: — Não admito deboche em minhas aulas...

— Não tenho essa intenção, atalhou Asclepiades. Desejo apenas colaborar dando um exemplo objetivo, que certamente ilustraria as preleções do mestre. Eu sou realmente um caso de metempsicose, como todos vocês o são. Apenas tive o cuidado de me analisar, através das minhas mortes no tempo e me encontrei, em varias formas da vida, antes de mim mesmo, como agora sou. O processo dessa investigação foi a auto-hipnose. Vocês já leram James Blake? Oh, mas tudo isso seria muito dificil...

Nesse momento os colegas compreenderam que êle, fanaticamente citaria todas as suas leituras teosófico-cientificas, humilharia e confundiria o mestre, tornando-se estafante. Um deles sugeriu:

— Não é preciso explicar, Asclepiades, conte apenas a sua história.

— Sim, só isso, acudiram todos.

— Se me permite o professor...

Evidentemente, o mestre aquiesceu e, ante a insistência dos lábios e dos olhos e Asclepiades, pôs-se a falar. E era um poeta falando, um visionário contando uma história na qual acreditava com todas as fôrças do seu espirito:

— A principio — disse êle — eu era simplesmente um lotus à margem do Nilo. Vivia a contemplar as estrelas e amaldiçoava as minhas raizes. Existi sob os raios do sol e as palidas claridades da lua. Calor e orvalho, luz e treva e o espetáculo cinético da vida em torno do meu ser estático. Murchei, pendi e morri. Julgava-me tremendamente infeliz. Quando acordei novamente, estava no fundo do mar sob a forma de um polvo. Tinha um enorme olho fosforecente e longos tentáculos. Era um ser muscular em movimentação continua.

A principio julgava-me belo, mas depois compreendi que era terrificante e sentia que todos os outros seres vivos me temiam. Só me nutria de morte e sangue. Vivi uma eternidade de horror e maldição, até que envelheci, perdi o controle dos meus tentáculos e fui arrastado pelas vagas de encontro às rochas.

Lembro-me, então, de mim mesmo, em minha primeira forma humana. E' necessário esclarecer que eu só me recordo em estado de plena consciência. Era um rapaz egipcio, um pobre felah que lidava com a terra, o trigo e os deuses. Sentia-me feliz em trabalhar o solo e colher os frutos do meu labor de sol a sol. Tinha a impressão de que para um camponês não era de todo feio como o sou hoje. Um dia enamorei-me da filha do guardião do templo de Isis. Ela, porém, me fez entender claramente que as minhas mãos calejadas e rusticas não poderiam jamais tocar a sua pele de ambar e as suas formas divinizadas. Era realmente feita de ambar e petalas de rosa queria um principe e o teve de fato. Fiquei alucinado, talvez louco e não sei o que me sucedeu. Lembro-me ter amaldiçoado a terra e voltado ao mar.

Quando me reconheci de novo era um marujo fenicio navegando ousadamente em mares desconhecidos. Guiavam-me as constelacões e a estrela polar e era o primeiro piloto do meu barco. Quando regressava dessas aventuras temerárias era recebido pelas lindas mulheres da minha terra que dansavam nas praias brancas uma dança em louvor de Astartéia, deusa do amor e da primavera. Elas bailavam de pés nus e se vestiam de tecidos transparentes, trazendo braçaletes e argolas nos braços e nos tornozelos. Exatamente por causa delas acabei morrendo afogado e uma das minhas incursões no oceano ignorado. Lembro-me de que foi numa noite escura em que o céu e o mar pareciam uma concha de treva.

Ressuscitei como burrinho que usava sincerros e fazia transportes em malas, com guirlandas de flores no pescoço. Fui depois escravo em Roma, atléta na Grécia, alquimista medieval, saltimbanco, botanico e mercador de tecidos... Seria fastidioso recapitular todas as minhas vidas. Por isso omito as partes desinteressantes. Como alquimista, fui contratado por Ludovico, o Mouro para fabricar venenos e antidotos, e ainda para descobrir a formula de fabricar ouro e pesquisar a pedra filosofal. Fiz grandes descobertas, menos estas duas. Por isso mesmo enforquei-me, dentro do laboratório, no porão do palácio.

Ressuscitei principe e travei conhecimento com os negocios do Estado. Fiquei conhecendo os homens e os politicos, julgava-me um sábio. Meu Estado era, porém, corrupto e pobre e não pude realizar grandes conquistas. Em virtude disso fui destronado e morri de desgosto.

Sua voz tornava-se fraca, quando de subito, preso de intensa emoção, as mãos tremulas, os gestos desarticulados, êle se voltou para a classe e disse:

— "Vocês não me estão acreditando, eu sei. Estão apenas se divertindo à minha custa. Mas escutem essa: eu sou o anjo cego.

Houve um sussurro de inquietação e curiosidade. Em meio à narrativa de sua alma transmigrada, aquela declaração abruta, causou quase panico. Mas continuaram a ouvi-lo. E êle falou:

—"Sim, depois de minha ultima reincarnação humana, transformaram-me em anjo cego. E explicarei como foi. Eu era um estudante de sociologia em Oxford, em 1915. Fui chamado à guerra e, antes de partir, disse-me o meu professor:

— "Satã libertou-se do seu carcere e veiu de novo seduzir as nações, confundir os homens e perturbar o mundo. Tudo o que aprendeste será inutil para te guiares nos escuros caminhos do mundo. Dentro em breve o homem dominará o tempo e o espaço, desintegrará o átomo e penetrará os mais reconditos misterios da natureza. Tu e tua geração terão a gloria e o desespero de viver na mais bela e trágica das épocas historicas. O homem perderá o controle sôbre o homem, sôbre as fôrças da sociedade, da natureza e da própria técnica que êle

(Conclui na 8.ª pág.)

No próximo mês estarão entre nós as Companhias Alma Flora e Eva Todor que se encontram em Portugal ★ "As mãos de Eurídice" e "Mulé macho, sim sinhô" voltam, hoje, aos cartazes dos teatros Regina e Recreio ★ Chegará, amanhã, ao Rio, Sarita Antunez, contratada para o Teatrinho Jardel

Mundo Social

VOLTANDO ao repouso habitual dos dias comuns, o alegre carioca, positivamente carnavalesco, vem recordando saudoso os dias felizes do magnífico reinado de Mômo. Dias tremendamente ruidosos e abrazadores, de quase quarenta gráus à sombra.

Os elementos de maior destaque em nossa sociedade emprestaram grande brilho aos bailes do Municipal e do Copacabana, exibindo "toilettes" de grandes costureiros parisienses, fantasias luxuosas, alegria contagiante.

A cronista, sufocada pelo calor escaldante do Rio, fugiu para Petrópolis, logo após os dois grandes bailes e encontrou o mesmo entusiasmo em Quitandinha, que festejava animadíssima o seu baile de terça-feira.

Mas... onde descansar? Procuramos acomodações inutilmente em todos os hotéis da bela cidade serrana. Todavia, alguém nos falára há tempos, de esplêndida mansão de repouso que ocupa uma das belas montanhas do Bingem, o mais pitoresco dos bairros petropolitanos. Assim é, que procuramos entrar em contáto com a primorosa "Clínica de Repouso Santa Helena" que, tem à frente de sua excelente organização, os acatados médicos: doutor Paulo Hervé, diretor da clínica; doutores Eurico Sampaio, José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva.

Encontramos o que idealizávamos: tranquilidade absoluta, muito conforto, mesa excelente e "rafunée", amplos salões e apartamentos, paisagens deslumbrantes e ár puríssimo cheio do frescor das montanhas que emolduram a esplêndida mansão, convidando o hóspede a procurar à noite, um bom cobertor!... Autêntico Oasis!!... Encontramos alí, gozando as delícias da brisa amena e repousante, o eminente professor Maurício Medeiros e senhora; o desembargador Narcélio de Queiroz e senhora; a senhora Solange Paranhos de Albuquerque e a encantadora filha, srta. Solange Paranhos; o sr. e a sra. Alvaro Costa Pinto; a srta. Cecília Sá Earp; a jovem Francine Habert Medeiros; a srta. Zelinda Silveira de Queiroz; o sr. Luís Paosi e muitos outros nomes.

DYLA JOSETTI.

Nascimentos

Encontra-se em festa o lar do nosso companheiro Lêdo Ivo e sua esposa, sra. Leda Sarmento de Medeiros Ivo, com o nascimento de uma menina, que, na pia batismal recebeu o nome de Maria da Graça.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1½ às 18 horas.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Elvira Pinto Ferreira, Rosa de Souza Pestre, Ana Vieira Cesar, Maria Luiza Barbosa da Silva.

SENHORINHAS:

Déa Monteiro Miranda, Vania Lopes da Cruz, Neusa Neves de Moura, Nadir Azevedo Gaio.

SENHORES:

Diplomata Manuel Pio Corrêa Junior, Julio Barata, major Edgard de Castro Aires, Guilherme Romano, Ari Cataldi, professor Mozart Bicalho, Dolve Miller, Martins da Fonseca, Milton Amaral, Alberto Ferreira.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

Inauguração da sede própria e posse da nova diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro

Do Sindicato acima pedem-nos a publicação do seguinte:

"No próximo sábado, dia 10 do corrente, deverá realizar-se a Assembléia Geral Extraordinária do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e Artes, do Rio de Janeiro, para a inauguração da sua sede própria e posse da Diretoria que administrará a entidade no biênio 1951-1952. A solenidade, para a qual foram convidadas diversas autoridades e instituições bem como os associados do Sindicato, terá início às 16 ½ horas, na sua nova sede, sita no Edifício Municipal (esquina da Rua Evaristo da Veiga com a Av. 13 de Maio), salas 404/406, 4.º andar. Atendendo à importância do ato, a Diretoria fará durante o mesmo a distribuição do impresso do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato, cujo desfecho é anciosamente aguardado por tôda a classe.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

NO RIO, "RUSSO DO PANDEIRO"

O COMPOSITOR PATRÍCIO VEM ALCANÇANDO SUCESSO NOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dos Estados Unidos, encontra-se nesta capital o compositor brasileiro Antonio



"Russo do Pandeiro"

Cardoso Martins, mais conhecido nos meios teatrais, cinematograficos e radiofonicos por "Russo do Pandeiro".

O compositor patricio, que tem alcançado sucesso na America do Norte, onde é considerado como um legitimo embaixador da musica brasileira, vem ao Brasil em gozo de ferias e visitar seus parentes e os numerosos amigos.

Aproveitando sua estada nesta capital, em data que será oportunamente marcada, "Russo do Pandeiro" reunirá num coquetel os seus amigos, cronistas teatrais, radiofonicos e cinematograficos. Atualmente se encontra em exibição nos principais cinemas de New York e de outros grandes centros norte-americanos um filme dos irmãos Marx no qual Russo do Pandeiro desempenha um papel de grande importancia, pois o filme revela a historia da sua propria vida de artista.

Mudança no Itinerário dos Constellations da PAA

Desde domingo, dia 4, os clippers tipo Constellation que operam a rota Nova Iorque-São Paulo passaram a escalar em São João de Pôrto Rico ao invés de Curaçao. Indicou a Pan American World Airways que esta alteração não afetará o horário atual, que é de 25 horas e 30 minutos. A adoção dêste novo itinerário aumentará para dois vôos diários a frequência do serviço de Constellations sôbre a rota S. João de Pôrto Rico-Nova Iorque. Os clippers que cumprem o trajeto até São Paulo, via SAN JUAN, Caracas, Belém e Rio de Janeiro realizam três vôos por semana. Nos quatro dias restantes os constellations terminam sua viagem em Caracas, efetuando, entrementes, duas escalas semanais em Curaçao.

Originalmente a PAA tinha projetado levar os Constellations em vôo direto até Caracas, rota que foi aprovada pela Junta de Aeronáutica Civil dos EE. UU. O govêrno venezuelano, todavia, negou-se a autorizar o serviço desta forma, exigindo que se faça escala em S. Juan ou Curaçao.

METRO PASSEIO TEL. 22-6490 | 6140 — METRO COPACABANA TEL. 17-4792 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

PERFEITO AR CONDICIONADO

11:50-1:50-3:55-6-8-10 HORAS — HOJE — 1:50-3:50-6-8-10 HORAS

TRÊS PALAVRINHAS QUE TÊM MÚSICA, ROMANCE, GRAÇA, BELEZA!

FRED ASTAIRE · RED SKELTON

VERA-ELLEN · ARLENE DAHL

KEENAN WYNN GLORIA DE HAVEN

TRÊS PALAVRINHAS "THREE LITTLE WORDS"

em TECHNICOLOR

JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

SOB O MANTO DA NOITE

(The Great Jewell Robber, Warners)

EM CARTAZ NO VITÓRIA

3

Qual será aquela "estrêla" de cinema que se deixou levar pela lábia do ladrão de joias? Quais as casas dos "astros" roubados? O filme parte de fatos autênticos, fartamente noticiados, há tempos nos jornais de todo o mundo, mas não tem um sentido verdadeiro. E muito comum de historias reais resultarem ilusórios filmes e aqui está mais um exemplo.

O atual ainda consegue ser regular porque tem inegável emoção e está bem desempenhado. Porem, nada constrói o seu entrecho e foge à indispensável realidade. Há insistência demais nos assaltos de máscaras e não na indole pessoal dos caracteres.

Peter Godfrey, o diretor jamais foi um eficiente responsável. Tem efetuado fracos e sofríveis espetáculos e, agora, êste de apenas aceitável padrão. A melhor qualidade é o "prisson" que foi possível obter de muitos trechos. Porém, tudo ficou um tanto incompleto, novelesco, sem poder de convicção.

David Brian, o excelente ator de "Os desgraçados nao choram", retira o esplêndido partido no ladrão de joias, Jewell Robber. Auxiliado pelo físico e hábitos logrou outra valiosa composição. Dos seus companheiros, o melhor é Marjorie Reynolds, que vive a sua espôsa. No elenco aparecem eficientemente John Archer, Jaqueline Dewit, Alice Talton e Perdita Chandles. De apreciável nivel a fotografia e a música. Enfim, mantém a curiosidade para o o gênero policial.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

PALACIO, S. LUIZ e CARIOCA — 2ª Semana — "Aviso aos Navegantes", fime nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "Sob o Manto da Noite", com David Niven e Marjorie Reynolds — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e ODEON — "Loucuras do Coração", com Margaret Lockwood e Maxwell Reed — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Pecado Sem Mácula", com Farley Granger, Cathy O' Donnell e James Craig — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Pecado Sem Mácula", com Farley Granger Cathy O'Donnell e James Craig — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ PRIMOR, COLONIAL e MASCOTE — "O Que a Vida me Negou" com Joseph Cotten e Valy — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Sombras do Passado", com Jean Gabin e Martine Carol — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Cupido Faz das Suas", com Ronald Reagan — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Ultimo Milagre", com John Carroll e "Carga Humana", com Roy Rogers — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO — "Dois Palermas em "Oxford", com o Gordo e o Magro — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

RIVOLI — "Grande Aurora", com Pierino Bamba — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

ROXY, IDEAL e IRIS — "Aviso aos Navegantes", com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Dois Palermas em "Oxford", com o Gordo e o Magro — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSE' — "Dois Palermas em Oxford", com o Gordo e o Magro — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

IPANEMA — "Sob o Manto de Noite", com David Niveu — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Loucuras do Coração", com Margaret Lockwood — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ALVORADA — "Sombras do Passado" com Jean Gabin e Martine Carol — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANÃ — 2ª Semana — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — A partir das 16 horas.

PARA TODOS — "Sombras do Passado", com Jean Gabin — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MADUREIRA — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, e Grande Otelo — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — A partir das 13,30 horas.

Uma mulher e um menino mortos por caminhão

O DUPLO ATROPELAMENTO VERIFICOU-SE NA RUA JARDIM BOTÂNICO — PRESO O MOTORISTA

Em frente ao número 34, da rua Jardim Botanico, o caminhão chapa 6-73-28, dirigido por Antonio Ricardo Melo, colheu a domestica Sebastiana Ananias, de 35 anos, moradora na Avenida Epitacio Pessôa, 1264 a qual conduzia ao hospital Miguel Couto onde se encontrava em tratamento o menino Marcelo Olimpio, de 4 anos, filho de Maria Benedita da Silva, moradora no Parque Proletario da Gavea, barracão sem numero. A infeliz Sebastiana, faleceu quase instantaneamente, enquanto que Marcelo, com graves ferimentos foi internado no hospital Miguel Couto, onde tambem mais tarde faleceu.

FUGA DESASTRADA

Após o atropelamento, o motorista saiu com o caminhão em disparada, sendo perseguido por um carro particular. Nas proximidades da Ponte de Táboas, o caminhão colheu o auto de praça 4-11-40, dirigido por Alvaro Pereira da Costa, de 48 anos, casado morador na Avenida Viscon de Albuquerque, 1274, apartamento 4, que tinha como passageiro, Cyr Oliveira Pinto, de 35 anos, casado, investigador lotado no 1.º distrito; Renerla da Silva Cunha de 49 anos, casada



Sebastiana Ananias, a morta

moradora no Parque Proletario do Leblon e sua filha Mirian, de 9 anos, colegial. Todos estes sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no hospital Miguel Couto. O motorista do auto-caminhão foi preso pelo investigador Cyr e apresentado ao 1.º D.P., onde foi autuado.

Colégio Pedro II — Internato

EXAMES DE 2ª ÉPOCA E PROVAS DE SELEÇÃO

A Secretaria do Internato Pedro II, comunica que as inscrições para os exames de 2a. época estão abertas até o dia 10 do corrente mês, devendo os interessados preencher as respectivas formulas e entregá-las no protocolo dentro do prazo estipulado. As provas em apreço se realizarão na segunda quinzena de fevereiro, em data que será previamente marcada.

No dia 12 do corrente, às 8,30 e 10,30 terão lugar as provas de seleção de Português e Matemática para os pretendentes a transferência para as diversas series do curso secundário do Internato Pedro II.

Os candidatos já inscritos deverão estar presentes nêste estabelecimento com meia hora de antecedencia, munidos apenas do cartão de inscrição, caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

PRESA A UMA CADEIRA DE RODAS, ELA JULGAVA NÃO PODER AMAR... MAS O DESTINO VEIU AO SEU ENCONTRO COM UMA GRANDE PAIXÃO...

JOSEPH COTTEN ALIDA VALLI



em O QUE A VIDA ME NEGOU

Improprio até 14 anos

HOJE

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO

Horario 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

Teatro



DULCINA DE MORAIS vai fazer o seu reaparecimento oficial no Teatro Regina com a peça "A Doce Inimiga", original que alcançou êxito extraordinario em Paris

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vão regressar

de Portugal no próximo mês as Companhias Eva Todor e Brasileira de Comédias que obedecem, respectivamente, a orientação de Luiz Iglezias e Alma Flora.

Estão marcados

para março as estréias das Companhias Alda Garrido, no Teatro Rival; Henrique Pongetti, no Teatro Copacabana; Jayme Costa, no Teatro Glória; Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso.

Terão início hoje

os ensaios da Companhia Ferreira da Silva que atuará em S. Paulo, no Teatro Santana. Os ensaios serão realizados no Teatro João Caetano com a peça "O Pudim de Ouro", de Luiz Iglezias.

Chegada de Sarita Antunez

— Sarita Antunez, cantora da Radio "El Mundo" e vedeta dos teatros de Buenos Aires, chegará amanhã, sexta-feira ao Rio, por via aérea, proveniente da capital argentina. A estrela da canção guarani, que é paraguaia de nascimento, foi contratada para a temporada de Dercy Gonçalves no Teatrinho Jardel, que se inaugurará no dia 16 vindouro, com a revista portátil "Zum! Zum!", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

Últimas representações

"As mãos de Eurídice", do Pedro Bloch, será apresentada hoje, no Teatro Regina, em vesperal a preços reduzidos das quintas-feiras, às 16 horas, e em sessão noturna, às 21 horas, com Rodolfo Mayer vivendo sua maior criação. A peça ficará poucos dias no cartaz estando em suas últimas representações.

Estréia em traduções

Armando Gonzaga de há muitos anos para cá é um dos mais festejados comediógrafos de nossa terra. Agora vai êle estrear em traduções e se apresentará com "A Doce Inimiga" original de André-Paul Antonine. Êsse trabalho que alcançou um dos mais marcantes sucessos em Paris vai servir para a estréia oficial de Dulcina de Morais após o seu regresso de Buenos Aires, pois que a sua apresentação em "Loucuras de Madame Vidal" foi, apenas, para salvar uma situação criada com a enfermidade de d. Conchita. Esse espetáculo que marcará o reaparecimento da Companhia Dulcina-Odilon, no Teatro Regina, será apresentado com cenários de Carlos Thiré executados por Luciano Trigo, o artista que vem se agigantando dia a dia. Carlos Thiré, consagrado pelo público e pela crítica apresentará um trabalho digno de citação. Pelos preparativos que estão sendo feitos podemos afiançar que o público terá um ótimo espetáculo para o reaparecimento de Dulcina no Teatro Regina. Os figurinos são de Osvaldo Mota e de apurado gosto. Para que o leitor possa melhor avaliar o que será o trabalho de Dulcina em "A Doce Inimiga" basta que se diga que ela aparecerá em um papel que lhe oferece as transições dos 18 aos sessenta anos de idade, detalhe que lhe obrigará a pôr em cena todos os recursos do seu extraordinário talento artístico.

Volta hoje à cena

a revista "Mulé macho, sim sinhô" da autoria de Freire Junior e Walter Pinto e que antes do Carnaval superou todos os recordes de bilheterias em espetáculos musicados até agora realizados. O elenco será o mesmo e os espetáculos continuarão por sessões corridas nas quintas, sábados e domingos. "Mulé macho, sim sinhô" deu ao empresário Walter Pinto o prêmio de melhor produtor de 1950.

Patinação sôbre o gelo

— Dentro de mais alguns dias o público do Rio vai conhecer os maiores acrobatas da patinação sôbre o gelo, que são dos Estados Unidos "Lamb-Yocum — Ice Parade of 1951". Adele Inge, campeã mundial dos saltos mortais sôbre o gelo está incluida no novo e grande elenco norte-americano do Carnaval no Gelo que estreiará no Palácio Encantado que será armado alí na Avenida Presidente Vargas esquina da rua Santana. O Palácio Encantado tem capacidade para abrigar dez mil pessoas e foi construido com todo o conforto exigido aos grandes centros de diversões e custou a elevada soma de cinco milhões de cruzeiros. O elenco que ora nos visita não tem uma só figura do antigo elenco que aqui esteve e traz em seu seio o que há de mais completo em matéria de patinação sôbre o gelo. E' também o mais caro grupo, pois tem entre seus artistas os que ganham mil dólares por semana e os que ganham 750 dólares semanais. As responsabilidades de tão grandiosos espetáculos cabem ao dr. Cezar Chaves um jovem advogado que como presidente da Emprêsa Palácio Encantado mandou vir tão caros artistas da patinação sôbre o gelo.

A mais rica montagem

— Já é sabido que Tecnicolor será o título da revista "Escandalos 1951" onde veremos o talento inexcedível de Bibi Ferreira, a brejeirice da insinuante Mara Rubia; a comicidade invulgar de Silva Filho e muitos outros artistas dentre êles os "balleta" Cubano e Coreano. E' êsse espetáculo que vai nos dar a maior das montagens até agora vista em teatro musicado. A volta de Bibi ao teatro de revista será registrada condignamente e nos dará margem de assistir a mais uma das grandiosas produções do jovem empresário Helio Ribeiro num espetáculo que terá a direção de Otavio Rangel, o professor do Serviço Nacional de Teatro. Tecnicolor a revista "Escandalos 1951" contará com um corpo de bailes de 50 garotas que deslumbrarão o público que fôr ao Teatro Carlos Gomes. A estréia do espetáculo está marcada para o próximo dia 2 de março.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Sómente moças para os serviços a bordo dos clippers

A fim de manter a eficiência de seus serviços ante a possibilidade de que sejam convocados muitos dos jovens que integram seus serviços de vôo, anuncia a Pan American World Airways que doravante só admitirá moças para os serviços de bordo dos seus clippers. Ao invés de uma comissária de vôo e um comissário as aeronaves da PAA levarão, de hoje em diante, somente senhoritas. Esclareceu, todavia, a emprêsa, que alguns de seus comissários mais antigos, que por questões de idade ou outro motivo não sejam reclamados pelas forças militares prosseguirão desempenhado, também, êste trabalho.

Durante o mês defevereiro 12 a 14 moças completaram seus periodos de adestramento, passando, em seguida, a servir nas rotas latino-americanas. Antes de ser aceita, tôda comissária da PAA submete-se a um rigoroso exame fisico e mental. Deve ser solteira, ter entre 21 a 26 anos de idade, boa presença e um seguro conhecimento de espanhol. Caso venha a concolar núpcias depois de aceita pela PAA, a emprêsa exige que solicite renúncia dentro de um prazo de seis meses, motivo por que há constantemente vagas de comissária.

REGRESSA A DELEGAÇÃO DO PARAGUAI

Viajando em um Bandeirante da linha paraguaia da Panair do Brasil seguiram, ontem, para a capital guarani, o chanceler Bernardo Ocampos, o embaixador especial dr. Pacifico Montero de Vargas e o embaixador José Antonio Moreno Gonzalez, chefe da representação diplomática do Paraguai na Argentina. Os ilustres viajantes vêm de integrar a delegação enviada pelo seu país às cerimônias da posse do Presidente Getulio Vargas.

Jean GABIN

com MARTINE CAROL

ELE ATIRAVA SEMPRE PARA MATAR... ATÉ O DIA EM QUE SEU MATERIALISMO CEDEU AO ESPÍRITO DA RAZÃO!

SOMBRAS DO PASSADO (MIROIR)

HOJE PATHE PRESIDENTE ALVORADA LEME PARA TODOS

IMPROPRIO 18 ANOS — COMP. NACIONAL

RESPONDE A RUSSIA ÀS POTENCIAS OCIDENTAIS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1951 NÚMERO 2.921

Contrario Churchill à nacionalização da indústria siderurgica

Attlee acusado de pôr em perigo a vida interna da Inglaterra só para satisfazer os esquerdistas

LONDRES, 7 (U.P.) — Winston Churchill iniciou os esforços do Partido Conservador para derrubar o govêrno trabalhista com um discurso na Câmara dos Comuns, no qual acusou o primeiro ministro Clement Attlee de ter tomado uma "medida anti-patriotica", ao decretar a nacionalisação da indústria siderurgica no momento atual. A resposta, em nome do govêrno trabalhista, foi dada pelo ministro dos Abastecimentos, George Strauss, que disse que a nacionalisação do aço era uma lei nacional agora e que não podia ser reconsiderado o inicio de sua vigencia, marcado para 15 deste mês. Acrescentou que o plano de rearmamento tornou ainda mais necessário que esta indústria básica esteja sob o controle do govêrno. Acrescentou Churchill que Attlee está pondo em perigo a vida econômica de um país somente para apaziguar a extrema esquerda do Partido Trabalhista e que preferiria "ser expulso da vida pública a ser responsável pelas medidas que está tomando o primeiro ministro". Churchill iniciou um acalorado debate na Câmara dos Comuns, o qual deverá culminar às 22 horas, com uma votação que poderá por fim ao govêrno trabalhista. Informa-se que o govêrno Attlee espera vencer pela escassa margem de 4 a 5 votos, enquanto que os conservadores acreditam que têm probabilidades de derrubar os trabalhistas. Churchill continuou dizendo que a indústria de aço, a despeito de estar trabalhando bem sob uma direção eficiente, será levada a um estado de confusão, no momento em que se exige dela o esforço principal para o plano de rearmamento. As palavras de Churchill provocaram repetidos protestos dos legisladores trabalhistas, sobretudo quando o lider conservador criticou Attlee pelo papel "assombroso" que está desempenhando. Strauss, ao responder a Churchill, declarou que a situação das matérias primas provavelmente se agravará e que também é provável que, nos próximos mêses, diminua a produção de aço. Terminou dizendo que nada podia ser mais prejudicial para a indústria e para o país do que "reavivar, neste momento, a chama da controversia entre os partidos".

VOTO DE CONFIANÇA

LONDRES, 7 (INS) — O govêrno trabalhista obteve por 308 contra 298, um voto de confiança na Câmara dos Comuns, ao finalisar o debate sôbre a nacionalisação da indústria do aço.

Moscou aceita com relutancia a proposta dos aliados

OS SATELITES SOVIETICOS VIOLAM OS TRATADOS DE PAZ

PARIS, 7 (U.P) — A Rússia enviou às pontencias ocidentais ampla nota sobre a proposta reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Declarações de Acheson

WASHINGTON, 7 (De Donald Gonzalez, Correspondente da U. P.) — O Secretario de Estado norte americano, Dean Acheson, acusou os satelites sovieticos da Europa Oriental de violarem os Tratados de Paz assinados ao terminar a segunda guerra mundial, os quais limitavam suas forças armadas à 273.500 homens.

O Secretario de Estado disse que o aumento das forças militares da Rumania, Hungria e Bulgaria, assim como o grande programa rearmamentista da União Soviética, constituem um dos principais fatores da tensão internacional.

Embora Acheson não tenha citado cifras, esferas autorizadas calcularam que o poderio armado do conjunto dos três satélites comunistas mencionados ultrapassa de 600.000 homens — o dobro do permitido nos Tratados de Paz.

Aceitação relutante

Acheson fêz tais declarações durante sua habitual entrevista coletiva com os jornalistas, ao referir-se à ultima nota soviética sobre a proposta conferencia dos Ministros das Relações Exteriores dos "quatro grandes". O Chanceler disse que a resposta russa contém algo parecido com uma aceitação relutante à petição norte americana, britanica e francesa para que o temário dessa conferencia abranja os problemas principais da guerra fria. Entretanto, salientou que a Rússia continua insistindo em que o problema principal é o suposto rearmamento da Alemanha pelos aliados ocidentais. Essa insistencia, acrescentou Acheson, não para de uma campanha de propaganda, baseada na tática usual do Kremlin de acusar os outros daquilo que eles (os russos) estão fazendo.



Muitas novidades, na Rádio Nacional

Novos programas, a estréia de Orlando Silva e do tenor luso José Antônio na próxima semana

Conforme se esperava, a Rádio Nacional, no afã de manter sempre nova a sua programação e de enxertá-la cada vez mais de audições variadas — vai, a partir da proxima semana, transmitir novos programas, destinados a agradar ao seu imenso público ouvinte.

Estréias marcadas temos as seguintes: dia 13, às 21 horas e cinco minutos, Orlando Silva, iniciando uma série de recitais no "Cancioneiro Royal", todas às terças-feiras; às 21,35 horas, o programa "Nossa Musica", instrumentado e dirigido por Radamés Gnattali, todas as terças das 21,35 às 22,05 horas, sob o patrocinio de "Super Flit".

No dia 15, teremos o lançamento de "Surpresas Gessy", a serem transmitidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,35 às 14,05 horas, com redação de Manezinho Araujo e José Roberto Penteado, tendo, numa das audições, Edú como "astro". Ainda no dia 15, será estreada a cena de rádio-teatro "Ouvindo e aprendendo", de Genolino Amado, a ser irradiada de segunda a sábado, das 22,05 às 22,10 horas.

Hoje, no "Programa Manoel Barcelos", e todas as quintas-feiras, das 13,35 às 14,05 horas, teremos os "Quindins de Yayá", programa de Fernando Lobo, estrelado por Marlene.

Mais programas serão lançados ainda na segunda quinzena de fevereiro. Um, às segundas-feiras, às 22,05 horas, de Lourival Marques, por ora sem titulo; outros, musicais, sob o patrocinio de Vic Maltema, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, sendo que o primeiro é com Carlos Galhardo.

O programa de Fernando Lobo, "Páginas dos Outros", que vinha sendo transmitido às 13,30 horas, de segunda feira, voltou a seu horario antigo, das 12,30 horas.

JOSE' ANTONIO

O festejado tenor português José Antonio, depois de vitoriosa temporada na Rádio Gazeta,



Orlando Silva

em São Paulo, realizará outra, na Rádio Nacional, a abrir-se na semana vindoura. José Antonio é da Emissora Nacional de Lisboa, já cantou em óperas e foi o primeiro prêmio de popularidade, em 1950, e o melhor artista, em 1947. Seu grande êxito em São Paulo, com a dilatação de sua temporada, mostra o seu valor.

Como se vê, a Rádio Nacional não descança. Trabalha sempre para satisfação de seus sintonizadores e anunciantes. Por isso, é sempre a preferida.

Cai de ano para ano o Carnaval de rua

(Conclusão da 1.ª pág.)

bem interessantes, de borracha bastante flexivel e amoldaveis perfeitamente ao rosto. Essas mascaras constituiram uma notavel inovação, sendo bem aceitas pelo publico. Os "morcegos", "diabinhos" e "caveiras", como sempre deram o ar de sua graça, para desespero dos foliões-mirins. Foram vistas outras fantasias de outrora, porem sempre mal recebidas pelos que preferiam o semi-nú.

Os blocos

Como dissemos acima, os blocos de rua não demonstraram tanta animação como nos ultimos anos. E' que os musicos-amadores desapareceram, e sem o acompanhamento, os carnavalescos não têm aquele mesmo entusiasmo. Alguns blocos improvisados, aqui e ali, fizeram essa parte do carnaval carioca. E o interessante é que sábado gordo, foi o dia em que mais apareceram os blocos e as fantasias originais.

Muita gente na cidade

A cidade esteve cheia, nas três noite de carnaval mas não de carnavalescos, e sim de observadores. Mesmo durante o dia, os lugares mais procurados pelo público foram aqueles em que a ornamentação merecera maior cuidado. Uma distinção apareceu clara e indiscutivel. E' que enquanto um publico mais seleto preferia a Praça Floriano, a classe popular optou pela Praça Onze, onde, aliás, se observou grande entusiasmo.

O carnaval interno

O Carnaval Interno voltou a se impor, ganhando maior supremacia sobre o Carnaval de Rua. Muito calor, mas tambem muita alegria. As bebidas não faltaram, e os foliões estiveram à vontade. Na terça-feira, quando o tempo estava ameaçador, os clubes receberam maior numero de frequentadores, enquanto sumia. praticamente, o carnaval externo.

Os desfiles

Os desfiles de Repartições Públicas, Escolas de Samba, Frevos, Ranchos e Sociedades, estiveram muito concorridos, bem melhores do que o ano passado. Maiores detalhes damos em outro local desta edição.

Nos subúrbios

Decaiu um pouco o carnaval dos subúrbios, devido naturalmente à falta de interêsse de algumas casas comerciais e mesmo das comissões que anualmente organizam os festejos. Os coretos, como sempre, deram a nota de destaque, tendo os de Madureira, Piedade, Campo Grande, Bangu e Cascadura, sido muito bem confeccionados. Nos clubes, a animação foi muito maior que nos últimos anos. No Jacarepaguá T. C., Madureira T. C., River F. C., Aliados de Campo Grande, Bangu A. C., e outras agremiações suburbanas, os foliões se divertiram como nunca.

Turistas

Poucos foram os turistas que estiveram presentes à nossa festa carnavalesca. Apenas o vapor "Brasil" trouxe 400 para o Rio e assim mesmo chegados na segunda-feira, tendo o transatlântico americano, atracado na Praça Mauá as 12 horas em ponto.

O pitoresco

O pitoresco de nosso carnaval residiu, entretanto, na presença de marinheiros chilenos e americanos entre os poucos blocos que desfilavam pela Av. Rio Branco. Suas fardas, os distinguiam dos foliões e se isso não bastasse para os identificar, a falta de jeito no bambolear do corpo, os diferenciavam dos carnavalescos.

Ministro da Educação da França

Invergando uma camiseta de xadrez de mangas curtas e usando um bonet na cabeça, o sr. Pierre Lapie, ministro da Educação da França, assistiu o desfile oficial das Escolas de Samba, sob o patrocinio da P. D. F. e F.B.E.S.

S. Exa., não se cansou de aplaudir os nossos sambistas e de quando em quando indagava dos dirigentes daquela entidade que dirigiam o desfile, sob determinado fato, como por exemplo, a razão pela qual as bandeiras eram abatidas diante do palanque destinado aos turistas.

Club Internacional de Regatas

O Clube da Rua Santa Luzia realizou em sua séde social 4 grandes bailes, transcorrendo as festividades em ambiente de grande animação. Tido como um dos maiores adeptos de Momo, o Internacional de Regatas brindou os seus inumeros socios com bailes verdadeiramentes alucinantes, proporcionando aos mesmos noites de invulgar brilhantismo, enchendo de alegria os largos salões que ornamentam a sua séde.

No Clube de Aeronáutica

O Clube de Aeronáutica promoveu dois animados bailes carnavalescos, nos dias 3 e 5, e uma matinée infantil, no dia 4. As festas foram muito concorridas, calculando-se em cerca de mil e quinhentas as pessoas que tomaram parte nos bailes e cerca de mil crianças na matinée. O presidente do Clube, brigadeiro Aboim e os diretores tenentes coronéis Ruthenio e Manoel Vinhais não mediram esforços para cercar os associados de todas comodidades.

O baile do Municipal

Foi a nota maxima interna do carnaval carioca, o baile oficial realizado pela Prefeitura, no Teatro Municipal.

Dando maior cunho social a essa festa, compareceu o presidente Getúlio Vargas com sua exma. esposa, sra. Darcy Vargas, que ali chegaram depois das 23 horas, permanecendo, até depois das 3 horas. Faziam companhia a S. Excia., o casal Amaral Peixoto, senador Epitacio Pessoa Cavalcanti e exma esposa, ministro João Neves da Fontoura, sr. Lourival Fontes, que foram recebidos à porta, pelo Prefeito General Mendes de Morais e sua exma. esposa, sra Deborah Mendes de Morais.

Dirigindo-se a seguir para o camarote presidencial recebeu então o presidente Vargas as ovações populares sendo então cantada em sua homenagem a popular marchinha "Bota o retrato do Velho", ao que Sua Excia. respondeu atirando confetis e serpentinas.

As fantasias premiadas

Este ano as fantasias predominaram no baile de gala do Municipal. Após um trabalho arduo a Comissão Julgadora que esteve sob a presidência do general Mendes de Moraes, apresentou o seguinte "veredictum":

1º — "Favorita de Netuno' — Ana Gipson;
2º — Sereia de Copacabana — Lúcia Mangabeira;
3º — Maria Antonieta — Violeta Pereira;
4º — Frevo — Nair Lopes.

Decresceu o movimento suburbano de passageiros e aumentou a venda de passagens para o interior

Ao contrário do que se tem verificado nos anos anteriores o movimento de passageiros nos torniquetes da estação D. Pedro II diminuiu consideravelmente, êste ano, durante os três dias de Carnaval. Em 1950, por exemplo, passaram pelos referidos torniquetes, de domingo a terça-feira de Carnaval 304.103 pessoas, perfazendo a renda de Cr$ 266.725,90 arrecadada pelos cofres da Central do Brasil. Este ano passaram pelos torniquetes, durante os três dias de festejos carnavalescos, .. 277.659 pessoas, produzindo a renda de Cr$ 237.881,80 para a nossa principal ferrovia. Em face dessas cifras, conclui-se que houve uma diferença, para menos, de 26.444 passagens, e de Cr$ 28.444,10 nas respectivas rendas.

Aumentada a venda de passagens para o interior

O movimento de viajantes, êste ano, para o interior, superou o do ano passado, tendo-se registrado, em D. Pedro II. nos três dias que precederam o Carnaval, a venda de 16.482 passagens no total de Cr$ 537.926,80. Em 1950, o número de passagens vendidas foi de 15.928, perfazendo a importância de Cr$ 476.841,80 o que permite uma diferença, para mais, êste ano, de 554 passagens correspondentes a Cr$ 61.085,00.

O movimento no Pronto Socorro

O movimento no Pronto Socorro durante os festejos carnavalescos foi o seguinte:

Pessoas atendidas no H. P. Socorro	1.778
Pôsto do Assirio	624
TOTAL	2.402
Internados	54
Saidas de ambulâncias (entre os dois postos)	490
Falecimentos	18

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Rejeitam os Estados Unidos as acusações tchecas

Ríspida a linguagem usada na troca de notas diplomáticas

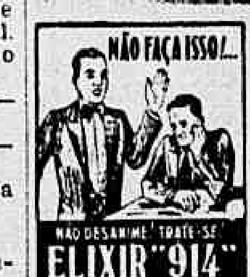
PRAGA, 7 (U.P.) — Os EE. UU. rejeitaram as acusações tchecas de que aviões norte-americanos têm violado território tcheco-eslovaco, e dizem que essas acusações parecem "terem sido forjadas exclusivamente para fins de propaganda". A declaração norte-americana é feita em nota entregue ao Ministério do Exterior tcheco, hoje, respondendo às acusações tchecas de 22 de janeiro, alegando 58 casos em que aviões norte-americanos teriam violado o espaço aéreo tcheco-eslovaco, para fins "subversivos".

SOB VIGILÂNCIA A EMBAIXADA IANQUE

A rispidez da linguagem usada nesse intercambio de notas não é o único espelho da tendência manifestada nas relações americano-tcheco-eslovacas. A policia secreta tcheca recentemente redobrou de vigilância em tôrno da Embaixada dos EE. UU. aqui, e está registrando os visitantes a três outras missões estrangeiras — austríaca, indiana e italiana. Quase todos os visitantes à Embaixada norte-americana são interpelados e convidados a se identificarem. Dois pequenos automóveis Skoda, cada qual com quatro homens, estão estacionados na estreita rua que conduz ao edifício da Embaixada norte-americana.

A nota norte-americana observa que os tchecos não indicaram os números de série, tipos de aparelho ou quaisquer outros detalhes, para corroborar suas acusações, e diz que "o govêrno norte-americano, consequentemente, não pode dar ulterior consideração às alegações acima. Evidencia-se logo para o govêrno dos EE. UU. que a nota desse (tcheco) Ministério, sôbre esse assunto, não foi redigida sôbre base de fatos". Além de refutar as alegações tcheco-eslovacas e de acusar o govêrno comunista de usá-las para fins de propaganda, os EE. UU. repetem suas próprias acusações de que aviões tchecos têm repetidamente violado o espaço aéreo sôbre a zona norte-americana da Alemanha.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301



MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914

Drástico desastre de trem nos EE. UU.

Desmoronou o viaduto provisório com o peso do comboio — Oitenta e quatro mortos e quinhentos feridos

WOODBRIDGE, Nova Jersey, 7 (U. P.) — O maquinista do trem que descarrilou ontem, ocasionando o pior desastre ferroviário ocorrido nos Estados Unidos nos últimos 33 anos, confessou aos investigadores de Nova Jersey que conduzia o trem em velocidade dupla da fixada pelos regulamentos.

O promotor-adjunto Alex Eber informou que o maquinista do comboio sinistrado, Joseph Fitzsmmons declarou que, se bem que estivesse a par dos regulamentos que determinam a velocidade de 40 quilômetros quando se atravessa um viaduto provisório, ia a mais de 80 quilômetros por hora quando ocorreu o acidente.

Sôbre o total de vitimas, acredita-se que o número de mortos atingirá a 83 ou 84, quando tenham sido revisadas definitivamente as listas confeccionadas pelas diversas autoridades policiais. Ademais, o número de feridos é de 500.

Por outro lado, agentes do "Bureau Federal de Investigações" estão investigando a possibilidade de sabotagem e um conselheiro do Condado de Middlesex, onde ocorreu o desastre, acusou as autoridades do Estado de Nova Jersey de haver permitido a construção do viaduto, "apressadamente", o que causou seu desmoronamento sob o pêso do trem.

Eber também informou que o maquinista lhe declarou que, quando se aproximava da estação de Woodbridge, a pouco mais de 800 metros do viaduto, procurou os sinais luminosos que indicam que se deve passar com cuidado, porém não os viu, motivo porque não diminuiu a velocidade do comboio.

70,00 80,00 60,00 50,00 120,00 100,00 130,00
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 43-2421

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO

ANO X — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.921

REJEITADA NA O.N.U. A PROPOSTA SOVIETICA SOBRE A RETIRADA DAS FORÇAS AMERICANAS DA FORMOSA

Duas derrotas da Russia nas Nações Unidas

Desprezados os longos discursos de propaganda dos delegados russos e seus satélites

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — As Nações Unidas receitaram hoje, por arrazadora maioria, dois intentos soviéticos de qualificar os Estados Unidos de nação agressora no Extremo Oriente.

A Comissão Politica, integrada pelos representantes de 60 nações, prestando ouvidos surdos aos largos discursos de propaganda dos delegados russos e seus satélites, regeitou por 49 votos a 5 uma resolução soviética exigindo a retirada das forças navais norte-americanas de Formosa.

A Iugoslavia, Birmânia e Indonésia abstiveram-se de votar. A resolução de Moscou também teria condenado a decisão dos Estados Unidos de exercer vigilância nas águas de Formosa.

A Comissão Politica repeliu uma segunda resolução pela maioria ainda mais elevada de 50 votos a 5, na qual eram censurados os bombardeios e metralhamentos que, segundo a Russia, a aviação norte-americana efetuou na Mandchúria.

A resolução requeria ao Conselho de Segurança a adoção de medidas contra os Estados Unidos e exigia que se pusesse têrmo "à violação do território chinês". Na segunda votação retrairam-se a Iugoslávia e Afganistão.

Esta tarde a Comissão Politica considera uma resposta norte-americana para que a ONU leve a cabo uma investigação a respeito do "status" de Formosa.

O ministro do Exterior do Canadá, Lester B. Person, enviou hoje uma notificação à ONU, recusando fazer parte da Comissão de "Bons Oficios" encarregada de negociar a paz com a China comunista.

Para o posto que se acha vago são apontados os nomes de Charles Malik, do Libano, e de Luis Padilla Nervo, do México.

A Suécia já deu seu consentimento para integrar a Comissão. E o terceiro membro e presidente da Comissão é o atual presidente da Assembléia, Nasrolas Entezam, do Irã.

Vai conferenciar com o sr. Ademar de Barros

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Seguiu para S. Paulo, o deputado Adalmiro Moura, lider da bancada do PSP no Legislativo estadual a fim de conferenciar com o sr. Ademar de B rros.

Reune-se o secretariado paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — Anuncia-se para hoje uma reunião do novo Secretariado paulista, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, que a teria convocado para dar ciência do avultado numero de funcionarios que se encontram encostados em tôdas as repartições publicas e assentar as providências necessarias a pôr um termo a essa situação que onera sobremodo os cofres do Estado.

A MESA DO LEGISLATIVO PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Terminado o Carnaval, os politicos voltam as suas atenções para a questão da composição da Mesa do Legislativo Estadual. Como se sabe, disputam a presidência da Assembléia o PSD e o PSP, que representam as duas maiores bancadas com assento naquela Casa do parlamento estadual.

Assinou, ontem, o têrmo de posse o chefe de Polícia

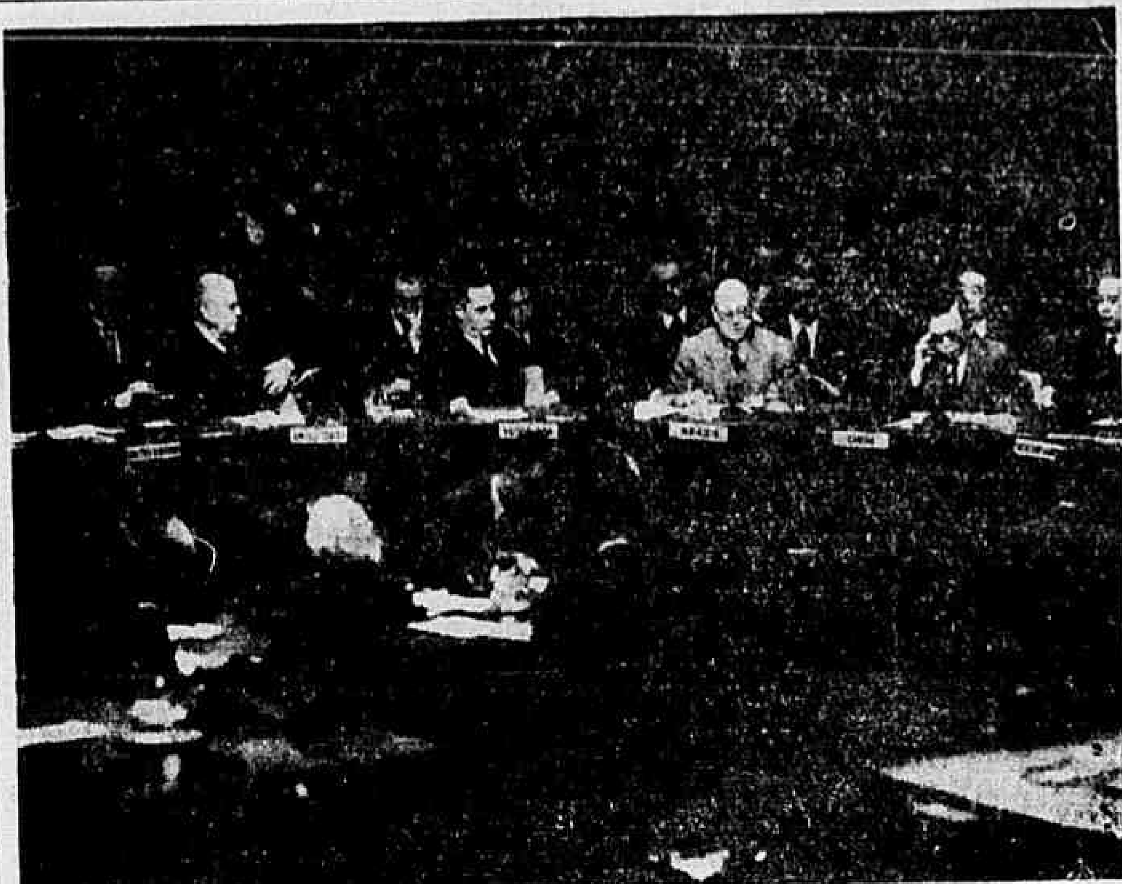
Perante o Ministro da Justiça, assinou, ontem, o termo de posse o general Ciro Riopardense de Rezende nomeado recentemente para o cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança Publica.

O sr. Negrão de Lima nessa oportunidade, falou enaltecendo o valor daquele militar.

Agradecendo falou o chefe de Policia acentuando que tudo fará no sentido de corresponder à confiança que lhe depositou o sr. Presidente da Republica.

O P S D dará plena colaboração ao novo governo do R. G. do Sul

(Texto na pagina 8)



Reunião do Conselho de Segurança da ONU, quan do tomou assento o Brasil, eleito por expressiva maioria na última Assembléia Geral. Na foto, ve mos o Delegado brasileiro, Embaixador João Carlos Muniz, ladeado pelo sr. Tingfu F. Tsiang, da China, e Ales Bebler da Iugoslávia, agradecendo as boas vindas que lhe foram apresentadas. Atraz do Embaixador brasileiro, está o Ministro Teixeira Soares, segundo Delegado.

Governará acima dos partidos o novo governador do Paraná

Conclamados todos os paranaenses a colaborar com o sr. Munhoz da Rocha na execução de seu programa administrativo

CURITIBA, 7 (Asapress) — A Imprensa e o Rádio, em seus primeiros contactos com a nova situação estadual, abriram largo crédito de confiança ao governador Munhoz da Rocha, que se está inteirando agora da realidade nos principais setores administrativos do Estado, para depois tomar as providências que julgar necessárias.

O novo Chefe do Executivo declarou que está acima dos partidos, conclamando todos os paranaenses a colaborar na execução das pesadas tarefas reservadas ao govêrno, e lembrando o "slogan" de sua campanha eleitoral, que era "dignificar a função pública". Na mesma ocasião, o sr. Munhoz da Rocha afirmou que era homem de elite e que vinha reatar os bons entendimentos entre esta e as massas.

A imprensa assinala, por outro lado, que pertencem à tradicional familia, filho do presidente Munhoz da Rocha e genro do ex-presidente Afonso Alves de Camargo, que a Revolução de 1930 encontrou no poder, inteligente e culto, o novo governador tem tôdas as possibilidades para realizar um govêrno sereno e produtivo. Acrescentam os jornais que o jovem governador encontra o Estado em situação financeira excelente com uma planificação de obras quase inteiramente realizada e com um surto de progresso que pelos indices populacionais e econômicos representa algo extraordinário nos quadros do país.

SUSPENSAS AS BUSCAS

CAIRO, 7 (UP) — As buscas do avião "misterio", que se informou ter descido sôbre o Mediterrâneo, foram suspensas hoje e as autoridades acreditam que tudo não passou de falso alarma.

APROVOU A DESIGNAÇÃO

PARIS, 7 (U.P.) — O gabinete francês aprovou a designação de Manuel Aguirre de Garcer, para o posto de embaixador espanhol na França. Aguirre de Garcer esteve à testa da embaixada espanhola aqui, durante vários anos, na qualidade de "delegado do governo espanhol", com o titulo de embaixador.

Terminaram as experiências

LAS VEGAS, Nevada, 7 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que terminou sua série de provas com novas armas atômicas na zona experimental situada na Meseta do Francês. A Comissão não revelou que classe de novas armas foram experimentadas na zona deserta, onde foram efetuadas as experiências. Tampouco anunciou os resultados das provas e o seu presidente, Gordon Dean, declarou, na semana passada, que os resultados das mesmas não seriam anunciados. Carrol L. Tyler, que dirigiu as provas, anunciou que "futuramente" serão efetuadas outras experiências atômicas. Acrescentou que durante as experiências não se registrou um só incidente em sêres humanos, nem no local onde as mesmas tiveram lugar.

REUNIU-SE A CÂMARA DE VITÓRIA

VITÓRIA, 7 (Asapress) — Reunindo-se pela primeira vez, a Camara Municipal de Vitória elegeu as suas diversas comissões técnicas, ou sejam de Justiça e Redação de Leis, Finanças, Agricultura, Industria e Comércio, Viação, Posturas, Saude e Higiene Publica.

GRANDE MERCADO PARA A ALEMANHA

BREMEN, Alemanha, 7 (U.P.) — Um relatorio do Banco Ibero Americano diz que a America do Sul constitue um grande e crescente mercado para Alemanha Ocidental. O relatorio acrescenta que já foram celebrados ou estão sendo negociados acordos comerciais entre a Alemanha Ocidental, de um lado, e a Colombia, Argentina, Brasil, Chile, Equador, Mexico, Paraguai, Peru e Uruguai. O Banco tambem declarou que há outros paises na America Central e do Sul que são mercados naturais para produtos industriais alemães e mencionou expressamente o Panamá, Guatemala, Republica do Salvador, Honduras, Republica Dominicana, Nicaragua e Haiti.

A MODERNIZAÇÃO DA ARMADA AMERICANA

WASHINGTON, 7 (INS) — Um sub-Comité da Comissão de Serviços Armados do Senado aprovou hoje um projeto de lei arbitrando 2.740.000.000 de dólares para por em pratica um programa de construção e modernização para a Armada. O projeto arbitra fundos para a construção de 175 unidades e a modernização de 291. Entre os novos navios projetados figura um super-porta-aviões. A Comissão de Serviços Armados considerará na proxima semana a decisão de seu sub-Comité.

A REFORMA DO ITAMARATI

Heitor Moniz

A O EMPOSSAR-SE o sr. João Neves no Ministério das Relações Exteriores, anunciou a reforma do Itamarati. Trata-se do empreendimento que êle não pôde realizar em sua primeira gestão naquela casa, pela brevidade de sua passagem, e é uma noticia que o pais recebe auspiciosamente, certo que as medidas indispensáveis à renovação de nossos métodos diplomáticos não serão por mais tempo retardadas e far-se-ão sob os auspicios de um ministro que sobre ser um homem de Estado é também um homem de cultura.

Se é exato, como assinala o novo chanceler, que não há diplomacia antiga e diplomacia moderna, por isso que a diplomacia é uma só, não menos verdadeira é a sua assersiva sôbre a importância que existe na maneira de desempenhar-se a missão diplomática num mundo novo que surge com a sua infinita complexidade de problemas novos e novas consequentes maneiras de agir.

A reforma do Itamarati exige muita coragem, decisão e firmeza. Não se pode enganar o sr. João Neves acêrca das dificuldades que terá de vencer, dos obstáculos de tôda sorte que serão opostos ao seu caminho, da energia que haverá de despender para quebrar a fôrça da rotina e das coisas estabelecidas. Eis que contra a inviolabilidade e a intocabilidade de um departamento que se habituou a funcionar como um Estado dentro do Estado, se ergue a voz de alarme, anunciando a renovação completa de velhos hábitos e de costumes enkilosados pela prática viciada de tantos anos continuados. A reforma que inspirava medo encontrará, agora, quem tenha a ousadia de realizá-la. E pela mão que a levará a termo não se pode ter sustos pelo êxito do empreendimento.

Ninguém desconhece os serviços imensos que o Itamarati tem prestado ao Brasil, o prestigio de sua politica, a respeitabilidade e competência de muitos de seus homens, as tradições e principios que, como diz o sr. João Neves, constituem "o corpo de doutrina" daquela casa. A questão é que os tempos mudaram e assistimos agora ao começo de uma nova fase da história universal. Daí a necessidade de ser "atualizado" o Itamarati. Daí o imperativo de alterações imprescindiveis para aumentar o rendimento de seu trabalho e a fôrça de sua eficiência.

No Ministério das Relações Exteriores, como de resto em numerosos outros departamentos da administração federal, há ainda muita burocracia, muita rotina, muito atraso, muitos hábitos que precisam ser eliminados no interêsse do serviço da nação. Hoje as responsabilidades da politica exterior de todos os paises são infinitamente mais amplas, a começar pelo "encaminhamento das questões econômicas que se resolvem precipuamente na esfera internacional", e chegando a êsse estádio que o novo ministro denomina com propriedade de "diplomacia parlamentar", "novo ramo das res diplomáticas". O sr. João Neves pode dizer, sem desmerecer o Itamarati, que a casa se ressente de certo empirismo, tornando urgente, não simplesmente uma reorganização, mas uma renovação sob as bases mais amplas. As antigas atividades de Chancelaria e tôda essa história de "papelada" e "cerimonial excessivo", como declara o Ministro, perderam muito de seu valor. Nos tempos novos o processo tem de ser outro, a máquina precisa funcionar de maneira diferente.

O que se pretende realizar, adverte aliás o sr. João Neves, não será feito de afogadilho, sem plano prévio cuidadosamente examinado, não se devendo recear qualquer ação precipitada ou impensada.

Desde já, entretanto, o titular do Exterior antecipa alguns pontos essenciais da reforma: máximo rendimento dos serviços do ministério, dotação de maiores recursos às nossas delegações às Conferências internacionais, aproveitamento de técnicos em suas respectivas especialidades, alargamento e rejuvenescimento dos quadros funcionais, criação de um corpo especializado de adidos Culturais e de Imprensa, novas bases ao Curso de Preparação à Carreira Diplomática, criação de um Curso de Altos Estudos Diplomáticos, que seria, na carreira, uma espécie do que é o Curso de Estado Maior no plano militar.

Não se trata, no caso do sr. João Neves, de um novato que entra no Itamarati com idéias perigosas para a estrutura da casa. Trata-se de um homem que como Ministro de Estado, embaixador extraordinário, ministro plenipotenciário, chefe de várias delegações nos mais importantes conclaves internacionais, conhece profundamente, por dentro e por fora, de perto e de longe, o Ministério das Relações Exteriores, conhecedor seguro não só de suas necessidades, como de suas deficiências.

O OLHO DE MOSCOU EM TEERÃ

TEERÃ, Iran, 7 (Yousok Mazandi, da U. P.) — A regente intensificação da influência russa no Iran está sendo estudada pelas autoridades norte-americanas. Esse país, rico em petróleo e estrategicamente localizado, converteu-se em centro do cabo de guerra entre o Oriente e o Ocidente. Nos seis últimos meses os observadores aqui constataram um vivo aumento da influência russa. As estações de rádio iranianas proibiram a transmissão dos programas da "Voz da América" e da BBC, consultores técnicos norte-americanos foram despedidos e o parlamento recusou-se a ratificar o acôrdo petrolifico pelo qual a Anglo-Iranian Oil Company receberia amplas concessões. Esses fatos se fazem acompanhar de queixas veiculadas editorialmente pela imprensa, no sentido de que os Estados Unidos prometeram muito ao Iran e deram pouco.

☆ O NOVO MINISTRO DA JUSTIÇA ☆

EM seu discurso de posse no Ministério da Justiça, definiu com muita exatidão o sr. Francisco Negrão de Lima o que seja o "espirito mineiro", que se distingue "por certas virtudes moderadas: a sobriedade, o comedimento, a fé nos destinos do homem, o gosto de agir discretamente e a vocação da liberdade".

A um politico altamente representativo dessas qualidades, já experimentado, ao serviço do pais, no exercicio de elevadas funções publicas, confiou o Presidente Getulio Vargas a direção da pasta politica de seu govêrno. O Ministério da Justiça é uma casa muito sensivel aos reflexos da opinião, e numa fase como esta que agora se inicia a delicadeza e importancia de suas funções avultam de modo consideravel aos olhos da Nação. Consciente dessas responsabilidades, o sr. Negrão de Lima teve ensejo de frisar na sua oração de posse, dirigindo-se ao seu antecessor, sr. Bias Fortes:

"Vivemos num momento em que há realmente necessidade de fundar no Brasil a verdadeira e sagrada paz nacional. Todo o pais está testemunhando a elegancia, a moderação, a admiravel linha de conduta com que volta ao poder o sr. Presidente Getulio Vargas, a quem a opinião publica acaba de prestar a maior e a mais solene consagração de todos os tempos. Na hora mais dificil de sua vida, na hora grave e perigosa da vitória espetacularmente ganha, quando a regra é a desmesurada satisfação pessoal, todos estamos acompanhando o bom propósito e a admiravel serenidade com que S. Exa. estabelece os fundamentos de sua ação, esquecendo dissensões, colocando-se acima de velhos agravos e mesmo duras ingratidões, reunindo em torno do seu govêrno as mais variadas e expressivas correntes do Brasil, entre as quais o Partido a que V. Exa. e eu pertencemos, e tornando-se de fato o centro vivo e indiscutivel do interesse nacional".

Definindo com felicidade, nessas palavras lapidares, a nobre e superior politica que o sr. Getulio Vargas pretende realizar, deduziu logicamente o ministro da Justiça que já ai se delineia "todo um programa e toda uma politica". De fato, o sr. Getulio Vargas conduziu a sua propaganda com a serenidade, a distinção e o patriotismo que a Nação conhece. Já nos seus discursos de candidato, o atual Presidente anunciava que, elevado ao poder, não levaria ressentimentos e estaria disposto a realizar uma politica de conciliação nacional. Conhecidos os resultados da consagração popular de 3 de outubro, o primeiro pensamento de Getulio Vargas alteou-se nestas palavras reveladoras da grandeza de seu espirito:

"Neste momento, a unica palavra que tenho vontade de dirigir ao Brasil, é a da conciliação entre os homens e a da mobilização e nivelamento de todos os valores nacionais para a grande tarefa de serviço publico que nos aguarda".

E acrescentou: "Chegarei ao poder com o coração limpo de odios e ressentimentos, com a minha vontade liberta de qualquer desejo de vingança ou represalia".

Assim falou o homem publico que recebeu neste pais a maior consagração nacional e popular de todos os tempos.

O apelo do Ministro da Justiça, no dia de sua posse, é o que está na consciência de todos, em plena consonancia com a altitude e a grandeza em que se colocou o novo Presidente. "Que cessem, portanto, diz o sr. Negrão de Lima, as lutas estereis, e se coloquem acima de tudo os interesses vitais da pátria. O êxito da obra construtiva, da criação da riqueza e da harmonização das fôrças sociais, que são tarefas gigantescas do novo govêrno, está condicionado ao estabelecimento dêsse espirito de compreensão e, conseguintemente, ao fortalecimento e ao exercicio dos principios democráticos e ao resguardo dessa "justiça", sem a qual não há "nacionalidade" que êsse nome mereça".

O novo titular da Justiça é um dos valores novos mais fulgurantes da atual geração politica brasileira, com a inteligência, a cultura, a habilidade, a compreensão humana das coisas que poderão torná-lo no govêrno de Vargas um de seus colaboradores mais brilhantes e valiosos.

Os rumos estão traçados. O que o patriotismo aconselha a todos os brasileiros, sem distinção de cores partidárias, é a união nacional em tôrno do Presidente, para a prosperidade e a grandeza do Brasil.

MARMITAGEM



— Estou numa situação horrivel!!
— ?!
— Nenhum dos meus amigos conseguiu se "arrumar"

Banquete em S. Paulo aos srs. Danton Coelho e Gabriel Pedro Moàcir



Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no dia 26, nos salões do Clube Homs, em São Paulo, o banquete que os correligionarios, amigos e admiradores dos senhores Danton Coelho e Gabriel Pedro Moacir ofereceram a estes dois ilustres próceres populistas pelos incalculáveis serviços que prestaram à vitoria da grande coligação partidaria em 3 de outubro. Naquele banquete de mil talheres falaram diversos oradores, dentre os quais os senhores Felix Guizard Filho, Ricardo Jafet e Erlindo Salzano, vice-governador de São Paulo. Responderam, agradecendo, os senhores Gabriel Pedro Moacir, que ressaltou o alto significado dos resultados das eleições de 3 de outubro, nas quais venceram os homens identificados com o povo, porque viveram as suas necessidades e sentiram as suas aspirações, e, em seguida, o sr. Danton Coelho, que dividiu as honras da vitoria do seu partido com seus companheiros e correligionarios, afirmando que, na defesa da causa trabalhista, em beneficio do povo, continuará incansavel e vigilante.

Nosso cliché apresenta um flagrante tomado na ocasião, vendo-se, entre os srs. Danton Coelho, Ministro do Trabalho, e Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, e Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, o sr. Gabriel Pedro Moacir, ilustre procer populista e ex-prefeito de Porto Alegre.

O P.S.P. e o govêrno gaucho

Participação em funções administrativas com o sr. Ernesto Dorneles

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Consoante as negociações entaboladas anteriormente, o PTB resolveu aceitar a colaboração do PSP do govêrno do Estado. Vários elementos progressistas serão indicados para cargos governamentais e autárquicos. Já foram aproveitados mesmo em funções de responsabilidade, os srs. Salvador Carrabeta, Diretor Geral da Secretaria de Educação, Francisco Salzano, Subdiretor do Departamento de Saude; Aldrovando Rodrigues (acadêmico), no Gabinete do Prefeito, e outros, esboçando-se agora um movimento entre os comerciários e as classes produtoras para que seja indicado o sr. Otacilio Moreira da Costa, estudioso das questões sociais e prócer do PSP para delegado do IAPECE no Rio Grande do Sul. O nome do sr. Otacilio Moreira já estava indicado para o cargo de presidente do Instituto de Previdência do Estado.

CRIME EM COPACABANA

Desferiu cinco tiros no amigo inseparavel

TUDO POR CAUSA DE INTRIGAS — A VITIMA EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL MIGUEL COUTO — PRESO O CRIMINOSO



Antonio Sores de Andrade, a vitima

Sangrento desfecho teve, ontem, um desentendimento entre dois homens, outrora bons amigos. Tudo nasceu de uma questão de somenos, alimentada por um dos personagens da cena de sangue.

Os capoteiros Francisco Duarte Pereira, português, de 29 anos, morador na ladeira da Glória, 14 e Antônio Soares de Andrade, também português, de 30 anos, solteiro, trabalhavam na oficina situada na rua Hilário Gouvêa, 95. Ambos foram sempre amigos inseparáveis. Ultimamente Antônio tornou-se noivo de uma jovem sua vizinha e, em pouco, Francisco iniciava amores com a irmã desta. Aí, começaram a surgir as desinteligências entre os dois rapazes pois, segundo Francisco, seu amigo andava tentando indispô-lo com a namorada, fazendo más referências à sua pessoa.

A tal ponto chegou o estado de ânimo entre os dois homens que, Francisco, teria dito ao seu companheiro de quarto, Domingos Francisco de Almeida, que mataria Antônio na primeira vez que os tais fatos se reproduzissem.

Ontem, na hora do almôço, os dois discutiram acaloradamente. Em meio ao desentendimento, Francisco sacou de um revólver, alvejando o antagonista por cinco vezes. Três, dos projéteis atingiram a Antônio nos rins, na região glútea e na coxa. Enquanto sua vítima caia ao solo, Francisco saiu em desabalada carreira pela rua Hilário Gouvêa, sendo prêso pelo investigador 1890, do 2.º distrito e autuado de acôrdo com a lei.

Antônio Soares, foi removido em ambulância para o Hospital Miguel Couto e ali internado em estado grave.



Francisco Duarte Pereira, o criminoso

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA
N. 15-A. 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Tiros e morte no largo da Segunda-feira

Acusado um soldado de policia

No largo da Segunda-Feira, na noite de segunda-feira, foi morto a tiro o malandro Vantuil Gonçalves Filho, vulgo "Batuta", de 20 anos, solteiro, morador no morro do "Turano", e baleado na perna direita Raimundo Renato da Silva, residente na rua Conde de Bonfim, 42. Como autor dos crimes, foi apontado Jorge Pereira Cardoso, soldado n. 80 da 1a. Cia. do 6º B.I. da Policia Militar, que foi preso e entregue ao comissário José de Souza, de serviço no 15º D.P.

Declarou o acusado que, ao saltar de um bonde, no citado logradouro, fôra atacado por várias pessoas, tendo fugido para a rua Professor Gabizzo, onde foi prêso. O garção Ubirajara Gonçalves, residente na rua Desembargador Isidoro, 126, informou ao comissário que, na rua Prof. Gabizzo, arrebatara um revolver que o policial tinha nas mãos. O soldado, porém declarou que nunca vira aquela arma, que, aliás, vai ser examinada por técnicos do G.E.P. e cujas ranhuras internas do cano serão comparadas com as das bala que matou "Batuta". O cadáver foi recolhido ao necrotério, o soldado, ao quartel de sua unidade, e Raimundo para o H.P.S..

INCENDIOU AS VESTES

Darcvila Martins, de 23 anos, solteira, residente na rua Acarv, sem número, segunda-feira última tentara o suicídio, incendiando as vestes. Removida para o H.P.S., ficou internada e faleceu na manhã de ontem sendo o cadáver recolhido ao I.M.L.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

BALEADO PELO GUARDA CIVIL

Foi socorrido à noite, no Posto Central de Assistência, o jornalista Vitor Andrade de Aguiar, de 25 anos, morador no Hotel Oragoatá, em Niterói. Apresentava um ferimento no pé esquerdo, produzido por bala. Ao ser pensado declarou que por motivo fútil fôra baleado por um guarda civil que na ocasião estava em serviço na rua Joaquim Silva. Medicado, retirou-se depois para o domicilio.

A Policia distrital foi notificada.

Mais tarde, nossa reportagem conseguiu apurar a identidade do agressor. Trata-se do guarda civil n.º 1.612, Alexandre Nepomuceno, que se acha detido no 5.º Distrito Policial.

O IMPOSTO DE DEZ POR CENTO SOBRE A IMPORTAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

direitos de importação realmente devidos, na forma estabelecida pelo art. 2.º do Decreto n.º .... 24.343, de 5 de junho de 1934, será escriturado como receita especial.

Art. 2.º O produto do aludido imposto, arrecadado em cada mês, será pago no mês seguinte, pelas alfandegas ou mesas de rendas da União, aos concessionários de portos que, em virtude dos seus contratos como o Govêrno Federal, ou de disposições de lei, tenham o direito de o receber, ou de arrecadar a taxa de 2 % ouro, suprimida pelo art. 2.º do Decreto n.º 24.343 citado.

Parágrafo unico. As diferenças provenientes de restituições, anulações ou extravios do mencionado adicional, serão ajustadas no mês seguinte ou seguintes da efetiva arrecadação.

Art. 3.º Revogam-se o Decreto-lei n.º 2.619, de 24 de setembro de 1940 e mais disposições em contrário.

Decretos assinados pelo presidente da República

(Conclusão da 1.ª pág.)

diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública;

Oswaldo Gomes da Costa Miranda para o cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração.

O presidente da República assinou decreto exonerando do cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração o sr. Carlos Viriato Saboia.

— Esteve no Palácio do Catete a fim de apresentar cumprimentos ao presidente da República, o embaixador José Roberto de Macedo Soares.

Cercadas as tropas comunistas

(Conclusão da 1.ª página)

mo quarto dia de sua ofensiva, no curso da qual eliminaram ou deixaram feridos 49.484 comunistas, de acôrdo com informações do quartel general aliado.

Encurralados

Duas fôrças de operações de tanques da ONU fizeram ligação cerca de 10 quilometros ao sul de Seul, encurralando um numero indeterminado de soldados chineses e coreanos, depois que uma companhia de soldados norte-americanos, que efetuaram um ataque à baioneta calada, desalojou de suas posições uma companhia comunista que havia impedido o avanço de uma daquelas colunas de tanques. Uma terceira coluna blindada norte-americana avançou até 6 quilometros e meio do cotovelo meridional do rio Han, ao sudoeste de Seul.

Poderia canhonear Seul

Os comunistas enviaram mais reforços às novas posições de defesa que estabeleceram ao sul do rio Han, enquanto as tropas aliadas ocupavam varias elevações ao norte de Anyang, de onde somente a fumaça das explosões obscurece a vista da destroçada capital sul-coreana. A artilharia aliada está gora bombardeando intensamente as posições comunistas, e poderia canhonear Seul, se assim o desejassem os chefes militares da ONU. Até o momento não há indicios concretos de que os aliados vão tentar ocupar Seul. O comandante do 8.º exercito, tenente-general Mattew Ridgway, declarou ontem que o objetivo principal da "ofensiva limitada" aliada é dizimar os exercitos comunistas e não ocupar objetivos geográficos determinados.

Ameaça de flanqueio

Entrementes, a 55 quilometros a leste de Seul, esta surgindo uma grave ameaça de flanqueio para as fôrças vermelhas que defendem a capital sul-coreana.

Alí, uma fôrça de operações franco-norte-americana atacou o flanco comunista desde Chipyong-Ni. A 27 quilômetros ao nordeste, outra fôrça de operações aliada avançou pela estrada para Hongchon, importante centro de comunicações no sistema de abastecimentos comunista. Unidades norte-americanas e sul-coreanas que, divididas em cinco colunas, atacaram nessa zona, avançaram 8 quilômetros quarta-feira, na mesma região, com apoio da artilharia e de ataques aéreos. Os tanques aliados continuaram avançando até fazer ligação, mas últimas horas da tarde de quarta-feira, com as vanguardas da fôrça de operações denominanda "Dolvin-et", comandada pelo tenente-coronel Tom Dolvin. Ao estabelecerem a ligação, as colunas aliadas sitiaram um número ignorado de comunistas chineses e norte-coreanos que não se havia retirado com suficiente rapidez.

Milhares de bombas

Unidades de infantaria que avançam por traz das colunas de tanques ocuparam duas colinas a 2 quilômetros ao norte de Anyang e outra elevação ao nordeste da mesma cidade. Diante delas encontram-se entrincheirados entre 10 e 15 mil chineses e norte-coreanos. Numerosas baterias de artilharia concentradas nessa zona e grande numero de esquadrilhas de caças e aviões de bombardeio leves atacaram incessantemente as fôrças vermelhas, lançando milhares de granadas e bombas de gasolina gelatinosa e explosivas. A leste da estrada principal de Seul, a fôrça de operações "Fisher", comandada pelo capitão Kenneth Fisher, "eliminou" um campo minado e avançou pelo vale do Konchont até um ponto há somente 6.5 quilômetros do cotovelo meridional do rio Han e a 11 quilômetros ao sudeste de Seul.

Na zona do Paralelo 38, onde uma coluna aliada chegou há sòmente 40 quilômetros dessa linha divisória, tropas norte-americanas realizaram sua segunda carga a baioneta do dia.

Combates corpo a corpo

Uma companhia norte-americana, cujos membros haviam pintado o rosto de preto, abriu passagem a ponta de baionetas até o interior da aldeia de Changwal, a 14 quilometros ao oeste de Hoengsong e aniquilou uma companhia comunista em tremendos combates corpo a corpo.

A companhia norte-americana ficou um momento sob o fogo das metralhadoras vermelhas assastadas numa elevação proximo da localidade, porem, os soldados aliados voltaram a carregar a baionetas e destroçaram as posições comunistas. No setor ocidental da frente, onde a luta em geral é mais intensa, unidades turcas e norte-americanas que ao ocupar terça-feira o marco 431, fizeram desmoronar uma linha de defesa vermelha, avançaram de dois a três quilometros sem encontrar resistencia. Não obstante, a força de operações "Bartlet" que opera na estrada que corre paralela à de Seul, teve de deter seu avanço por alguns momntos à 8 quilometros ao oeste de Anyang, ao encontrar uma unidade chinesa entrincheirada numa colina.

Caçados como coelhos

O comandante daquela força, coronel William Bartlet, pediu auxilio de uma unidade de infantaria e esta escalou a colina fazendo uso em grande escala de granadas de mão e baionetas. Um oficial aliado declarou que os norte americanos, eliminaram a 47 vermelhos a golpes de baioneta e puzeram em fuga os restantes deles, dos quais 50 foram caçados a tiros como coelhos. Na zona da costa oriental da Coreia, forças sul coreanas combateram contra dois ou três batalhões norte coreanos concentrados em torno de Kangnung, a 29 quilometros ao sul do Paralelo 38. Ali, a frota aliada encabeçada pelo encouraçado norte americano "Missouri", de 45 mil toneladas, lançou mais de 1.000 granadas, terça feira, sobre as posições vermelhas. Quanto às operações aéreas, as super-fortalezas B—29 destruiram uma extensão de 56 quilometros de linhas ferroviárias proximo da fronteira da Manchuria.

O avanço além do Paralelo 38

WASHINGTON, 7 (INS) — O major-general John S. Church, ex-comandante da Divisão Norte-Americana 24, na Coréia, disse hoje que "existe uma possibilidade" de que as fôrças das Nações Unidas avancem mais além e ao norte do Paralelo 38.

Church, que regressou aos Estados Unidos para comandar a Escola de Infantaria em Fort Benning, Georgia, disse aos jornalistas que considera pràticamente impossível para qualquer fôrça comunista chinesa desalojar as tropas das Nações Unidas da peninsula coreana.

O general disse que qualquer decisão sôbre se avança ou não avança além do Paralelo 38, que divide a Coréia do Norte da Coréia do Sul, deverá ser tomada nos mais elevados niveis das Nações Unidas, mas acrescentou: "Estamos causando baixas aos chineses numa proporção de cêrca de 10 para 1 e avançamos constantemente pelo lado ocidental da Coréia".

Church também disse que acredita que há "boa possibilidade" de que o major-general William F. Dean, perdido em ação desde as primeiras etapas da guerra coreana, ainda esteja vivo: "Em que estado se encontra é coisa que ignoro".

As baixas norte-americanas

WASHINGTON, 7 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou hoje que o total de baixas norte-americanas na Coréia até 2 de fevereiro, subia a 47.388, acusando um aumento de 574 sôbre a semana anterior.

No relatório figuram 7.905 mortos e 30.941 desaparecidos.

Além disso figuram 8.342 como desaparecidos na atualidade. O total geral dos desaparecidos é de 9.433, inclusive os que morreram como prisioneiros e 902 que se reintegraram nas fileiras norte-americanas.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

Morto pelo ônibus da "Copanorte"

Na esquina das avenidas Presidente Vargas e Passos, na manhã de ontem, um onibus da linha "120", da "Viação Copanorte", atropelou e matou o comerciário Francisco Barros Manso, português, de 42 anos, casado, morador na rua Miguel de Frias, 75. O cadaver foi recolhido à morgue do I.M.L. Fugiu o motorista atropelador.

Caiu e fraturou a coxa

Em sua residência, à rua Andaraí, 635, a sra. Justina Ferreira Bessa, de 78 anos, viuva, foi vitima de queda, fraturando em consequência a coxa direita. Foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

Posição da Espanha no momento internacional

(Conclusão da 1.ª página)

altas patentes militares, acadêmicos, politicos e jornalistas. Aproveitando essa oportunidade, A MANHA, que se achava representada por um de seus redatores, ouviu em interessante e oportuna entrevista sôbre a atualidade espanhola um dos membros da Missão Especial, o sr. José Sebastian de Erice, diretor geral de Politica do Exterior da Espanha.

O sentido da Missão enviada ao Brasil

Dom Sebastian de Erice — que aliás se expressa em excelente português — iniciou sua entrevista concedida a A MANHA dizendo do motivo da vinda ao Brasil dessa Missão, entremeando suas considerações com carinhosas referências ao nosso país, que êle, pela primeira vez, visita.

Eis o que nos falou:

— A Missão Espanhola é chefiada pelo tenente general Carlos Asensio Cabanillas e tem como integrantes, além de mim, o sr. Eugênio Montes, conhecido escritor e membro da Academia Real de Espanha e comandante Villalonga. Essa Missão veio ao Brasil ao ensejo da posse de seu novo presidente da República, o sr. Getulio Vargas. Foi uma grata oportunidade que teve nosso país de mostrar à nobre nação brasileira a simpatia e a gratidão do povo, do govêrno e do chefe do Estado espanhol, generalissimo Franco, pelo que tem feito o Brasil, juntamente com os outros países amigos e irmãos, na defesa perante o mundo da causa espanhola.

A Espanha não poderá esquecer nunca a forma nobre e cavalheiresca com a qual o Brasil soube desenvolver, nese sentido, a sua ação. A apresentação na primavera de 1949 da proposta que, com o Brasil, assinaram outras delegações, resultou o ponto de partida de completa normalização das relações internacionais da Espanha. Não obstante é oportuno frisar que já naquela altura um grupo importante de países havia decidido que a recomendação da ONU, por ser uma simples recomendação sem força executiva nem coatora e que clamava por uma medida capaz de tirar-lhe o possivel carater de uma intervenção contrária aos principios de soberania e livre determinação dos países independentes, não lhes obrigava a tirar de Madrid os seus representantes diplomáticos. Em virtude da atitude altiva e desassombrada desse grupo de países, meses após àquela monstruosidade juridica que foi a recomendação de 12 de dezembro de 1946, alguns países continuaram a manter em Madrid os seus embaixadores e representantes. Entre êles, e em primeiro lugar o embaixador de Portugal, o país irmão da peninsula, que em todo o momento nos acompanhou com a sua simpatia e a sua compreensão, num soberbo exemplo de sua forte e inquebrantável situação internacional.

Mas foi depois da apresentação da proposta de 1949 — que por uma manobra calculista dos elementos contrários não obteve uma aprovação plena — foi que a normalização de nossas relações internacionais atingiu seu ponto culminante.

E a Espanha, prossegue, reconhecida ao Brasil pelo relêvo que teve seus representantes na ONU nessa questão de transcendente importância para a sua vida, foi que, ao ensejo da posse do preclaro sr. Getulio Vargas no posto de supremo magistrado dêsse grande país, resolveu mandar aqui uma Missão, portadora de uma mensagem de gratidão a êste grande povo, cujas altas qualidades e caracteristicas tanto influência tem no desenrolar da vida internacional.

Impressão sôbre o Brasil

Dom José Sebastian de Erice, abre um parêntese para falar sôbre o Brasil:

—A nossa impressão sôbre o Brasil não pode ser melhor. Os brasileiros receberam-nos carinhosamente. Temos pelo sr. Getulio Vargas grande admiração e acreditamos firmemente que, com sua invulgar condição de estadista emérito, há de marcar uma nova época para um maior desenvolvimento desta nação. Partiremos convencidos de que a reconstrução espiritual e econômica do mundo atual seria impossível se o Brasil não incorporasse a ela o seu esfôrço impressionante, correspondente ao impulso crescente duma potência no desenvolvimento total de suas imensas possibilidades.

A Espanha no momento internacional

A pedido do jornalista o diretor geral de Politica Exterior da Espanha fala sôbre a posição da Espanha no momento politico internacional.

— Em minhas respostas anteriores disse da posição da Espanha antes da resolução da ONU de 4 de novembro de 1950 que revogou explicitamente — permita-me insistir em que a declaração aprovada emprega a expressão "revogar" a de 12 de dezembro de 1946. Anteriormente à 4 de novembro último havia na Espanha 25 embaixadores e ministros plenipotenciários devidamente acreditados e, entre êles, bem perto de nosso coração, o digno embaixador do Brasil, sr. Ferreira de Melo. Isto quer dizer que já naquela altura o número de embaixadores e ministros em Madrid excedia nos dois terços os dez votos contrários à proposta aprovada em 4 de novembro. A partir dessa data todos os países pediram "agrement" do govêrno Espanhol para a nomeação de seus embaixadores e ministros. Alguns desses pedidos já foram atendidos e outros estão em curso, estando num e noutro caso os que nos foram enviados pelos Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Itália, Holanda, e todos os países escandinavos. Temos já em nossa capital ou a caminho dela os embaixadores e ministros plenipotenciários de quase todos os países irmãos da América e praticamente de todos os países árabes ou afins do Mediterrâneo.

E prossegue:

— A Espanha sente por tradição — foi em Salamanca que nasceu a doutrina da cooperação internacional — e por impulso afetivo a necessidade dum leal entendimento entre os povos para assentar uma paz cristã e respeitosa entre as soberanias nacionais. Isto, com maior fôrça ainda, no que tôda a Portugal — devido à nossa politica exterior, desde o Pacto Ibérico, firmado em 17-3-39 — e aos países americanos e árabes. Não podemos esquecer as afinidades que nos ligam a tôdas essas nações e nesse sentido guia o povo espanhol o exemplo de seu chefe supremo, o generalissimo Franco, cujo govêrno se firma no desejo de bem servir e de pugnar pela compreensão entre os povos, fim nobre e comum que todos nós almejamos.

No terreno da cooperação internacional desejo salientar que a Espanha já ingressou na FAO (Food Agricultural Organization), na ICAO (Internacional Civil Aviation Organization), na UPU (União Postal Universal), na ITU (International Telecomunication Union) e foi convidada para enviar seus delegados à próxima reunião da Unesco. Em várias oportunidades foi a delegação dos Estados Unidos quem mais apoiou tal determinação. A corrente de compreensão e de simpatia pela Espanha acentua-se de tal maneira na grande república norte-americana, que, como se sabe, grande é o número de revistas e jornais que hoje dá larga publicidade a tudo que é ligado a minha pátria. Essa simpatia e essa compreensão tem sido, sem dúvida, desenvolvida pelas visitas de turistas — cêrca de um milhão de turistas visitou em 1950 a Espanha — que souberam apreciar o resurgimento da Espanha. O seu desenvolvimento, as suas belezas e um custo de vida, hoje possivel a todos. E é com prazer que posso dizer:

Dentre os milhares de turistas que em 1950 visitaram a Espanha, muitos mil eram brasileiros.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307
De 1 às 7 horas

VIDAS DE UMA VIDA

(Conclusão da 4.ª pág.)

inventou. O seu espirito será sufocado por suas próprias criações. Sim, porque, como se não bastassem os instrumentos de mutilação da vida, o nomem criou estupidas ideologias planificadoras e padronizadoras da existencia dentro das quais encarcera voluntariamente o seu próprio espirito.

Morri em 18 num campo de batalha e nasci em 25 exatamente como o anjo cego. Estou possuido de uma lucidez que doi, que amargura, por que me revela a inutilidade de tudo o que a nossa geração construiu e sinto que o cáos é cada vez mais denso em torno de nós. Estou cego e quero ser bom.

Nesse instante, os seus lábios espumaram, os seus olhos brilharam esquisitamente.

— "Mais nem isso é posivel, continuou, porque perdi os caminhos do mundo, as rotas do espirito e estou como aquele barco bêbedo de Rimbaud em meio à tempestade. Esse é o mar do meu mundo, o oceano revolto do que perdeu a fé e os ideais, vitimas da extrema lucidez, mas que se esforça desesperadamente para conquistá-los, como os naufragos estendem as mãos desesperadas ao primeiro indicio de salvação.

Suas ultimas palavras cairam pesadas como chumbo e duas grossas lágrimas escorreram-lhe pelas faces empalidecidas. Toda a sala ouviu com grave deferência. Houve admiração e desaponto. Apanhou a pasta e recurvado sôbre si mesmo, retirou-se da sala como um triste passaro de inverno, vestindo o seu blusão verde. E tinha apenas 18 anos.

CRÉDITO BARATO, FACIL E RÁPIDO PARA A EXPANSÃO ECONÔMICA DO PAÍS

O Banco do Brasil realizará um dos capítulos mais importantes do programa traçado pelo presidente Getulio Vargas — Como falou, ao assumir o alto cargo, o sr. Ricardo Jaffet — "O govêrno vai beneficiar também o pequeno produtor, tornando mínimas as exigências burocráticas" — O que fez, em 1950, o nosso principal estabelecimento de crédito, na palavra do sr. Jorge de Toledo Dodsworth

Núma cerimônia a que compareceram os mais altos representantes das fôrças vivas da Nação, o sr. Ricardo Jaffet assumiu o cargo de presidente do Banco do Brasil, sem dúvida um dos mais importantes da administração nacional. Como se depreende, ao nosso principal estabelecimento de crédito está reservado um papel relevantíssimo na obra de recuperação econômica do país, preconizada pelo Presidente Getulio Vargas em seus discursos de candidato e reafirmada em sua oração de posse.

Daí a grande expectativa que se formou em tôrno da palavra do novo dirigente do Banco do Brasil, instituição que vem tendo, nos últimos anos, atribuições de verdadeiro ministério e cujas decisões repercutem nos mais variados setores das nossas atividades fundamentais.

A importância atual do Banco do Brasil, pelo que realiza em favor de nossa economia, pode ser devidamente apreciada através do discurso do sr. Jorge de Toledo Dodsworth ao transmitir o cargo ao sr. Ricardo Jaffet.

SINTESE DAS ATIVIDADES DO BANCO DO BRASIL

E' o seguinte o discurso proferido pelo sr. Jorge de Toledo Dodsworth:

— "Ao ter a honra de transmitir a V. Exa. o cargo de presidente do Banco do Brasil, julgo de meu dever apresentar-lhe uma síntese das atividades dêste estabelecimento no ano que findou e alguns informes de ordem geral, que facilitem o desempenho do honroso mandato que o Govêrno da República houve por bem confiar à sua experiência.

"As cifras relativas a nosso intercâmbio comercial com o exterior no período de janeiro a outubro de 1950 indicam que o valor da exportação atingiu 19.877 milhões e que o da importação foi 15.610 milhões, daí resultando, para o país, um saldo de 4.267 milhões de cruzeiros.

Em igual período do ano anterior tiveramos um "deficit" de 1.602 milhões de cruzeiros.

Aquela diferença favorável, é particularmente auspiciosa porque proveio essencialmente da majoração do preço médio da tonelada exportada e da diminuição do da importada: compramos mais e pagamos menos; apesar de termos vendido menos, recebemos mais. Houve, consequentemente, substancial valorização do nosso trabalho e fortalecimento da nossa economia.

Para aquela exportação de 19.877 milhões, contribuiu o café com 13.920 milhões de cruzeiros e foram ainda os preços do café qu etiveram maior alta. Devemos, portanto, principalmente a êsse produto, a boa posição da nossa balança comercial comprovada, neste período, e que se estende pelo resto do ano.

O desenvolvimento das nossas exportações e a alta dos preços dos nossos principais produtos, requereram maior assistência financeira às atividades econômicas, no sentido de manter e consolidar os ganhos obtidos, fortalecer os mercados e ativar a produção.

A POLITICA DE CREDITO

A assistência do Banco do Brasil, através do crédito, aos poderes públicos, ao comércio e às classes produtoras, em 1950, expressa-se por cifras jamais atingidas em qualquer período de sua existência.

O total geral dos empréstimos, que foi de 35.518 milhões em 31 de dezembro de 1949, passou a 39.687 milhões em 30 de dezembro último, demonstrando assim um aumento de 4.169 milhões de cruzeiros.

Entretanto, o ritmo da expansão dos empréstimos não foi acompanhado pelos depósitos, que se elevaram de 519 milhões de cruzeiros apenas. Tal situação forçou o Banco a recorrer, em escala mais ampla, às operações de redescontos. As responsabilidades do Banco para com a Carteira de Redescontos, que em fins de 1949 se expressavam por 3.279 milhões, atingiram, em fins de 1950, 9.768 milhões de cruzeiros.

A expansão dos empréstimos beneficiou tôdas as atividades: os de caráter meramente financeiro — a poderes públicos, autarquias e Bancos — passaram de 22.598 para 24.786 milhões, revelando um aumento de 9%, ou seja de 2.188 milhões de cruzeiros; os de caráter econômico — à produção, ao comércio e a particulares — evoluiram de 12.920 para 14.901 milhões, com um aumento de 14%, ou seja de 1.981 milhões de cruzeiros.

As aplicações do primeiro grupo têm sido e continuarão a ser as mais importantes, enquanto êste estabelecimento conservar a sua atual estrutura de Banco misto, central e comercial.

Importa assinalar, porém, que os financiamentos de caráter estritamente econômico tiveram uma alta ponderável, de 15%, e que o Banco do Brasil proporcionou amparo seguro e eficiente à expansão das riquezas nacionais.

ESTIMULANDO A PRODUÇAO

Em novembro transato, após a alta do café, sobrevieram perturbações e dificuldades no mercado, sendo que os vultosos estoques armazenados nos principais portos exportadores tornavam pouco provável a conjuração da crise, sem graves perdas para a nossa economia.

Em tal emergência, determinou o Banco o financiamento amplo do café, em condições excepcionais, voltando o mercado cafeeiro, rapidamente, à situação de normalidade em que ora se encontra. Não visou o Banco, com tal atitude, a promover a valorização artificial do produto, mas apenas a conservar, mediante providências enquadradas na mais rigorosa técnica bancária, preço que representasse justa remuneração para os produtores.

As operações da espécie, que foram de 587 milhões em fins de 1949, ascenderam a 1.432 milhões de cruzeiros em dezembro de 1950.

Café e algodão tiveram majoradas as suas bases de financiamento, de acôrdo com a alta das cotações. Por sua vez, o limite global das agências, para as operações da Carteira de Crédito Geral, foi elevado de 2.835 para 4.241 milhões de cruzeiros.

Os financiamentos à agricultura e à pecuária tiveram um aumento de 911 milhões de cruzeiros, ou seja de 22% sôbre o total de 4.048 milhões, em vigor a 31 de dezembro de 1949.

PARA O COMERCIO E A INDUSTRIA

O crédito à industria, especificamente concedido para ampliaçao e modernização de maquinismos e instalações, bem como para a compra de matérias primas, elevou-se de 1.125 milhões a 1.286 milhões de cruzeiros.

Quanto aos empréstimos a curto prazo, feitos ao comércio e à indústria pela Carteira de Crédito Geral, e, em menor escala, pela de Exportação e Importação, assinalaram-se por uma evolução favorável, representada por uma alta de 979 milhões de cruzeiros, ou seja de 14%.

O açúcar obteve do Banco amparo eficaz, não só por meio de financiamento de entresafra, deferidos pela Carteira de Crédito Agricola, e que superam a cifra de 750 milhões de cruzeiros, como ainda mediante crédito rotativo para o desconto de títulos representativos da colocação do produto nas grandes praças distribuidoras e consumidoras.

O TRIGO

Igual proteção se dispensou à produção nacional de trigo, com os créditos de custeio agrícola e os destinados às organizações moageiras, para a compra da safra comerciavel de 300 mil toneladas, distribuida pelo Ministério da Agricultura. Os financiamentos deferidos e autorizados, em ambas as modalidades, já ascendem a 520 milhões de cruzeiros.

A borracha teve sua situação amparada com o crédito de 60 milhões de cruzeiros, já liquidado, e que permitiu a compra, nas zonas produtoras, dos remanescentes da safra de 1949-50, e sua ulterior exportação ou colocação nos centros manufatureiros nacionais.

Além do caroá, agave, mamona, trigo, arroz, juta e vários outros produtos nacionais, admitiu o Banco operações de crédito mediante penhor mercantil de utilidades e materias primas de procedencia estrangeira, consideradas estratégicas, ou essenciais ao desenvolvimento da nossa economia, e cuja obtenção seria particularmente difícil, senão de todo impossível, na eventualidade de um novo conflito mundial.

VISANDO O ESCOAMENTO DA PRODUÇAO

A escassês de disponibilidades cambiais tornou de sua conveniencia a concessão de licença de importação com a cláusula de pagamento após a chegada da mercadoria ao país. Atenuaram-se, assim, as dificuldades decorrentes da abertura imediata de créditos no exterior, que passou a ter, em tais casos, escalonamento vantajoso para as nossas necessidades.

A desvalorização das moedas de vários países e o consequente desajustamento de preços, acarretaram a retração de importantes mercados compradores do exterior e a acumulação, em portos nacionais, de produtos exportaveis cujo período de conservação é limitado.

Dois expressivos flagrantes colhidos durante a posse do Dr. Ricardo Jaffet, na presidência do Banco do Brasil

Surgiu então a necessidade de se fomentarem as operações vinculadas, que possibilitaram o escoamento dessa produção.

Não se desconhece a influencia que os negócios de compensação exercem no encarecimento das utilidades, mas a adoção dessa modalidade de troca internacional foi fruto de uma conjuntura imperiosa, que dificultava o escoamento da nossa produção. Contingencias cambiais e de ordem econômica nos levaram a realizar essas operações de compensação de mercadorias, que, força é reconhecer, produziram resultados benéficos.

E' de admitir-se, entretanto, que tal política seja contida em limites justos e moderados. Dentro desta sabia orientação do Govêrno Federal, colaborou o Banco nas negociações de que resultaram os acordos comerciais e de pagamento já celebrados com a Alemanha, Argentina, Australia, Holanda, Italia, Japão, Noruega, Polonia, Portugal, Reino Unido e Tchecoslovaquia.

RESULTADOS BENEFICOS

O saldo de 4.267 milhões de cruzeiros, produzido pela nossa balança comercial com o exterior nos dez primeiros meses de 1950, ocasionar mutação favoravel na nossa balança de pagamentos.

Em 30 de dezembro de 1950 as disponibilidades cambiais se elevavam a 4.678 milhões de cruzeiros, ao passo que em igual data de 1949 atingiam 6.308 milhões, donde se conclue ter havido consideraveis transferencias, conforme indicam as estatisticas das operações de cambio. Entre essas avultaram as remessas à conta da Lei número 16, de 7-2-47, que baixou de 794 para 6 milhões, a liquidação dos atrasados comerciais em dólares e a amortização de titulos da divida externa em libras, no valor aproximado de um bilhão de cruzeiros.

Deduzidas apenas dos 33.300 quilos entregues em setembro de 1948 ao Fundo Monetário Internacional, não se verificou alteração nas reservas-ouro de propriedade da União, que permanecem, desde outubro de 1946, em 281.569.564 gramas desse metal, no valor de custo de 6.403 milhões de cruzeiros.

O Banco continua adquirindo 20 por cento da produção nacional de ouro. Essas compras, que já ascendem a 1.288 quilos, não vêm sendo incorporadas às reservas, mas permanecem à disposição da Carteira de Cambio, para eventual aplicação.

FORTALECIDAS AS RESERVAS DO BANCO

Encerrando o balanço do exercicio de 1950, fortaleceram-se as reservas do Banco com um acréscimo de 165 milhões de cruzeiros, evidenciando a cautelosa orientação seguida na apuração dos lucros e na construção de recursos destinados a enfrentar eventuais dificuldades no futuro.

Contando com a decidida boa vontade do presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra, e com a elevada compreensão do ministro da Fazenda, Dr. Guilherme da Silveira, conhecedor dos problemas de sua pasta, e das necessidades do Banco do Brasil, cuja presidencia antes ilustrara, foi-nos possivel disciplinar e regular recentemente, por meio de contrato e de ajustes que atendem plenamente aos interesses de ambas as partes, as relações entre este estabelecimento e a União Federal, notadamente as referentes ao serviço de arrecadação da receita e ao pagamento das despesas federais.

Eis o que me cumpria levar ao conhecimento de V. Excia., para que possa bem avaliar do lugar de destaque, verdadeiramente impar, que nas finanças e na economia do país, cabe ao Banco do Brasil.

AGRADECIMENTO AO FUNCIONALISMO

Ao deixar a Presidencia desta Casa, quero expressar o meu reconhecimento aos colegas de Diretoria pelo precioso auxilio que, com devotamento e alto espirito público, prestaram à minha gestão, bem como a todos os funcionários pela dedicação com que sempre se devotaram ao cumprimento do dever.

A NOVA DIREÇÃO

Sr. Dr. Ricardo Jaffet. V. Excia., encontrará nesta Casa colaboradores da mais alta qualidade e perfeitamente aptos, por sua competencia e honestidade, a prestar à sua administração inestimável ajuda.

Banqueiro e "business-man" de larga visão e grande prestigio, disporá V. Excia., de todos os elementos necessários ao desempenho do mandato que lhe outorgou o eminente Chefe da Nação.

Apresentando, pois, a V. Excia., minhas sinceras congratulações, auguro-lhe uma administração feliz, eficiente e proficua para os interesses do Banco do Brasil, porque feliz, eficiente e proficua assim o será para os interesses superiores do país".

O QUE DECLAROU O NOVO PRESIDENTE

O Sr. Ricardo Jaffet assim falou ao assumir o cargo:

"O Chefe da Nação, Dr. Getulio Vargas, presidente eleito pelo consenso do povo brasileiro, já teve ocasião, em seu discurso de posse e em sua plataforma eleitoral, de traçar os novos rumos que a política econômica e financeira do Brasil deverá seguir. Como seus auxiliares de imediata confiança cumpre-nos a magna tarefa de executar, em seus minimos detalhes, a magistral orientação que seu pensamentos revela.

Se tivessemos de estabelecer uma diferença entre o que ora se verifica no plano político da República e o que, no passado, nos foi dado conhecer, diriamos que hoje a ação governamental é cada dia mais orientada por programas de ação de longa envergadura. Não mais buscamos planos de emergencia para acudir a situações de momento, ações desordenadas que não chegaram, na quase totalidade, a resultados duradouros por lhes faltar continuidade. Sendo o Brasil um país de economia reflexa, sofrendo as repercussões de todas as ocorrencias internacionais dos centros propulsores da economia mundial, nada mais faziamos do que, ao sofrer os impactos das transformações ocorridas alhures, apelar para remédios de última hora e, na maioria dos casos, para imitações momentaneas.

A história do Banco do Brasil é um exemplo vivo do que se acabou de afirmar. Desde sua criação teve por modelo o Banco de França, que se organizara no continente europeu como o meio mais eficiente e rápido de financiar as campanhas napoleônicas. Aqui surgiu, não com fins bélicos mas nitidamente orçamentários, como forma de custear as despesas da Côrte. Mais tarde, liquidado o primeiro Banco do Brasil, não tendo tido êxito o segundo, surge o terceira Banco já em moldes ingleses, Banco particular, entrando em franca concorrencia com outros organizados nos principais centros comerciais do Brasil. A concentração bancária que, a partir de 1848, se iniciou seria também resultante de um fenômeno de imitação, reflexo que era de idêntico movimento, ocorrido na Europa.

E, assim, continuamos nós pela história econômica do Brasil afora, buscando modelos estranhos ao nosso ambiente os quais, mercê da falta de adaptação, acabavam se extinguindo e sendo substituidos por outros, também falhos, também inadequados.

AJUSTAR À REALIDADE

Aprendemos contemporaneamente, porém, que as nossas instituições só podem vingar e produzir frutos, quando se ajustam à realidade, quando surgem da própria evolução dos acontecimentos. E a sua vida, os seus bons resultados só podem ocorrer quando forem feitas previsões e traçados planos de ação. Sabemos hoje mais do que nunca, que o problema do melhor aproveitamento dos recursos com que conta uma Nação não se coloca, apenas, no Brasil; em maior ou menor grau tem surgido e preocupado os povos de grande parte do planeta: lutar contra a ignorância, lutar contra o desperdício, aproveitar melhor os recursos naturais.

Na ânsia de crescer, de progredir, de melhorar, de lutar menos para viver mais, procuramos fórmulas, e a última delas, no terreno da economia e finanças, parece ser a do planejamento, que surgiu na observação de que nenhuma atividade existe que não exija um plano de ação.

A crítica, entretanto que os adeptos da planificação dirigem à economia liberal é que os vários planos individuais, isolados ou quando muito de grupos particulares, nem sempre atendem ao interêsse geral: por lhes faltar coordenação, há um entrechoque de interêsses que se traduz por uma disparidade de atuação, capaz, não raro, de facilitar o desperdício. Se é possível admitir-se o planejamento por emprêsa, em sociedades pouco evoluídas, à medida, porém, que o grupamento cresce, se desenvolve, se complica e suas necessidades se multiplicam, há cada vez mais, a possibilidade de desencontros tão grandes nos planejamentos e consequentes atividades que o resultado será o cáos, o prejuízo para os próprios planejadores e para tôda a coletividade.

Há mesmo uma corrente de economistas que procura explicar as crises econômicas por êste desencontro de planos e entrechoques de interêsses individuais ou de grupos. Natural, pois, seria que se tivesse a idéia de evitar esta situação de desordem e garantir uma realização mais perfeita dos vários planos individuais, graças a uma coordenação de esforços, conseguida através do plano social, garantido por uma ordem política.

A FUNÇAO PRIMORDIAL DO CRÉDITO

Quaisquer que sejam porém os planos de desenvolvimento que se elaborem no Brasil, qualquer que seja enfim a maneira pela qual abordemos as questões inerentes ao desenvolvimento e transformação da estrutura econômica do Brasil, de tôda maneira nada poderá dar resultados satisfatórios se em seu auxílio não vier o crédito. Muito se tem falado no rápido desenvolvimento da indústria brasileira neste sentido, e ninguém poderá negar que o consenso social, mercê dos tropeços pelos quais tem passado nossa agricultura, tornou-se favorável ao desenvolvimento da grande indústria. Mas é preciso que se diga que ainda predominam, no conjunto de indústrias, aquelas diretamente ligadas à atividade agrícola — as de alimentação. Embora os demais ramos da atividade industrial ganhem terreno dia a dia, embora procuremos por todos os meios construir um parque siderúrgico e vencer todos os problemas da energia e combustíveis, de cimento, de petróleo, temos de admitir que sem o auxílio dos investimentos, portanto, sem uma política inteligente de crédito, êste avanço terá que ser forçosamente retardado.

Os fenômenos de concentração econômica, no Brasil, ainda constituem exceção devido ao seu sub-desenvolvimento. Predomina o pequeno empreendimento, tanto no setor industrial, quanto agrícola, principalmente neste último. Os pequenos empreendedores, em muitos casos, não possuem reservas de capital suficientes para atender às necessidades normais da produção e na sua quase totalidade ficam completamente desarmados quando surge um imprevisto ou, no mercado, ocorre uma queda momentânea de preços. Esta falta de reserva os obriga a comprometer a sua produção vendendo antecipadamente, seja a safra futura, seja o próprio produto industrial.

Em grande parte, pois, os problemas econômicos do Brasil são problemas de crédito. Quaisquer que sejam os planos de desenvolvimento que venhamos a adotar, qualquer que seja o nosso programa de ação, é preciso contar com a boa disciplinação do crédito em geral. Êle representa, hoje em dia, uma das molas propulsoras do progresso e nenhuma economia completa contemporânea pode dispensá-lo.

O crédito barato constitui uma necessidade de expansão econômica do Brasil, que o tem tido muito caro, mas, para isso, é preciso que seja um crédito normal, quer dizer, que o seu montante seja presumivelmente igual à riqueza futura em termos de bens e serviços, que êle permita acrescentar à já existente. Não pode haver expansão do crédito sem aumento da produção.

EM FAVOR DO PEQUENO PRODUTOR

Ainda em relação ao problema do crédito, impõe-se a conclusão de que o mesmo também deve ser facil e rápido. Se considerarmos o pequeno agricultor precisamos não nos esquecer que este é, em geral, fraco detentor de poupanças e que há uma estreita relação entre a sua atividade produtora e os afazeres da própria fa-

(Conclui na página seguinte)

ILEGIVEL

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A POSSE DO NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR — REMESSA DE BOLETINS DE FREQUENCIA E DE MERECIMENTO DE SERVIDORES — NOVAS AUTORIZAÇÕES PARA FUNCIONAMENTO DE TAXI AÉREO

O Presidente da República assinou os palmeiros decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando da chefia do Estado Maior, o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas e nomeando para substituí-lo, o major brigadeiro Vasco Alves Seco.

O inspetor geral, major brigadeiro Antônio Apel Neto, que está respondendo pela chefia do Estado Maior da Aeronáutica, por nosso intermédio, convida todos os oficiais generais da F. A. B., presentemente nesta Capital, comandante da 3.ª Zona Aérea, diretores de estabelecimentos e comandantes de unidades para assistirem a solenidade marcada para amanhã, dia 9, às 17 horas, da passagem da chefia do Estado Maior ao major brigadeiro Alves Seco. Para essa cerimônia, que será presidida pelo ministro Nero Moura, o uniforme fixado é o branco, desarmado.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou na Base Aérea de Fortaleza, os caps. avs. Alexandre Nei de Oliveira Lima Teles, Orlando de Faria e Luiz Felipe Machado de Santana; os 1.ºs tens. avs. Maximiano de Aquino Machado, José Hélio Macedo Carvalho; Hélio Heraldo Pereira Leal, Valdir Coelho Padilha, Iberty Collens Garcia e João Alberto Correia Neves; 2.ºs tens. avs. Antônio Ferreira da Silva, Luiz Augusto Afonso Tinoco, Washington Amud Mascarenhas, Nelson Fish de Miranda, Ivan Carvalho, Rui Hermínio Afonso Fried, Paulo Irajá Machado da Silva, Cássio de Barros Perlingeiro, Paulo Fernando Pedrosa e Getúlio de Oliveira; na Diretoria de Rotas Aéreas, os caps. avs. Azauri Leal Mena Barreto, Ari Catão Caldeira Bastos Filho, Fernando Henriques Marques Palermo e Hélio Reis Cleto; no 2.º Grupo de Transporte os caps. avs. Décio Leopoldo de Souza, Protásio Lopes de Oliveira, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Carlos Guimarães de Matos e Paulo Ribeiro, e transferiu, por necessidade do serviço, para a Diretoria de Rotas Aéreas, o cap. av. Valdir de Vasconcelos, da Base Aérea do Galeão.

A SEDE DO S. A. R.

O Serviço de Assistência Religiosa transferiu a sua sede para o Quartel General do Estado Maior das Forças Armadas, na Praia Vermelha.

OFICIAIS EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica organizou a relação dos oficiais em condições de serem sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Militar, na qual figuram os coronéis Godofreo Franco de Faria, Antônio Fernandes Barbosa, Casemiro Montenegro Filho, Cicero Odilon Mafra de Magalhães, Edgard Barroso Tostes, Benjamin Ferreira Bastos, Joelmir Campos de Araripe Macedo, Clóvis Monteiro Travassos, Valdemiro Advincula Montezuma, Alberto Rodrigues Gomes, Lutero de Carvalho Teixeira, Sinval de Castro e Silva Filho, João Mendes da Silva, Edgard Correia de Melo, Luiz Belmonte de Montejos, Augusto Xavier dos Santos, João Francisco de Azevedo Milanez Filho, Antônio Raimundo Pires e Vitor da Gama Barcelos e tens. cels. Jaime Vilalonga, Oraini de Araujo Coriolano, Orlivaldo Benites de Carvalho Lima, Salvador Uchôa Cavalcanti, João Carlos de Castro Franzen, Henrique de Castro Neves, Dirceu de Paiva Guimarães, Tiago de Santana Arguelo, Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, Eduino Tamarindo Carpenter, Nelson Nevais Afonso, Afonso de Araujo Costa, Ricardo Nicoll e Almir de Souza Martins.

AUTORIZADOS A FAZEREM O TAXI AÉREO

A D. A. C. expediu novas autorizações para funcionamento de Serviços de Taxi Aéreo e que são os seguintes: ao sr. Geraldo Correia Borges, utilizando a aeronave de marcas PP-DUI, com sede em Goiânia; a Sociedade de Transportes Aéreos Regionais S. A., Star, utilizando a aeronave de marcas PP-STB, com sede em Baurú; a STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STC, com sede em Baurú; a STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STD, com sede em Baurú; a STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STE, com sede em Baurú; a STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STG, com sede em Baurú, a STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STH, com sede em Baurú; a STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STI, com sede em Baurú e STAR, utilizando a aeronave de marcas PP-STK, com sede em Baurú.

AS PROXIMAS PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS

A fim de ficar habilitado a prover o provimento de vários cargos das carreiras de "Oficial Administrativo" e "Datilógrafo", o diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores gerais, comandantes de Zonas, chefes de repartições e estabelecimentos e aos comandantes de Unidades, o encaminhamento, à Diretoria do Pessoal, com a possivel brevidade, dos boletins de frequência dos respectivos ocupantes, apurada até o dia 31 de janeiro próximo passado, sem prejuizo da remessa normal, bem como dos boletins de merecimento referentes ao segundo semestre de 1950.

REABERTO O PRAZO PARA PEDIDOS DE MATRICULA

Tendo em vista o que lhe expôs o diretor geral de Ensino, resolveu o ministro da Aeronáutica, reabrir até o dia 15 do corrente, o prazo para recebimento, na Escola, de Aeronáutica, de pedidos de matricula dos candidatos que foram dispensados do exame intelectual. Essa concessão aplica-se exclusivamente aos candidatos ao Curso de Oficial Aviador.

TERMINOLOGIA AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica constituiu uma comissão para elaborar a terminologia Aeronáutica, em português, tendo em vista a terminologia empregada nos textos originais em inglês dos atos da ICAO.

Essa comissão ficou integrada pelo maj. av. José Newton Ferreira Gomes, inspetor de Aviação Civil Seefredo Silva e pelo tradutor Bruno Ludwig Sterberg.

REVERTEU AO SERVIÇO ATIVO

Por decretos do presidente da República foi exonerado das funções de assistente do comando da Escola Superior de Guerra o major brigadeiro Vasco Alves Seco; por ter cessado o motivo que determinou a sua agregação mandado reverter, ao serviço ativo da F. A. B. êsse oficial general e ainda nomeado o brigadeiro Alves Seco para exercer as altas funções de chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A CHEFIA DO GABINETE MINISTERIAL

Já foi assinado pelo presidente da República o decreto de nomeação do cel. av. Dario Cavalcante d. Azambuja, para exercer as funções de chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

NÃO ESTÃO COM OS DOCUMENTOS EM ORDEM

Deverão comparecer à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, os seguintes candidatos a Escola de Especialistas de Aeronáutica cujos documentos não estão em ordem: Sergio Maria Fausto Gomes, Floriano Manoel dos Santos, Eduardo Martins de Andrade, Jorge Gomes, Josafat Caetano Fernandes da Silva, Sergio Moreira de Souza, Paulo Jorge Pereira Fagundes, Candido Faria, Ozéas Cavalcanti de Albuquerque, Jeovah Torres de Mello, Ely Oscar Augusto, Helio de Araujo Silva, Iris de Moraes Rêgo Nascimento, Ayrton Gomes Jardim e Sidonico Jacintho de Oliveira Filho.

COMPARECIMENTO DE PROFESSORES

Os professores Angelo Geraldo Olioche, Abelardo Vilaboim, Rubens Kanto, Luiz Sanseverino e Fernando Soares Rodrigues de Vasconcelos, extra-numerários mensalistas da Escola de Especialistas de Aeronáutica, deverão comparecer até o dia 10 do corrente, à Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, para tratarem de assuntos de interêsse próprio, com o chefe da Divisão, sr. Gil de Figueiredo.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O COMANDANTE AFRANIO DESLIGADO, ONTEM, DO GABINETE DO MINISTRO — ASSUMIU, O CHEFE DE GABINETE — NOTAS

Foi desligado do gabinete do ministro, na tarde de ontem, o comandante Afranio de Faria, que por muito tempo exerceu as funções de oficial de ligação entre a Marinha e a imprensa acreditada junto ao gabinete do titular da pasta. O comandante Afranio, após apresentar-se ao ministro, esteve na sala de imprensa. Os reporteres cariocas ali credenciados, pretendem tributar-lhe ainda no decorrer desta semana, carinhosa demonstração de simpatia pela conduta brilhante e digna com que s.s. se conduziu naquelas funções, nestes 3 anos ultimos.

Também foi desligado do gabinete por ter de seguir para os Estados Unidos no próximo sabado, o capitão tenente Renato de Paula e Silva Tavares, ex-ajudante de ordem do ministro Sylvio de Noronha.

ASSUMIU AS FUNÇÕES DE CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Apresentou-se ao ministro da Marinha, tendo assumido as funções de chefe do Gabinete, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Mattoso Maia.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO 2º DISTRITO NAVAL

Asumiu as funções de chefe do do Estado Maior do 2º Distrito Naval o capitão de mar e guerra Ivano da Silva Guimarães.

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se ao ministro da Marinha: o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá, pôr ter deixado as funções de capitão dos Portos do Estado do Pará.

AUDIENCIA

O ministro da Marinha recebeu em audiência, o vice-almirante Braz Paulino da Franca Velloso.

VISITAS DE CUMPRIMENTO

Visitaram o ministro, a fim de cumprimentá-lo: João Café Filho, vice-presidente da Republica; deputado Nereu Ramos; almirante Pereira Guimarães e Nelson Simas; capitães de fragata — Osmar Azeredo Rodrigues e Antonio Cezar de Andrade; e o capitão-tenente — Eddy Sampaio Espellet.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Partiu de Trinidad com destino a Filadelfia o navio-auxiliar "Duque de Caxias"; deixou o porto do Rio de Janeiro o cruzador inglês "Superb".

O GOVERNO DA CIDADE

PROCURADOR NOMEADO, EM SUBSTITUIÇÃO — EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES, ETC. — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Para ocupar o cargo de Procurador, enquanto durar o impedimento do sr. Lourival Fontes, servindo, atualmente, como Chefe da Casa Civil do Presidente Getulio Vargas, pelo prefeito foi nomeado, em substituição, Alexandre José Barbosa de Lima Sobrinho.

EXONERAÇÃO, DESIGNAÇÃO E OUTROS ATOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, da Secretaria de Educação, Mario Pena da Rocha; transferindo Newton de Melo Mota para a Secretaria de Segurança; nomeando, para o cargo de enfermeiro do Q. P., Felsidia Silvares da Nóbrega, Anadir Barbosa de Carvalho Pinto; interinamente para o cargo de engenheiro Marco Tulio Prata dos Santos; aposentando o vigia João Dias do Nascimento; José Medeiros do Carmo do cargo de artifice; concedendo gratificação de magistério aos professores Antenor Otavio de Araujo Costa e Benjamin de Azevedo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação: Externato São Luiz — Indeferido; José Gissi — Autorizo; Hildebrando Monteiro de Araujo — De acôrdo; Antonio Victor de Souza Carvalho — Autorizo; Olga Maria Alves da Costa e outros — Conceda-se; Prefeitura de New Orleans — De acôrdo. Aguarde-se; Altamiro Albernaz e outros — Deferido.

Na Secretaria de Administração: Albertina de Souza Berenger da Silva — Cumpra-se; Joaquim José Batista — Mantenho o ato; Zoraide Sá Pires Marinho — Autorizo; Odete Gomes Feijó — De acôrdo; Vera da Silva — Mantenho o ato; Orlando Feliciano Vieira, João dos Santos Durval Viana dos Santos, Maria Rosa de Azevedo, Benjamin Pinto de Vasconcelos — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Maria Sebastiana de Andrade Botelho para a função de costureira; designando Americo de Oliveira para a Secretaria de Saude e Walney Barroso de Medeiros para a Secretaria de Viação e Obras.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Rubem Novaes de Mouza, José Cinquinis, Elson Freitas, Manoel Florencio Feijó, Messias Tavares de Menezes, Alberto José Nazario, Ary Napoleão Beja, Yrineu Nunes, João Pinto, Rufino Pereira de Souza, Flavio Rodrigues, Newton Pereira de Castro, Rosalino Gomes Barbosa, Manoel Pereira da Silva, José Braz, Luiz Pereira da Silva, José Gloria da Silva, Aroldo de Souza, Ademar de Souza Terra, Arlete Cardoso de Oliveira Liusard, Luiz Rodrigues da Paixão, André Rodrigues dos Santos e outros — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: Foi transferido José Camarano para o Serviço de Administração.

Despachos: Eduardo Rueda — Mantenho o auto; Daniel de Souza — Reduzo a multa.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Carmem Malheiros Evora, Lisete Savaget de Carvalho, Natalia de Assis Menezes, Edith Cantarino Simas, Maria de Laurdes Botelho de Souza e Nadir Soares Portela para o Instituto de Educação; Rosalva Diva Marchesime e Dulce Alves de Athayde para o Departamento de Educação Complementar.

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: Foram designados Carlos Moutinho dos Reis para a escola Visconde de Mauá, Maria José Dias Nogueira para a escola Rivadavia Correa; Hercilia Coutinho da Cruz para a escola Bento Ribeiro; Roberto Chaves Pavão para a escola Ferreira Viana; Victor da Silveira Borges para a escola Rivadavia Correa.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assisencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Nelson Silva Santos para o Serviço de Salvamento; Zenaide da Silva Araujo para responder pelo nucleo 2663 durante o impedimento do efetivo; transferidos Jurema Abreu Lima para o H. P. Socorro; Antonio Dias de Jesus para o H. G. M. Couto.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Sera efetuado amanhã, dia 9, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 23073 — 23076 — 23078 — 23081 — 23096 — 23098 — 23102 — 23107 — 23108 — 23113 — 23115 — 23116 — 23119 — 23120 — 23124.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS: 59401 — 59402 — 59403 — 59404 — 59405 — 59406 — 59407 — 59408 — 59409 — 59410 — 59411 — 59412 — 59413 — 59414 — 59415 — 59416 — 59417 — 59418 — 59420 — 59421 — 59423 — 59424 — 59425 — 59426 — 59427 — 59428 — 59429 — 59430 — 59431 — 59432.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 2060 — 2715 — 2999 — 4188 — 6048 — 7494 — 8072 — 13148 — 13686 — 17357 — 24221 — 24620 — 24840 — 27844 — 30066 — 30234 — 30423 — 31190 — 32573 — 49202 — 50003 — 53940 — 54007 — 55571 — 59226 — 60122 — 61282.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/23
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3846
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1967
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/33 Tel. 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-0673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-0623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1936
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ARACAJÚ"
Sairá dia 20 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA

"RAUL SOARES"
Sairá a 9 de fevereiro, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 5 de fevereiro, às 14 horas, Armazem 12, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"COM. CAPELLA"
Sairá a 28 do corrente, às 14 horas, para:
SALVADOR — ILHÉUS

"CANTUARIA"
Sairá a 5 de fevereiro, Armazem 13, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA
Sairá a 8 de fevereiro, para:

"OLGAS"
TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANVERS — HAMBURGO

"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 10 de fevereiro, para:
B. ILHEUS — SALVADOR — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 13 de fevereiro, para:
VITÓRIA — B. LHEUS — SALVADOR — CABEDELO — TENERIFE — GENOVA .. ... — NAPOLES .. ...

ADMISSÃO-GRATUITO
CURSO DE FERIAS GRATUITO
para exame de Admissão em fevereiro
Primário, Admissão Ginásio, Clássico e Científico
COLEGIO Juruena
EXTERNATO MISTO
Praia de Botafogo, 100
tel. 26-0393

CRÉDITO BARATO, FÁCIL E RÁPIDO PARA A EXPANSÃO ECONÔMICA DO PAÍS

(Conclusão da pág. anterior)

milia, dependendo o capital que poderia garantir o empréstimo grandemente do "status" financeiro da mesma. Um empréstimo de larga envergadura com garantias reais, obriga à hipoteca da propriedade, pondo em risco o seu patrimonio; além do mais, no emprestimo à agricultura é dificil traçar uma linha entre os emprestimos para produção e os para consumo. O crédito agrícola, visto depender dos agentes naturais da produção de fatores climatéricos incontroláveis sofre a influência da própria natureza da atividade agrícola, a qual não permite previsões seguras, quanto ao futuro do empreendimento.

Por tudo isto, necessita o pequeno produtor da obtenção de crédito a curto prazo e taxa módica, principalmente para as despesas relativas ao pagamento de mão de obra, de fertilizantes e sementes, de trabalhos de colheitas ou de defesa do gado, obtenção de recipientes, tratos culturais ou primeiras transformações dos produtos, por meio de financiamento aos produtores, mediante penhor mercantil das colheitas (ou da produção) a prazo até seis meses e do financiamento do custeio de entre-safras, no prazo de um a cinco anos, a juros também reduzidos, mediante penhor agricola. Impõe-se, tambem, a obtenção de crédito a prazo médio e longo para instalação ou desenvolvimento de empreendimento, com base no crédito hipotecário.

Em todos os casos a concessão de crédito ao pequeno produtor se deveria fazer de maneira que as exigencias burocráticas fossem minimas, sem prejuizo para a segurança do negócio.

OUTRAS ATRIBUIÇÕES IMPORTANTES

Bastaria o aspecto crediticio, para não mencionar outros de grande relevância, para justificar a importância da existência e funcionamento do Banco do Brasil. Com efeito, é ele hoje, aliado à Superintendencia da Moeda e do Crédito, o principal orgão executor da política monetária e creditícia do Governo Federal. Desde o passado, apesar de banco misto vem acumulando funções de banco central, funções estas que avultam cada vez mais quanto mais se complica a economia brasileira. Nos tempos que correm, devido à desorganização no comercio internacional e a estreita correlação existente entre o poder aquisitivo interno e o externo da moeda, não poderia este organismo de crédito deixar de estender sua orientação ao proprio mecanismo do comércio do Brasil com as nações estrangeiras. Vem sendo ele o executor do regime das licenças previas e o controlador do cambio.

Constituem, pois, a licença previa e o estabelecimento de quotas de importação pelo Banco do Brasil, uma necessidade economica mecanismo de defesa da balança de pagamentos e ao mesmo tempo, orgão de defesa do mercado interno.

Tudo quanto dissemos tem também o objetivo de dar a todos vós que, com tanta bondade nos ouvis, a exata impressão de que não desconhecemos a gigantesca tarefa que sôbre nossos ombros pesa. Conforta-nos, porém, a idéia de saber que um grande lider, afeito aos rudes labores da administração pública do Brasil, supervisiona aquilo que, para bem da Pátria, pretenderemos executar.

E, de nossa parte, já nos tendo desligado da administração de todas as empresas de que faziamos parte, inclusive a presidencia do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, trazemos para o honroso cargo todo o esforço que até agora dedicavamos aos nossos proprios negocios, pensando, tão somente, nos superiores interesses da Pátria.

SAUDAÇAO AO SEU ANTECESSOR E AO FUNCIONALISMO

Senhores: — Neste ato de transmissão do cargo, apraz-me saudar o Dr. Jorge Dodsworth, que vinha exercendo interinamente a presidencia, com a segurança e o brilho peculiares a um técnico de tão comprovada capacidade e ao qual agradeço as honrosas referencias. Endereçando, igualmente, um pensamento cordial aos demais membros da diretoria e a todos os funcionários desta instituição, dos mais graduados aos mais modestos, devo dizer-lhes que meu programa se condensa numa única palavra: trabalhar. E, porque espero e tenho a certeza de poder contar com a cooperação e esforço de todos indistintamente, sei de ante-mão que a identidade de objetivos e a compreensão dos deveres comuns nos suavizarão as mais arduas tarefas".

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O Sr. Ricardo Jaffet já escolheu os seus principais auxiliares, organizando o gabinete com destacados funcionários daquela Casa, todos perfeitamente à altura das funções que lhes foram reservadas. A constituição é a seguinte: chefe — Antonio Arraes de Alencar chefe de seção efetivo, ex-inspetor de Agencias e ex-gerente da Agencia da Praça Tiradentes; secretarios — Frederico Roxo, ex-assessor-técnico da CEXIM e que vinha chefiando uma das seções da Agencia Central; Clovis Pinto do Amaral, ex-chefe de gabinete do gerente da CEXIM; e José Bonifacio Gomes de Castro, contador da Agencia da Praça Tiradentes.

A escolha desses nomes teve a mais simpática repercussão no quadro do funcionalismo do Banco do Brasil e nos circulos bancários e economicos.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Atropelamentos fatais durante o Carnaval

Oito das vitimas faleceram — As providências da policia

Em frente ao cemitério de Campo Grande, na Avenida Cesário de Melo, um auto não identificado atropelou e matou Laura Ferreira Torres, de 45 anos, residente na rua Justiniano de Carvalho, 90. O comissário do 28.º D. P. tomou as providências necessárias e fez remover o cadáver para o necrotério.

— Faleceu no Hospital Carlos Chagas, onde dera entrada em estado grave, Joaquim Carmo Pinto, português, casado, operário, de 49 anos, que fôra vitima de atropelamento quando montava uma bicicleta, na estrada Monsenhor Felix. O lotação atropelador tem o número 4-90151. O comissário Burismaqui de serviço no 24.º D. P. registrou o fato e fez remover o cadáver para o necrotério.

— O auto n.º 4-64-11, atropelou e matou a menor Liane, de 10 anos, filha de José Carlos Dias Castro, residente na rua Henriqueta, 64, casa 8. O motorista se evadiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. O comissário do 26.º D. P. fez remover o cadáver para o necrotério do IML. O acidente verificou-se em frente ao n.º 525 da avenida Geremário Dantas.

— Na avenida 28 de setembro o onibus da linha [illegible] "Praça Barão de Drumond-Ipanema", chapa ... 8-17-71, ordem 176, atropelou e matou Vanda Carneiro, solteira de 21 anos, residente na rua Leopoldo, 205, casa 4. O motorista do coletivo evadiu-se, abandonando o veículo. A policia fez remover o cadáver para o necrotério do IML.

— Um caminhão não identificado, na avenida Amaral Peixoto, atropelou o cirurgião-dentista Francisco Rufino da Silva, de 24 anos, solteiro, que residia no municipio fluminense de Campos. Socorrido por uma ambulancia da Assistência de Niterói ,faleceu ao receber os primeiros socorros. O corpo foi removido para o necrotério policial.

— Em frente ao cinema, na avenida Duque de Caxias, o ônibus n.º 1-93-87, atropelou a doméstica Laurita Fernandes Mendonça, de 19 anos, solteira, residente na rua Francisco de Oliveira, 21. A vitima, que ficou gravemente ferida, veio a falecer no hospital Getulio Vargas, onde fôra internada. O cadáver foi removido com guia distrital para o necrotério do IML.

—Na esquina da rua Ferreira Viana, com a praia do Flamengo, um auto não identificado, cujo motorista evadiu-se, atropelou um homem de côr branca, de 20 anos presumiveis. A vitima foi medicada no Posto Central de Assistência em estado grave, onde veio a falecer.

— Na avenida Brasil, em frente ao posto de gasolina "Meca", o operário do Arsenal de Marinha, Osvaldo de Oliveira, de 44 anos, residente na rua Cuba 7, foi atropelado e morto pelo auto particular chapa 10-3615, dirigido pelo seu proprietário Svibra Apielsztajm, casado, polonês, de 32 anos, residente na rua Darmar da Fonseca, 131 o qual foi preso em flagrante e conduzido a delegacia do 21.º D.P., onde o comissário o fez autuar. O cadáver foi removido com gui adistrital para o necrotério do IML.

ILHA DO GOVERNADOR
Negócios Imobiliários — Compra e Venda
JOSÉ A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Baleado pelo soldado de polícia

Advertira-o por estar espancando um popular

Alvaro Cordeiro de Arcoverde

O comerciário Alvaro Cordeiro Arcoverde, de 36 anos, casado, morador na rua da Gamboa, 287, segunda-feira deu entrada no H.P.S. em estado desesperador, apresentando um ferimento no abdomen, produzido por bala.

A polícia apurou que Alvaro fôra baleado por um soldado da Policia Militar, na rua Pinto de Azevedo, contra quem protestara por estar espancando um rapazola.

O criminoso evadiu-se, não sendo identificado.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"
Sairá para:
SANTOS — SAO FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAHITE"
Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM

"ARATAIA"
(CARGUEIRO)
Sal dia 10 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — MACAU

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sairá, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITAQUATIA"
Sai quinta-feira, 8 do corrente, às 16 horas, para:
BAHIA — RECIFE

"ITAPE"
Sairá, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sairá, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA
Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valobers pelo Escritório Central, até 18 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de cymaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvécia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Vaião — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO
Av. Rio Branco n. 4-2.º and. — Telefones: 23-3268 e 23-1297
.. .. SEÇÃO DE FRETES. — TELEFONES:
AV. RIO BRANCO N. 4. 2.º AND. — 237-3258 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 12 do Cais do Porto. Tels.: 43-0072 — 63-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 23-1900

Vários aspectos colhidos pela objetiva do nosso companheiro José Vieira, durante o monumental e empolgante desfile das Escolas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, que concorreram ao título de campeã de 1951

UM ESPETACULO SEM IGUAL

Constituiu o desfile das Escolas de Samba, realizado na Avenida Presidente Vargas, sob os auspícios da F.B.E.S. — "Unidos do Marangá", "Aprendizes de Lucas", "Império da Tijuca", "Azul e Branco", "Paz e Amor", "Império Serrano" e "Vai Se Quiser", foram as escolas que mais se destacaram — Um numeroso público presenciou êste desfile, que foi o mais notável dêstes últimos tempos

Na noite de domingo último, o público que admira o samba, viveu momentos de extraordinária e intensa vibração, com o sensacional desfile das Escolas de Samba, filiadas à F. B. E. S., promovido pela Comissão Executiva do Carnaval.

Desde as primeiras horas da tarde, u'a massa compacta se comprimia ao longo da Avenida Presidente Vargas, ávida por presenciar a passagem das inúmeras agremiações sambísticas que, mais tarde estariam disputando o título máximo do Carnaval carioca, no setor do samba. E não perderam tempo em vão, todos os que ali foram, uma vez que, sem favor algum, êste foi o mais notável dos desfiles de Escolas de Samba, até então realizados.

A organização que foi impecável, esteve a cargo de pessoas experimentadas e profundas conhecedoras dos segrêdos carnavalescos. As Escolas de Samba, por sua vez, apresentaram diferentes e encantadores enredos e, caprichosamente ensaiados, fizeram sensacionais evoluções arrancando do numeroso público, demorados aplausos. Todas, como era de esperar, apresentaram músicas próprias e ricas de suavidade e encanto.

O INICIO DO DESFILE

Após longas horas de ansiedade, e grande espectativa, o numeroso público teve ensejo de ver quando, eram aproximadamente 22 horas, a Tribo Aimberé, composta de 50 índios, abrir o desfile. Logo a seguir, vieram as Escolas de Samba "Império do Grotão" e "Unidos dos Arcos", respectivamente, e que, foram imensamente aplaudidas. Ambas, com suas comissões evoluindo bem, com seus carros alegóricos bem confeccionados, fizeram boas apresentações.

SURGEM NOVAS ESCOLAS DE SAMBA

Tão logo passaram as duas primeiras, novas Escolas de Samba surgiram e, na ordem de entrada, vieram a "Unidos do Barão", "Unidos do Arapá" e "Recreio da Mocidade". Estas Escolas de Samba, desfilaram ante à Comissão Julgadora oficial, porém, mesmo assim, não deixaram a desejar. Possuindo conjuntos harmoniosos, baterias cadenciadas, comissões bem trajadas, foram todas ovacionadíssimas.

"AZUL E BRANCO" DO SALGUEIRO

Das que o público denomina de grandes escolas, a primeira a se apresentar, foi a famosa "Azul e Branco", do morro do Salgueiro.

Abrindo a sua apresentação, vinha uma comissão de crianças, todas menores de 10 anos e devidamente fantasiadas, seguida de uma comissão de moças e outra de rapazes, trajando costumes de gabardine marron a fazendo conjuntamente, com as inúmeras baianas, estonteantes evoluções. Trouxe ainda, a escola de "Manoel Macaco", duas lindas alegorias, numa das quais, via-se a fotografia do Presidente da Repkblica.

Sua bateria estava muito boa e o samba não foi dos melhores.

PROSSEGUE O DESFILE

Com grande entusiasmo do público, o desfile teve seguimento. Foi então que, se apresentaram a "Corações Unidos da Favela", "Unidos da Piedade", e "Unidos de Itambí". Todas de conjuntos pequenos, porém, harmoniosos e animados. Dentre estas, destacou-se a "Unidos da Piedade", uma das que também desfilaram pela primeira vez. Suas alegorias foram das mais interessantes, sua bateria muito boa e o samba aceitável.

"HOMENAGEM AOS SOLDADOS DO FOGO"

Este foi o tema que a E. S. "União de Vaz Lobo" apresentou como enredo. Como era de se esperar, a escola de Damásio não deixou de ser aplaudida, uma vez que, mesmo não possuindo um grande conjunto, apresentou algo de interessante. Ricamente trajada, a "Ala dos Recem-nascidos" ... [illegible] ... luindo incessantemente, à frente dos belos carros alegóricos que foram bem confeccionados, chamou a atenção do povo, seu samba foi dos melhores, pena que a bateria estivesse fraca.

E. S. "UNIDOS DO GRAJAU"

Boa apresentação, fez a "moçada" comandada por "Osso". Mesmo possuindo um conjunto pequeno, nada ficou devendo aos "maiorais". Seu samba, sem dúvida alguma, foi dos mais bonitos, sua bateria, muito boa e seus carros alegóricos condizentes com o enredo, agradaram muito.

"FILHOS DO DESERTO"

A "verde e rosa" do Lins e Vasconcelos, demonstrou ser de fato uma boa Escola de Samba. Sua apresentação, foi das mais elogiáveis, as comissões de moças e rapazes trajando costumes de panamá cinza, com suas evoluções foram alvo de demorados ... seu carro alegórico, conduzindo Netuno e uma sereia, foi bem confeccionado, o outro, onde se via o jangadeiro, também não ficou atrás, a bateria muito boa.

"UNIDOS DE SANTO ANTONIO"

Um bonito samba apresentou a Escola de Humberto, porém, sua bateria foi das mais fracas. O conjunto muito pequeno, apresentou três alegorias, conduzindo cada uma, um busto, que eram os de Olavo Bilac, Machado de Assis e Catulo da Paixão Cearense.

"UNIDOS DOS TELEGRAFOS"

Não foi como esperávamos, a apresentação da "Unidos do Telégrafos", porém, mesmo assim, agradou. Seguindo, veio a "Unidos de Campo Grande", que também fez uma apresentação fraca.

OUTRA GRANDE

A segunda das chamadas grandes escolas que se apresentou, foi a "Aprendizes de Lucas". Abrindo o seu desfile, vinha uma baiana com 3 metros de altura, seguindo-se, logo após, uma comissão representando os nossos gauchos. Prosseguindo a exuberante apresentação da famosa escola de "Cartola" vinha uma comissão de rapazes, trajando gabardine verde, seguida das primeira e segunda comissões de moças e quatro gauchos tipicamente trajados. Apresentou ainda, duas alegorias muito bonitas e originais. Foi, sem dúvida alguma, uma das escolas que melhor se apresentou.

"RECREIO DE SAO CARLOS"

Também a famosa agremiação de João de Oliveira, se apresentou de maneira elogiável. Seu enredo, foi dos mais sugestivos, pois, apresentou uma homenagem aos nossos clubes de futebol. Trouxe onze carretas, cada qual, representando um filiado à F. M. F., ladeada por seis baianas, em ... distintivo do respectivo clube. Bastante original o seu enredo.

"UNIDOS DO OUTEIRO"

Prosseguindo êste imponente desfile, vieram a "Unidos do Outeiro", "Vitória de Bento Ribeiro" e "Unidos de Santo Antônio", todas com apresentações fracas, muito embora as duas primeiras sejam veteranas.

"BATALHA DO TUIUTI"

Foi com êste enredo que se apresentou a "Indios do Acaú", que trouxe várias comissões, todas ricamente trajadas e, fazendo evoluções, arrancou delirantes aplausos do numeroso público ... gorias, gostamos mais, da segunda, que conduzia a Rainha da Escola. Sua bateria estava muito boa.

"IMPÉRIO SERRANO"

A famosa "verde e branco" da Serrinha, se apresentou de maneira insofismável, trouxe um ... to muito grande que ... nsis evoluções, sendo merecidos os aplausos que recebeu. Suas "alas", tanto as masculinas como as femininas, estavam ricamente ... e, de maneira diferente. Sua bateria, composta de verdadeiros sambistas, marcou com cadência o harmonioso samba de Silas de Oliveira, que foi bem recebido pelo público.

"PAZ E AMOR"

Possuindo um conjunto muito grande e bem harmonioso, onde se via grande quantidade de baianas, a E. S. "Paz e Amor", fez uma boa apresentação, muito embora trouxesse somente um carro alegórico.

"DEPOIS EU DIGO"

Outra Escola de Samba que era esperada com ansiedade, porém, uma briga que houve entre seus dirigentes momentos antes de sua passagem pelo coreto da Comissão Julgadora, quebrou um pouco a sua hormania, mesmo assim, sua apresentação foi boa.

CONTINUA EMPOLGANDO

Muito embora ... número de concorrentes, a cada instante, o desfile proporcionava maior interêsse e, foi assim, que se apresentaram outras agremiações do samba, tais como a "Flor do Lins", "Unidos de Cordovil", "União do Cruzeiro", "Mocidade de um Paraíso" e "Independentes do Rio", todas fracas, com exceção da "Mocidade de um Paraíso", que se apresentou regularmente. As duas alegorias que apresentou, não foram das piores, seu samba e bateria, agradaram.

"FLOR ... DO ANDARAÍ"

Também esta foi uma das que fizeram boa apresentação. Com um enredo muito interessante, conjunto grande e harmonioso, evoluindo bem, a Escola de "Pernambuco" foi das mais aplaudidas. Bom samba, acompanhado por boa bateria, muito contribuiram para os aplausos arrancados.

CONTINUAM APARECENDO ESCOLAS

E o desfile continuava garboso, quando, então, surgiram a "Irmãos Unidos do Catete", "Independentes do Rio", "Paraíso do Grotão" e "Independentes do Leblon", que, excluindo-se a primeira, não fizeram ... ações, porém, todas com boas baterias e bons sambas.

AINDA MAIS...

"Acadêmicos do Engenho da Rainha" e "Capricho do Centenário", foram as escolas que se apresentaram a seguir. Ambas vieram com enredos bem sugestivos e à altura de suas tradições.

"VAI SE QUISER"

A veterana escola de Jacarepaguá, foi também, uma das que surpreenderam. Sua apresentação, foi elogiável, uma vez que, com muitas baianas e 3 bonitos carros alegóricos, isto, sem se falar no samba e na bateria. Fez jus à ovação que recebeu.

"IMPÉRIO DA TIJUCA"

Apresentação das mais elogiáveis, foi a da famosa "verde e branco" do Pormiga, pena que tenha desfilado tão tarde.

"UNIDOS DO MARANGA"

... Apresentando-se em desfiles oficiais pela primeira vez, a mais nova de Jacarepaguá, com a riqueza de sua vestimenta, com o seu dolente samba e sua ritimada bateria, mereceu os elogios e as demoradas salvas de palmas que ganhou. Lastima-se apenas que aparecesse ante o coreto da Comissão Julgadora com o sol já a pino, o que estragou completamente a ... que, ... estêve notabilíssima.

UM AGRADECIMENTO

Por nosso intermédio, a F. B. E. S. deixa patente o seu agradecimento aos componentes do choque da Polícia Municipal, de ns. 134, 387, 1.502, 1.177, 528, 156, 917, 2.216, 2.030, 1.843, 1.899, 201, 1.966, 908, 2.099, 1.269, 1.826, 1.346, 8.322, 2.262, 2.356, 2.351, 795 e 729, todos sob as ordens do comandante Anédio, e, superintendidos pelo fiscal Alonso, pela valiosa cooperação prestada durante o transcurso do desfile.

A MANHÃ no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Às 13,45 horas:

Ks.
1—1 Darling .. 48
2 (2 Napoleão .. 58
(3 Onze .. 50
3 (4 Popova .. 50
(5 Luxo .. 50
4 (6 Irak .. 58
(7 Borrachudo .. 54

—o—

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas:

Ks.
1—1 Borrifo .. 56
2 (2 Sargaço .. 56
(3 Viscondessa .. 54
3 (4 Noviço .. 56
(5 Byron .. 56
4 (6 Igino .. 56
(7 Vardam .. 56

—o—

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas:

Ks.
1—1 A. Boleyn .. 55
2—2 Ovilia .. 55
3 (3 Hiléia .. 55
(4 Dança .. 55
4 (5 H. Fleet .. 55
(6 Comtesse .. 55

—o—

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,25 horas:

Ks.
1—1 Florena .. 56
2 (2 Mutisia .. 56
(3 Lujan .. 56
3 (4 Tintureira .. 56
(5 Boliva .. 56
4 (6 Lobélia .. 56
(" Luisiana .. 52

—o—

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,00 horas.

Ks.
1—1 Bakelita .. 56
2 (2 M. Bob .. 54
(3 Larue .. 52
3 (4 Iana .. 52
(5 Zalua .. 54
4 (6 Isora .. 52
(7 Macanudo .. 54

—o—

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Às 16,40 horas — (Para jóqueis sem mais de 10 vitórias):

Ks.
1 (1 Luarlinda .. 56
(2 Estonia .. 52
2 (3 Alvitre .. 56
(4 Aviador .. 54
3 (5 Pilantra .. 54
(6 Iturbi .. 58
4 (7 Alpina .. 56
(8 Montenegro .. 58
(" Manon .. 54

—o—

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Às 17,15 horas:

Ks.
1 (1 Rio Verde .. 56
(2 M. Rêve .. 52
2 (3 Exemplo .. 56
(4 Cravador .. 52
3 (5 Panoplia .. 52
(6 B. Boy .. 54
4 (7 Javanês .. 56
(8 Iman .. 52

—o—

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING) — Às 17,50 horas:

Ks.
1—1 Grumete .. 56
2—2 Elan .. 56
3 (3 O. Preto .. 56
(4 Idilio .. 56
4 (5 Mariano .. 56
(6 Incendiario .. 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,45 horas.

Ks.
1—1 Elanut .. 55
2—2 G. Princess .. 55
3 (3 G. Mary .. 55
(4 B. Azul .. 55
4 (5 Chuva .. 55
(" Catira .. 55

2.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,15 horas.

Ks.
1—1 Picase .. 50
2—2 Estalo .. 50
3—3 Lipari .. 52
4 (4 Icaro .. 54
(5 Saquarema .. 48

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

Ks.
1—1 El Gaucho .. 55
2—2 Dingo .. 55
3 (3 Tocantins .. 55
(4 Rainbow .. 55
4 (5 Chamego .. 55
(6 Pirajuí .. 55

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,25 horas.

Ks.
1—1 Maggy .. 53
2—2 R. Novarro .. 55
3 (3 Romano .. 55
(4 Coralíaco .. 55
4 (5 Keamor! .. 53
(" Rivera .. 53

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,00 horas.

Ks.
1—1 Dream .. 56
2—2 Luetzow .. 52
3 (3 Idealista .. 54
(4 Abafa .. 50
4 (5 Bozambo .. 50
(6 Jequitinhonha .. 50

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.40 horas — (Betting).

Ks.
1—1 Etincelle .. 56
2 (2 Miragem .. 50
(3 Islebia .. 56
3 (4 Diavola .. 66
(5 Pint .. 56
4 (6 Indaba .. 56
(7 Tita .. 56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting) — Handicap Especial) — Às 17,15 horas.

Ks.
1 (1 L. Moon .. 58
(8 Meteco .. 50
2 (3 La Fleche .. 50
(4 Acer .. 54
(" F. Hills .. 48
3 (5 B. Dream .. 51
(6 Acimm .. 53
(" Chenille .. 53
4 (7 Retang .. 63
(8 La Pluma .. 50
(" Macanudo .. 48

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Às 17,50 horas.

Ks.
1 (1 Carinho .. 56
(2 Napoleão .. 50
2 (3 Hipócrita .. 56
(4 Comendador .. 56
3 (5 Lipe .. 56
(6 Itaituba .. 62
4 (7 B. Star .. 54
(8 Ben Hur .. 54

TURFE EM PETRÓPOLIS

RESULTADOS DA REUNIÃO DE DOMINGO ULTIMO, NO HIPÓDROMO D ECORRÊAS

1.º pareo — 1.200 metros — venceu ITAMOJI, com Euclides Silva; 2.º, Jacareí; 3.º Holly. Rateios: vencedor, Cr$ 74,00; dupla (24), Cr$ 38,00. Tempo: 100".

2.º pareo — 1.200 metros — venceu DELBA, com B. Ribeiro; 2.º Feniana; 3.º, Cherife. Rateios: vencedor, Cr$ 173,00; dupla (13) Cr$ 50,00. Tempo: 80".

3.º pareo — 1.200 metros — venceu ABRE CAMPO, com U. Cunha; 2.º, Eton; 3.º Portugal. Rateios: vencedor, Cr$ 99,00; dupla (14), Cr$ .... 67,00. Tempo: 80".

4.º pareo — 1.600 metros — venceu VIUVA ALEGRE, com A. Portilho; 2.º Cambuci; 3.º Cauteloso. Rateios: vencedor, Cr$ 24,00; dupla (14), Cr$ 32,00. Tempo: 107"1/5.

5.º pareo — 1.500 metros PREMIO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO — Venceu OSCAR, com Adão Ribas; 2.º, Gay Princess; 3.º, Statano. Rateios: vencedor, Cr$ 137,00; dupla (22), Cr$ 54.00. Tempo: 75".

6.º pareo — PREMIO PRESIDENTE VARGAS — 1.600 metros — Venceu CAVADOR, com Jobel Tinoco. Proprietário: Jayme Santos; 2.º, empatados, Arari e Don Antonico. Rateios: vencedor. Cr$ 52,00; duplas: (14), Cr$ 23,00 e (24), Cr$ ... 22,00. Tempo: 106".

Movimento geral de apostas: Cr$ 820.000,00.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FALAM AS ESTATÍSTICAS

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários, na atual temporada da Gávea:

Jóqueis: Vitórias:
1.º — C. Moreno e L. Diaz .. 9
2.º — D. Moreira .. 6
3.º — A. Rosa .. 5
4.º — E. Castillo .. 4
5.º — I. de Souza, J. Mesquita, M. L'Ollierou e O. Macedo .. 3
6.º — L. Meszaros e O. Ulloa .. 2
7.º — A. Araujo, C. Souza, G. Costa, J. Martins, J. Portilho, J. Tinoco, L. Leighton, L. Urbina, N. Linhares, P. Coelho, P. Simões, S. Ferreira e W. Andrade .. 1

Aprendizes: Vitórias:
1.º — I. Pinheiro .. 4
2.º — A. Portilho e U. Cunha 3
3.º — C. Calleri e W. Meirelles .. 1

Tratadores: Vitórias:
1.º — C. Pereira .. 9
2.º — E. Freitas .. 5
3.º — Mário de Almeida, O. Feijó e P. Rosa .. 4
4.º — A. Corrêa, A. D. Monteiro, J. Morgado, L. Tripodi e W. Costa .. 3
5.º — B. Seixas, C. Rosa, J. Carrapito, J. Zuniga, M. J. Oliveira, M. Salles, P. Guaso Filho e S. D'Amore 2
6.º — A. Feijó, C. Cabral, C. Gomez, E. Pereira, F. P. Schneider, J. Lourenço Filho, L. Benitez, Maurilio de Almeida, M. Aguiar, M. de Araujo, M. Gil, M. de Souza, M. Raphael, N. Gomes, R. Carrapito, S. Antonucci e W. Cunha .. 1

Proprietários: Vitórias:
1.º — Euvaldo Lodi .. 8
2.º — Stud Linneo de Paula Machado .. 5
3.º — Carlos Gilberto da Rocha Faria e Paulo Rosa .. 4
4.º — Ermelindo Tinoco Fernandes, Jorge Jabour, Moysés Lupion, Sarah de Magalhães Boettcher, Stud Delta e Stud Serraverde .. 3
5.º — A. J. Peixoto de Castro, J. J. Figueiredo-J. J. Saavedra e Silvio Penteado .. 2
6.º — Abel de Almeida Ramos, Althemar Castilho, A. Porto-A. Werneck, Carlos Mário Tabert, Cora Farace Corrêa, Dario de Almeida, Eduardo Scaff, Francisco F. Souza, José Bastos Padilha, José Joaquim Seabra Netto, Manoel Raphael, Miguel Gil, Moysés Lupion, Murilo S. Mendes-Alfredo A. Rêgo, Pedro Rággio-A. J. Peixoto de Castro, Raul de Almeida, Ricardo Xavier da Silveira, Sarah de Magalhães Boettcher, Stud América, Stud Baré, Stud Caalmbé, Stud Favorito, Stud Lobélia, Stud Niterói, Stud Orion, Stud Rio Preto, Stud Seabra, Stud Três de Julho, Stud Treze de Setembro, Stud Vice-Rey, e Zélia Gonzaga Peixoto de Castro .. 1

A MANHÃ Esportiva

Os jogos interestaduais serão aos domingos

Arno Frank elaborou apenas uma tabela interessante que está sendo estudada pelos clubes - Dois jogos locais aos sábados e um às quartas-feiras

Os clubes paulistas vetaram a tabela elaborada pela sra. Julia Pinheiro, alegando que a mesma consultava muito o interesse de determinado clube esquecendo os demais. O Bangu, por exemplo na tabela elaborada pela sra. Julia Pinheiro, jogaria apenas duas vezes aos domingos e cinco aos sabados. Carlos Nascimento, com justa razão, protestou e a sua reclamação foi aceita.

Diante disso, organizou o sr. Arno Frank outra tabela, para ser apreciada pelos clubes interessados. Essa tabela está organizada à base das colocações dos clubes, nos respectivos campeonatos, como aliás, determina o próprio regulamento do Torneio. Ao contrario do que se noticiou, o sr. Arno Frank só elaborou uma tabela. O inicio do Torneio está marcado para o dia 18 do corrente e o encerramento para o dia 8 de abril.

JOGOS INTERESTADUAIS AOS DOMINGOS

O trabalho elaborado pelo superintendente do Estadio Municipal e acatado desportista está muito interessante, devendo merecer aprovação dos clubes. Assim é que os jogos interestaduais serão disputados aos domingos e os locais aos sabados (dois jogos) e quartas-feiras (um jogo). Houve distribuição equitativa para todos os clubes.

EM ESTUDOS

Logo que concluiu o seu trabalho o sr. Arno Frank mandou distribuir aos dirigentes dos clubes interessados do Rio e de S. Paulo, para a necessaria apreciação

O diretor técnico da Federação Paulista já distribuiu copias aos clubes de S. Paulo, que são Palmeiras, S. Paulo, Portuguesa e Corintians.

TOQUE DE REUNIR NO BANGU

A direção tecnica do Bangu, tocou reunir, determinando a apresentação dos jogadores, hoje, para um exercicio. Carlos Nascimento e Ondino Vieira esperam que o clube dos proletários faça boa figura no Torneio Rio-São Paulo, e para isso não medirão sacrificios. Os jogadores tambem estão interessados em boas apresentações, e atenderão prontamente a ordem de apresentação, hoje, à tarde, para o primeiro ensaio.

A procura de um bom zagueiro

Noticias procedentes do Sul informaram que o Bangu tambem estava interessado no concurso de Clarel, o zagueiro gaucho que está em negociações com o Flamengo.

Por outro lado, sabe-se que o clube dos proletarios tambem manifestou interesse por Homero, de Ipiranga, de São Paulo, o zagueiro que o Vasco tambem cobiça.

O sr. Carlos Nascimento, está para fóra, onde foi passar o periodo carnavalesco. E os outros dirigentes do Bangu não souberam prestar esclarecimentos mais precisos, tendo o sr. José Carlos Desterro adiantado:

"O Bangu está à procura de um bom zagueiro. E' o que posso informar com segurança. Soube que Weber, do Madureira, foi sondado, sobre a possibilidade de transferir-se para o Bangu. E ainda que Carlos Nascimento, tem outro nome em cogitações. Mas só mesmo o nosso diretor de interesses profissionais poderá esclarecer qual será o jogador preferido".



OS CORETOS QUE ORNAMENTARAM OS SUBURBIOS — O Carnaval nos suburbios foi magnifico, apresentando em alguns bairros belos coretos, onde os foliões apareceram e brincaram até o último dia. A estação da Piedade por exemplo, teve em seu coreto uma magnifica obra, onde Martiniano mostrou sua habilidade. Os foliões deste populoso suburbio brincaram a valer e o largo da Piedade ficou na história do Carnaval de 51. Em Cascadura também o Carnaval foi animado, devendo-se ao seu belo coreto, iniciativa do comércio local. Madureira não foi feliz, isto porque, o coreto apresentado ficou a desejar, mas nem por isso, o Carnaval deixou de ser animado. Nos fotos acima aparecem quatro coretos: O de Madureira, Piedade, Cascadura e Riçardo de Albuquerque.

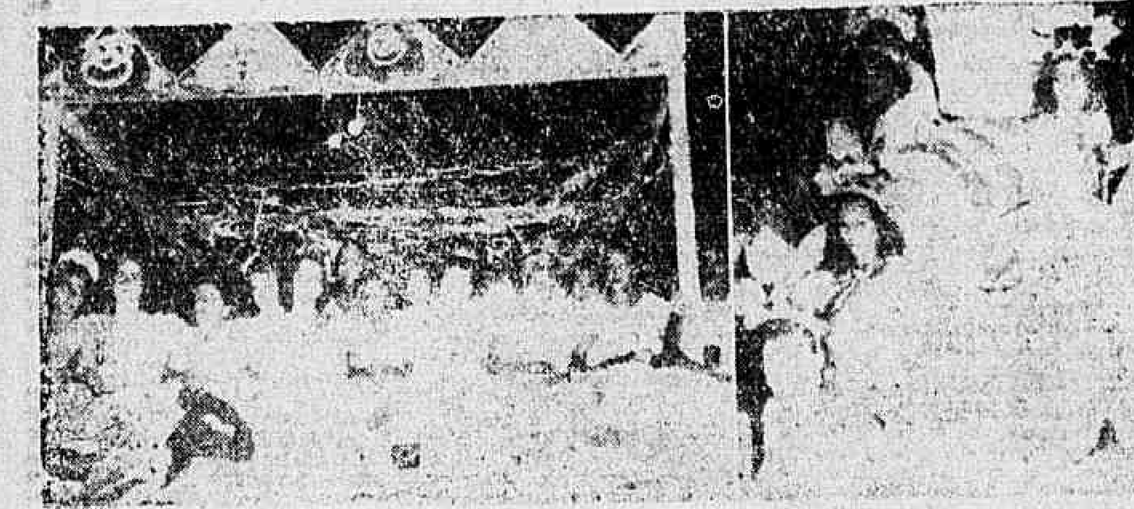
BRILHANTE SOBRE TODOS OS ASPECTOS

Carnaval

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 8 de fevereiro de 1951 NÚMERO 2.921

CARNAVAL EM VIGARIO GERAL

Vibrou aquele subúrbio da Leopoldina — Aprendizes de Lucas, o vencedor do desfile — Presente o Império Serrano — Resultado do concursc



VIGARIO GERAL — Foi imponente o desfile do samba em Vigario Geral. Nosso cliché mostra o Coreto dos convidados e um aspecto do "Aprendizes de Lucas" que impressionou bastante o publico leopoldinense.

O Carnaval dos subúrbios aos poucos vem levando vantagem sobre o da cidade. Em diversos locais da Zona Norte os festejos de Momo foram bastante concorridos. Podemos destacar sem duvida alguma o Caranaval realizado em Vigario Geral, sob o patrocinio de nosso matutino.

DESFILARAM VARIAS ESCOLAS

O ponto culminante dos festejos carnavalescos daquela próspera estação, foi o desfile das Escolas de Samba todas filiadas a já vitoriosa F.B.E.S. Nada menos de 8 escolas compareceram perante a Comissão Julgadora, dando desta forma um colorido mais brilhante ao Triduo de Momo na Zona da Leopoldina.

O "IMPERIO SERRANO" COMPARECEU

Numa deferência especial aos moradores locais, a E. S. "Imperio Serrano" integrada de todo o seu conjunto, compareceu em Vigario Geral. A passagem da Tri-Campeã do Carnaval Carioca foi coisa de notavel, arrancando do público presente os mais delirantes aplausos.

O RESULTADO DO DESFILE

Após o desfile das Escolas de Samba a Comissão Julgadora chegou ao seguinte resultado:

1.º Lugar — Aprendizes de Lucas
2.º Lugar — Unidos do Pecado
3.º Lugar — Unidos de Cordovil
4.º Lugar — Estrela de Ouro
5.º Lugar — Sem Você Vivo Bem
6º Lugar — Capricho do Centenario
7.º Lugar — Unidos do Cruzeiro
8.º Lugar Unidos do Arapá

MENÇÃO HONROSA

"Imperio Serano", que desfilou mais não disputava o titulo, que se destinava apenas as radicadas no subúrbio da Leopoldina, razão pela qual mereceu da Comissão Julgadora menção honrosa.

O CONCURSO DO FREVO

Este ano apenas 3 foram os concorrentes ao titulo de campeão, já que o "Vassourinhas" desta capital formou ao lado de seu homonimo de Pernambuco. O resultado foi o seguinte:

Lugar	Nomes	Pontos
1.º	LENHADORES — (Bi-campeões)	132
2.º	MISTO TOUREIRO	110
3.º	PRATO MISTERIOSO	81

O desfile das grandes sociedades — Presente os Vassourinhas — Tenentes do Diabo, Embaixada do Silêncio — Turunas de Monte Alegre — Clube dos Cariocas, Pierrots da Caverna e Embaixada do Sossêgo, em magnificas exibições de graça e beleza — Empolgou a Rainha do Carnaval

U'a massa enorme de foliões, comprimia-se na Avenida Rio Branco, e Presidente Vargas, para assistir o desfile das grandes sociedades. O forte vendaval que assolou a cidade não perturbou aos que ali estavam desde cedo, para assistir o desfile que encerra os festejos de Momo, não dando os carnavalescos importância aquela ameaça de chuva, que, por sinal, não passou de ameaça.

Entra o carro da A C C

Dando inicio ao desfile, entrou em primeiro lugar, pela Avenida, o abre-alas da A. C. C., conduzindo S. M. Rei Momo I e Unico e anunciando ao público a Rainha do Carnaval.

Aplaudidos os Vassourinhas

Em seguida, vem os Vassourinhas, com os seus contagiantes frevos, arrancando longos aplausos dos presentes. A fama com que veio o famoso bloco pernambucano foi justificada, pois fizeram uma bela exibição.

Leonora Amar!

Após passarem os componentes do Vassourinhas de Recife, apareceu o majestoso carro da Rainha do Carnaval. A alegoria dos cronistas especializados representava um trenó puxado por 3 parelhas de cães, conduzidos pelas princesas do Carnaval e acima no lugar de honra, Leonora Amar, a graciosa Rainha do Carnaval, que recebeu do público a sua consagração definitiva.

"Tenentes do Diabo"

O delírio toma conta do folião quando os clarins anunciam a entrada dos "Tenentes do Diabo", apresentando além de belissimas alegorias, um carro chefe magnifico, com riquezas do Brasil. Além do carro chefe apresentaram os "Baetas", "O sapo e Ninfas" "A sombra das flores", "Reliquia do passado" e inúmeras criticas.

Aparece o "benjamin" do Carnaval de 51"

A "Embaixada do Silêncio" — que é o "benjamin" das grandes sociedades, — apresenta-se de maneira empolgante, tendo o seu carro chefe apresentado um hino aos "15 anos de esforços". Carolo foi de tento com esta apresentação. Entre as apresentações da turma do Silêncio, anotamos, "Glorificação à Baco", "Cogumelos", "Venus, a deusa do amor", e entre as criticas, "O busto do homem" e "Onde estão os dois fujões".

Turunas!... Turunas!... Turunas!...

Continuando o majestoso desfile, aparecem os Turunas de Monte Alegre, com o seu carro chefe "Desperta Brasil". O cortejo dos Turunas foi um dos mais alegres, já que sua turma compareceu em "pêso", empunhando a sua já vitoriosa flâmula azul e branco.

Salve o Clube dos Cariocas

Com o carro "Vitória da Democracia Brasileira", o já famoso Clube dos Cariocas conseguiu arrancar dos presentes demorados aplausos. Miguel Bilota mostrou, mais uma vez, sua perícia, neste carro que foi feito em homenagem ao presidente Getúlio Vargas. As alegorias "Arte, Pintura e Escultura" e "Da tentação ao Pecado", foram outras obras magnificas. Como critica, merece referência a "Praia da Bandeira".

Os "Pierrots da Caverna"

"Brasil desconhecido" foi o carro chefe dos "Pierrots da Caverna". José Menezes focalizou com maestria no principal carro a catequização dos Xavantes. Brilhou o veterano "Pierrots".

"Embaixada do Sossêgo" encerra o desfile"

A "Embaixada do Sossêgo", coube encerrar o majestoso desfile das grandes sociedades do Carnaval de 51. Apresentou Franklin Fonseca carros magnificos, mostrando, assim, sua perícia nesta dificil arte. "A Retirada da Laguna" foi o seu principal carro, e naqueles 42 metros, conseguiu o veterano artista representar aquela famosa retirada. Foram felizes os dirigentes da Embaixada do Sossêgo e suas criticas foram recebidas com alegria pelos foliões.

GRANDES SOCIEDADES

A Comissão Executiva do Carnaval Carioca de 51 forneceu à imprensa o seguinte resultado sôbre o desfile de terça-feira das Grandes Sociedades:

Lugar	Nomes	Pontos
1.º	TENENTES DO DIABO — (Tri-campeão)	656
2.º	PIERROTS DA CAVERNA	562
3.º	CLUBE DOS CARIOCAS	463
4.º	EMBAIXADA DO SILENCIO	459

Foram desclassificados os préstitos dos "Turunas de Monte Alegre" e "Embaixada do Sossêgo".

Escolas de Samba

COLOCAÇÃO GERAL, FORNECIDA PELA COMISSÃO EXECUTIVA DO CARNAVAL OFICIAL DE 1951

Lugar	Nomes	Pontos
1.º	IMPERIO SERRANO	311
2.º	APRENDIZES DE LUCAS	294
3.º	FILHOS DO DESERTO	214
4.º	AZUL E BRANCO	203
5.º	IRMÃOS UNIDOS DO CATETE	200
6.º	IMPERIO DA TIJUCA	196
7.º	PAZ E AMOR e INDIOS DO ACAU	176
8.º	UNIDOS DO GRAJAÚ	174
9.º	VAI SE QUISER	163
10.º	UNIÃO DE VAZ LOBO	160
11.º	DEPOIS EU DIGO e FLORESTA DO ANDARAÍ	153
12.º	CORAÇÕES UNIDOS DA FAVELA	151
13.º	UNIDOS DE SANTO AMARO	142
14.º	INDEPENDENTES DO LEBLON	140
15.º	ACADEMICOS DO ENG. RAINHA	126
16.º	UNIDOS DO PECADO	129
17.º	INDEPENDENTES DO RIO	121
18.º	UNIDOS DO OUTEIRO	118
19.º	ESTRELA DE OURO	113
20.º	UNIDOS DE CORDOVIL	111
21.º	UNIDOS DO ITAMBY	107
22.º	CAPRICHO DO CENTENARIO	106
23.º	UNIDOS DOS ARCOS	101
24.º	PARAISO DO GROTÃO	100
25.º	MOCIDADE DE UM PARAISO	93
26.º	VITORIA DE BENTO RIBEIRO	91
27.º	UNIDOS DOS TELEGRAFOS	89
28.º	TROVADORES DO MARACANÃ	88
29.º	UNIÃO DOS CASADOS	85
30.º	FLOR DO LINS e UNIDOS DE CAMPO GRANDE	73

Foram desclassificadas pela Comissão Julgadora, por terem entrado fora do horário pré-estabelecido, as seguintes concorrentes: "Imperio do Grotão", "Unidos da Barão", "Unidos do Arapá", "Recreio da Mocidade", "Unidos da Piedade", "Unidos de Santo Antonio", "União do Cruzeiro" e "Unidos do Marangá".

A Comissão Julgadora, ainda desclassificou a E. S. "Recreio de São Carlos" por ter apresentado em seu cortejo, um caminhão, contrariando assim um dos itens do Regulamento Geral.

A E. S. "Unidos do Leme" mereceu menção honrosa.

Os bailes do João Caetano

Mais uma vitória da Associação de Cronistas Carnavalescos — Os resultados do concurso de fantasias

Transcorreram animadissimos os bailes do Teatro João Caetano, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Na Segunda-feira, houve um original concurso de fantasia, tendo o 1.º lugar ficado empatado pelas que ostentavam as fantasias "Yemanjá" e "Meyse", em 2.º, "Cleopatra" e em 3.º, "Veado de Natal". Os premios, respectivamente de Cr$ 5.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$. 500,00, serão entregues amanhã, às 16 horas na sede da A.C.C. à Rua Chile 21 2.º andar.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

O DESFILE DOS RANCHOS

O desfile dos ranchos, na segunda-feira gorda, foi um dos pontos altos do Carnaval Carioca de 1951. Embora o grande atraso com que foi iniciado o cortejo, aliás para decepção do enorme público, os préstitos agradaram plenamente, tendo como participantes principais os ranchos "União dos Caçadores" e "Decididos de Quintino", os quais, confirmando tôdas as previsões, se apresentaram de forma excepcional, muito além mesmo dos demais competidores.

ATRASO INJUSTIFICAVEL

Mais uma vez, boa parte do público deixou de assistir ao desfile dos Ranchos. Isso porque os mesmos começaram a desfilar com exagerado atraso, fazendo com que muitos se impacientassem a ponto de desistir de apreciar a apresentação daquelas agremiações. E' necessário que a Federação dos Ranchos, que tanto auxilio e orientação tem prestado aos grêmios a ela filiados, tome uma providência, para que nos próximos anos o desfile se desenrole com maior normalidade. Isso quanto ao horário, que infelizmente não vem sendo respeitado pelas agremiações. Outro reparo deve ser feito quanto à forma pela qual se apresentou o rancho "Tomara que Chova" que, não obstante ter sido auxiliado pela entidade, surgiu perante o público com préstito decepcionante.

A "RAINHA DOS RANCHOS"

A nota de grande destaque no desfile de segunda-feira, foi a apresentação da "Rainha dos Ranchos", senhorita Léa Ferreira da Silva, pertencente aos "Azulões da Torre", que procedeu o cortejo, num carro alegórico artisticamente ornamentado.

APARECEM OS "INOCENTES DE CATUMBI

Iniciando o desfile, aparecem os "Inocentes de Catumbi", com um préstito bem confeccionado, merecendo aplausos do público. Seu enredo, sob o tema "Fatos do Brasil", focalizava alguns episódios do Brasil, explorados com muita felicidade. As alegorias excelentes, demonstrando o capricho com que os "Inocentes" procuraram se apresentar perante o público carioca.

SURGEM OS "AZULÕES DA TORRE"

Em seguida, aparecem os "Azulões da Torre", que pela primeira vez desfilaram ao lado de seus coirmãos. Seu enredo, evocando as tradições dos pampas, agradou em cheio, não tendo o público regateado seus melhores aplausos, ante a "presentação do "benjamim" dos ranchos cariocas que promete, em desfiles futuros, alcançar os primeiros postos na classificação.

"UNIDOS DO MORRO DO PINTO

Sob o tema "O Baile da Ilha Fiscal", surgiram os "Unidos do Morro do Pinto", com um conjunto de magnificas alegorias, em que os detalhes minimos foram explorados com perfeição. Entusiàsticamente aclamados, os "Unidos do Morro do Pinto" de fato souberam apresentar alguma coisa de excepcional brilhantismo. Foi uma das sensações do desfile de segunda-feira, merecendo as honras de uma classificação lisonjeira.

OS "INDIOS DO LEME"

A quarta agremiação a surgir no cortejo de segunda feira, foi o "Indios do Leme", que com um préstito sem grande riqueza, agradou, entretanto, pelo capricho com que foi organizado, sendo notório o esforço dos seus executantes. As fantasias muito boas, tendo a musica agradado, aumentando assim as possibilidades desse rancho, que, não figurando nos primeiros postos, estará, sem dúvida, numa situação honrosa.

APRESENTAÇAO SENSACIONAL

Embora surgisse bem tarde, o "União dos Caçadores" foi delirantemente ovacionado, ao desfilar na Avenida. "Governadores do Brasil", um tema bem dificil, foi apresentado com perfeição extraordinaria. Tudo muito bem idealizado e executado. Fantasias luxuriantes, alegorias notaveis, conjunto harmonico, evoluções e ritmo, tudo contribuindo para que o público desse vasão ao seu entusiasmo, aplaudindo freneticamente os desfilantes. Merece encômios a forma como se apresentou a "União dos Caçadores", que, sem duvida alguma, poderia ser considerada a vencedora, da mesma forma que os "Decididos de Quintino", que a ela se igualaram em valor de apresentação.

OS "DECIDIDOS DE QUINTINO

Se o "União dos Caçadores" mereceu tantos aplausos do público, os "Decididos de Quintino" não foram menos louvados. Defendendo o tema "Meu Brasil", com muita propriedade, os "Decididos" perfilaram-se como uma das sensações do desfile. Tudo muito bem confeccionado, num conjunto notavel, onde se nota o bom gosto dos seus idealizadores. Uma verdadeira obra-prima, o que executaram os artistas dos "Decididos de Quintino". As figuras femininas e masculinas, magnificamente fantasiadas, formavam um todo perfeito, numa apresentação que sem favor pode ser considerada consagradora. Os "Decididos" fizeram assim jús à vitória, que só poderia ficar entre eles e a "União dos Caçadores", como de fato aconteceu.

"ALIANÇA DE QUINTINO"

Prosseguindo o cortejo, surgiu a "Aliança de Quintino", com um prestito bem modesto, mas que nem por isso deixou de agradar. Alegorias interessantes, um tema bem explorado, a "Festa no Firmamento", que, sem deslumbrar deixou boa impressão.

DESCLASSIFICADOS

Já passava das 2,30 horas, e os ranchos "Tomara que Chova" e "Aliados de Quintino" ainda não haviam aparecido. Grande parte do público, inteiramente decepcionada, havia desistido de assistir à apresentação dessas agremiações, que apareceram meia hora depois, não concorrendo, entretanto. E' que a Comissão Julgadora, findo o prazo de tolerância, resolveu desclassificalas. Foi pena que os "Aliados de Quintino" não tivessem se apresentado mais cedo, porquanto seu prestito estava bem interessante, e por certo mereceria uma classificação honrosa, não obstante alguns pequenos senões observados. Quanto ao "Tomara que Chova", era preferivel que não se apresentasse, reservando-se para o proximo ano, quando então talvez pudesse demonstrar algo de melhor. Seu conjunto estava fraco, e, tendo surgido com tal atraso, não obteve a indulgencia do público.

MESTRES-SALA E PORTA-ESTANDARTES

No concurso de mestres-sala e porta-estandartes, instituido este ano pelos nossos confrades do "Jornal dos Esportes", justo é destacar-se a apresentação da "União dos Caçadores, em primeiro plano, com seus integrantes Iaro Sanches e Teodoro Francisco.

Colocação dos Ranchos

O resultado fornecido pela F. D. F., sôbre o concurso dos Ranchos, foi o seguinte:

Lugar	Nome	Pontos
1º	Decididos de Quintino	278
2º	União dos Caçadores	275
3º	Inocentes de Catumbi	190
4º	Unidos do Morro do Pinto	188
5º	Aliança de Quintino	160
6º	Unidos do Leme	122
7º	Azulões da Tôrre	68

Foram desclassificados, por terem desfilado fora do horário, os seguintes ranchos: Aliados de Quintino e Tomara Que Chova.